O JORNAL DE MARIO FILHO
ANO XXXVI N.º 11 839
RIO, 4.ª-FEIRA, 10/5/1967 — NCr$ 0,20

Jornal dos Sports

Grêmio contra Ferroviário

Pelada prorroga o prazo

Cruzeiro enfrenta S. Boys

O dia amanhecerá com nevoeiro, mas o tempo permanecerá bom, com nebulosidade, e a temperatura estável, segundo as previsões do SM

Vasco e Fla jogam a revanche

Fla poupa Almir contra o Vasco para poder contar com êle no Fla-Flu

— Sem Murilo, que à última hora afirmou que não jogaria, pois o clube não lhe deu o contrato de renovação para assinar, o Flamengo joga amistosamente, hoje à noite, em Brasília contra o Vasco, em partida considerada revanche do empate no Gomes Pedrosa.

— Armado com um esquema ofensivo e contando com todos os seus jogadores titulares, o Bangu, segundo Martim Francisco, está preparado para golear o Palmeiras na final do Gomes Pedrosa.

— Adotando o 4-1-2-3, com Nei e conservando Gérson e Afonsinho, o Botafogo enfrenta a Portuguêsa, em São Paulo, enquanto o Ferroviário jogará com o Grêmio, em Pôrto Alegre.

Ananias e Oldair parecem preocupados com as mudanças [illegible] Vasco

Bangu ofensivo vai para a decisão com otimismo

Botafogo ameaça a Portuguêsa

Pág. 3

Alheios aos problemas do Flu, os jogadores treinam pulando "carniça"

Torneio do América será a 21

Pág. 6

M. Francisco vai convocar os 22 amanhã

Pág. 3

MÁRIO MULTADO BRIGA COM FLU

VASCO EM REVISTA

Por ocasião da data comemorativa do dia da comunidade Luso-Brasileira, o Clube de Regatas Vasco da Gama enviou diversos telegramas às seguintes autoridades portuguêsas: Exmo. Sr. Presidente da República, Presidente do Conselho e Almirante Henrique dos Santos Tenreiro.

Acusaram aquêles telegramas o Exmo. Sr. Presidente da República e o Almirante.

Transcrevemos abaixo o ofício dirigido ao Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, Sr. João da Silva, pelo Exmo. Sr. Presidente da República Portuguêsa.

"Exmo. Sr. Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, Rio de Janeiro, 25 de abril de 1967. Encarrega-me S. Excelência, o Chefe do Estado de agradecer a V. Exa. o atencioso telegrama que lhe dirigiu em 22 do corrente. Apresento a V. Exa. os melhores cumprimentos. A bem da Nação. O Secretário-Geral, Luís Pereira Coutinho".

Jantar-dançante

Será realizado dia 13 jantar -dançante, com o Conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Circo

Dia 14 — Domingo, realizar-se-á grande festa Circense dedicada ao Dia das Mães, com distribuição de balas, sorteio de brinquedos e um espetacular show infantil composto de: BANDINHA DO CIRCO ALMEIDINHA, O MÁGICO PROFESSOR VILLARD, OS ENGRAÇADISSIMOS PALHAÇOS URTIGA, PILOTO E MARMELADA, OS MALABARISTAS DUO CARLO, O HOMEM BORRACHA BIMBO, O ROLA CÔMICO ABELARDO, O EQUILIBRISTA CHINÊS DE FAMA INTERNACIONAL WILLIAN WU, E OS MUSICISTAS EXCÊNTRICOS WALTER & WILMA.

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 21.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede na Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cinear).

Primeira comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h e aos domingos, às 9h, aos jovens de 8 a 11 anos de idade. A primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Srta. Ester, às têrças e sextas-feiras.

Escolinha de Basquetebol

Comunicamos aos interessados que a partir das 17h, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, no ginásio de São Januário, serão ministrados treinos a meninos de 10 a 15 anos de idade, sob a direção do técnico Raimundo Nonato de Azevedo. Os interessados deverão se apresentar ao referido técnico munidos de tênis, calção e meia.

BOTAFOGO DIA A DIA

Curso de aprendizagem de natação

No 2.º quinzena de maio, a Seção de Natação fará realizar o III Curso de Aprendizagem de Natação na piscina do Mourisco. Inscrições com D. Marieta ou D. Ivone, diàriamente.

Brilhante vitória no remo

O "2 sem patrão" alvinegro, composto pelos irmãos Virgílio e Ricardo Andrade confirmaram a sua vitória do último Campeonato Carioca de Seniors, vencendo com enorme facilidade os 7 melhores "2 sem" de todo o Brasil, na Regata do Troféu Brasil de Remo, no último dia 30 de abril, com o excelente tempo de 7'33".

São agora, de fato e de direito, o melhor "2 sem" do Brasil e provàvelmente da América do Sul.

Pan-Americano

Em preparativos os melhores atletas e nadadores do clube visando as eliminatórias para o Pan-Americano, a ser realizado em Winnipeg, no Canadá.

O Botafogo, que é o maior celeiro de grandes atletas amadores do Brasil, deverá concorrer com pelo menos 50% dos nadadores e diversos atletas que comporão a equipe do C.O.B.

Ana Cecília, Asturiano, Rosa Helena, Waldir Ramos, Paulo César, Fiolo, Solange, nossos grandes campeões de natação, bem como Aída Santos, Porfírio, César, Ubirajara, Laura Chagas, Silvina e outros, estão em grandes preparativos para as eliminatórias finais do C.O.B.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO ORDINÁRIA

Ficam os senhores conselheiros natos e eletivos, convocados para a reunião ordinária que será realizada na sede da Avenida Rui Barbosa, 170, no dia 15 dêste mês, segunda-feira, a fim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Discutir e votar o relatório do Presidente do Clube, referente ao exercício de 1966.

b) Discutir e votar as contas do exercício de 1966, bem como a proposta orçamentária para o exercício em curso, louvando-se nos pareceres dos Conselhos Assessor e Fiscal.

c) Reforma do Estatuto.

d) Interêsses Gerais.

Dependendo de número legal, a sessão será iniciada às 20 horas em primeira, às 20,30 horas em segunda, ou às 21 horas em terceira e última convocação, nos têrmos do art. 34 do estatuto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1967

ANDRÉ GUSTAVO RICHER
Presidente

Paulo Borges, longe de seu companheiro Cabrita, corre atrás de ovelhas

Zé Carlos é arma de Martim para golear

Com a volta certa de Tonho e Paulo Borges, o técnico Martim Francisco pretende lançar Zé Carlos na extrema-esquerda, a fim de formar um ataque poderosíssimo, que coloque o Bangu em condições de golear o Palmeiras, pelo menos por 5 a 0, o único resultado que pode classificá-lo para a final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Zé Carlos, está em excelente forma, conforme demonstrou no jôgo contra o Fluminense, entrando no segundo tempo e tornando o ataque mais agressivo, atuando como um ponta que busca a linha de fundo. Zé Carlos, pode mesmo, ganhar a preferência do treinador, que acredita em goleada banguiense.

Jaime se define

Martim até agora tem garantida a volta de Tonho e Paulo Borges. Jaime, sòmente após o coletivo desta manhã, é que definirá a sua verdadeira condição física. O jogador se diz em perfeitas condições físicas e atléticas, achando em relação à sua condição técnica, "mostrará o quanto está bem".

Após examinar os contundidos — Cabral, Mário Tito, Fidélis e Ênio — ontem pela manhã, o Dr. Arnaldo Santiago afirmou não haver a mínima possibilidade de Fidélis e Ênio serem liberados até o final da semana. O zagueiro, com o pé esquerdo gessado, para ativar a eliminação de uma dor no tendão de Aquiles, deverá permanecer assim ainda por alguns dias, enquanto o atacante continuará tratando do tornozelo direito, ainda bastante inchado.

Mário Tito e Cabralzinho, frisou o médico, estão clinicamente curados, mas ainda sem condições de jôgo. Resta a esperança de ficarem à disposição de Martim, podendo entrar no jôgo, embora a possibilidade seja das mais remotas. Mário Tito já tem o dedão do pé direito cicatrizado — extraiu uma unha infeccionada — mas ainda com a pele bastante sensível, enquanto Cabral, não sente mais nada no joelho, onde a falta de musculatura é o seu problema.

O problema de ambos reside apenas no tempo, e naturalmente a participação nos individuais, para que tenham, afinal, boas condições atlética.

Parada volta

Martim comandou um individual que durou 25 minutos, seguido de recreação de 20m, ontem pela manhã, no Estádio Proletário. Ênio e Fidélis, entregues ao Departamento Médico, foram os ausentes, enquanto Ari Clemente, com dôres musculares; Cabral, com uma contusão no joelho, e mário Tito, treinaram em separado com Moacir Bueno. O zagueiro-central treinou descalço.

Para a manhã de hoje, Martim marcou o primeiro coletivo da semana, no Estádio Proletário, quando Ari Clemente e Luís Alberto, que sente uma pancada na perna esquerda, serão poupados. Cabral e Mário Tito continuarão a fazer individual à parte, sob as ordens de Moacir Bueno. No coletivo de hoje, Martim pretende lançar o ataque, que será o mesmo de domingo, com Tonho, Paulo Borges, Parada e Zé Carlos. A defesa será a mesma que vem atuando podendo entrar Crespo no transcurso do treino, revezando Jaime e Jair, no meio-campo.

Os dirigentes do Bangu ainda pensam na possibilidade de um encontro com o Presidente Volnei Braune, no sentido de comprar Edu, mas continuam aguardando a chegada de Prado, de São Paulo, e possivelmente, Variei, do Noroeste, de Bauru. Com relação à Parada, não há interêsse pela sua volta em definitivo, e o jogador será devolvido ao Botafogo logo após o jôgo contra o Palmeiras.

OCIMAR DIRIGE TIME NOS EUA

O médio Ocimar deverá dirigir o Bangu nos jogos do Torneio Internacional de Houston, no Texas, ocasião em que o técnico Martim Francisco estará ausente, servindo à seleção carioca no Torneio de Seleções, marcado para o mês de junho. Ocimar ganha a preferência pela sua experiência como jogador — está com 37 anos — pelos vínculos de amizade com os demais companheiros.

O embarque da delegação do Bangu dar-se-á mesmo no dia 21, em vôo da Pan-American, marcado para às 11 horas, estando prevista a estréia da equipe no dia 28, no Astrodome de Houston, o que quer dizer que, na hipótese de a equipe se classificar para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sòmente haverá mudança no nome dos jogadores.

Plácido cotado

Após o individual de ontem, o Presidente Eusébio de Andrade reuniu-se, na sala de recepção do Estádio, juntamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade e o técnico Martim Francisco, com quem compôs a delegação, bem como ultimou alguns detalhes referentes a seu regresso dos EUA ao Rio.

Entre outras coisas, decidiu-se que Martim dirigirá os dois primeiros jogos do Bangu no Torneio Internacional de Houston, voltando, a seguir, com os jogadores convocados, a fim de servir à seleção carioca, com passagens e estada por conta da FCF. Enquanto isso, o time ficará sob o comando de Ocimar, caso não se resolva levar Plácido Monsores, que está bem cotado para a tarefa.

No caso de a seleção carioca sagrar-se campeã, o que lhe obrigará a disputar a Copa Rio Branco com os uruguaios, o Bangu cederá sòmente dois jogadores, dos cinco convocados, a fim de não prejudicar a atuação do time no torneio internacional, onde cumprirá de 16 a 18 jogos.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Cabineiros

O Sindicato dos Cabineiros de Elevador e Sindicato das Emprêsas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde, estão em divergência na questão salarial. Como nada ficou plano na Delegacia Regional do Trabalho, já foi ajuizado dissídio coletivo.

Comerciários

O Sindicato dos Comerciários pede-nos dar à publicação a seguinte nota: "Temos recebido inúmeros telefonemas de comerciários inscritos no Programa Especial de Bôlsas de Estudo, buscando saber, quase irritadamente, da solução dada às inscrições, quando diversas entidades sindicais já possuem a relação dos contemplados, ao passo que um sindicato do porte como o dos empregados no comércio nada tem a apresentar. Vontade temos de dar uma solução aos comerciários, mas não nos podemos responsabilizar por declaração que depende exclusivamente do PEBE, cuja dinâmica tão alardeada, como argumento da 1.ª quota em março, e que despertou tanto interêsse não conseguiu, até hoje, dar uma resposta aos comerciários e a tantas outras entidades sindicais. Eis que, caminhando para meados de maio, não nos temos furtado a insistir, diàriamente, junto aos funcionários do PEBE. E fato que encontramos, sempre trabalhando, mostrando-se corteses e solícitos apesar de nossa insistência diária, mas é fato, também que, até agora, não nos apresentaram uma solução para os inscritos. Ao esclarecermos à classe comerciária sôbre a situação das bôlsas, não vai qualquer nota desabonadora aos funcionários do PEDE, mas um grito de angústia em nome dos comerciários às autoridades superiores do PEDE, para que apressem os trabalhos, numa satisfação que está sendo devida aos candidatos inscritos e que têm direito ao auxílio para educar a si e a seus filhos".

Fragmentos

"É inconstitucional o Decreto n.º 51.668, de 17-1-63, que fixou salário profissional para os empregados marítimos" (TST — RR 24-65).

Luisinho Boiadeiro já é do S. Cristóvão

O São Cristóvão conseguiu o empréstimo de Luisinho Boiadeiro até o fim do ano, para usá-lo em todos os compromissos, inclusive no Campeonato Carioca, resolvendo, assim, o problema de sua equipe. Na ponta-direita, fazendo com que o técnico José do Rio ficasse satisfeito e considerasse o São Cristóvão no páreo para a conquista da oitava vaga, em vista dêsse refôrço.

Boiadeiro compareceu ontem, a Figueira de Melo, acertando as bases financeiras do seu contrato, sendo, em seguida, apresentado aos seus novos companheiros. José do Rio considera Boiadeiro muito útil à sua equipe e acredita na sua recuperação, pois acha-o um bom ponta-direita: "Tudo será uma questão de tempo e tato". O empréstimo foi concedido no encontro entre o Presidente do São Cristóvão, Luís Desiderati, com o Sr. Castor de Andrade, na assembléia de clubes

Conversa

A única condição que Castor impôs para fazer o empréstimo foi a de Luisinho Boiadeiro procurá-lo para uma conversa amável, a fim de esclarecer certos pontos. "Será uma conversa de amigos", afiançou Castor, "uma vez que o Bangu não cobrará nada ao São Cristóvão pelo empréstimo do seu jogador; será na base da grande amizade que existe entre o Bangu e o São Cristóvão.

Recorda-se que Luisinho Boadeiro fugiu do Bangu na semana de um importante jôgo, contra o Botafogo, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, jôgo em que Boadeiro teria a maior chance de sua vida em se tornar o titular da posição, pois o técnico Martim Francisco acreditava muito nêle e talvez seja êsse o motivo da conversa do Sr. Castor de Andrade. E Luisinho Boiadeiro concordou com esta condição prometendo comparecer ao seu encontro ainda esta semana.

Treino

Sob as ordens do preparador-físico Carlos Alberto, o São Cristóvão treinou, pela manhã, individual, auxiliado pelo estagiário em educação física Gonzaga. O treinamento durou 70m, sendo todos exigidos ao máximo, com o fim de prepará-los para os futuros compromissos do time. O São Cristóvão não tem problemas com contusões e sua equipe está bem, fisicamente.

Na excursão que o São Cristóvão realizou ao triângulo mineiro, fêz uma boa campanha, pois dos 14 jogos realizados, venceu 9, empatou 3 e perdeu uma única vez, mesmo assim num jôgo anormal, uma vez que a bola não entrou, tocou na baliza e saiu pela linha de fundo, e o juiz, erradamente, deu o lance como sendo gol. Não fôra isso, e o São Cristóvão teria voltado invicto dessa excursão.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A posição do Botafogo em relação ao atacante Paulo César não sofrerá modificação. Baseado em que o jogador já está vinculado ao clube através dos inúmeros recibos por êle passados de ordenados e gratificações, o Botafogo mantém apenas a proposta de trinta milhões e mais quinhentos mil mensais e acredita que Paulo César refletirá melhor antes de tomar qualquer iniciativa de levar o caso à Justiça. O assunto já foi estudado detalhadamente pelo Departamento Jurídico e a conclusão é de que o Botafogo garantiu o vínculo legal, e o passe poderá custar realmente mais de trezentos milhões de cruzeiros.

O Presidente João Silva, que se encontra com sua espôsa em São Lourenço, só retornará à Guanabara no próximo sábado. Sòmente na segunda-feira reassumirá êle o seu pôsto quando pretende estudar com o Departamento de Futebol as condições da equipe para a Taça Guanabara e Campeonato Carioca. O Sr. João Silva prometeu uma grande campanha e pretende cumprir a promessa.

O embarque do Flamengo para a Europa será mesmo no dia dezoito. Pelo que soubemos, até agora os rubro-negros possuem apenas nove jogos, mas segundo o empresário Borja Lans não faltarão outros, desde que a equipe venha a realizar uma campanha favorável. O Flamengo levará todos os seus jogadores efetivos e quanto ao escrete o assunto será apreciado oportunamente. O Vice-Presidente Gunnar Goransson antes de partir para a Suécia, recomendou que o Flamengo levasse todos os seus jogadores, pois considerava a excursão da mais alta importância.

O Cruzeiro, que já está classificado para as semifinais da Taça dos Libertadores da América, estará jogando esta noite, em Belo Horizonte, contra o Sport Boys, do Peru, a quem derrotou recentemente com uma equipe mista. O campeão brasileiro é franco favorito e o prélio de hoje, sem qualquer outro interêsse, vale apenas para o cumprimento da tabela daquele certame. O Cruzeiro apresentará desta vez o seu quadro completo, pois o misto, encontra-se em excursão pelos Estados Unidos.

Júlio Verne, imaginou, Hollywood filmou, a Chanteclair, concretizou e a Pan-American — num roteiro de sonho e alegrias — o transportará na sua Volta ao Mundo em 80 Dias. Itinerário Lírico para o Turista: Viaje todo o Japão, Hong-Kong, Paquistão, Tailândia, Irã, Hawai, Beirute, Cairo, Madri. Conheça, na Madragoa, o bom vinho de Lisboa, a noite alegre e feliz de Paris. A majestade Britânica e a maravilha oceânica de Capri até Saint Tropez. Em Monte Carlo, você pode ganhar ou perder, mas quem sabe? Verá, próximos, Grace Kelly e Rainier... Faça peregrinações a Roma e Jerusalém; em Agra — Taj Mahal — segrede para o seu bem, que o amor é imortal... E os Deuses dirão: "Amém". No Panteon, em Atenas, viva a Grécia de Heroísmo; estude, na Escandinávia, o equilíbrio e realismo. Compre tulipas na Holanda, dos repuxos e canais, de Rembrandt e de Van Gogh, dos girassóis magistrais e veja o enorme progresso de Berlim que sonha a paz. Depois de sobrevoar tôda a brancura polar, vibre, então, em Nova Iorque — cidade monumental — e dê um giro na Feira do século, em Montreal, China, Índia, o mar azul da bizantina Istambul, numa excursão fascinante, por todos os continentes, revelando o que é marcante nos costumes e nas gentes. Tudo isso, CHANTECLAIR o galinho genial, programou oferecer, pondo ao alcance de você algo sensacional: encantamento e alegrias na versão nova da outra "Volta ao Mundo em 80 Dias". Informações na Rua México 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

FLUMINENSE EM FOCO

1) Dia 10, quarta-feira, a partir das 15,30 horas, pelo campeonato de juvenis, Fluminense Football Club e Associação Atlética Portuguêsa.

2) No dia 12, a partir das 22,00 horas, no Salão Nobre, a produção de Miéle e Boscoli, "Uma Noite Perdida", com Miéle, Tuca e Quinteto Menescal. Um grandioso show. Traje esporte. Proibida a freqüência de menores de dezoito anos de idade. Reservas de mesas no Departamento Social.

3) Sábado dia 13, a partir das 17,00 horas, no Parque Infantil, "Festa em Homenagem ao Dia das Mães", com a presença da Mãe Tricolor, Sra. Edith Cremona.

4) No dia 14, Disco Dançante para os sócios até dezesseis anos de idade, das 16,00 às 19,00 horas.

5) Dia 15, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21,00 horas, o filme em cinemascope "Rio Conchos", com Richard Boone, Stuart Whitman e Tony Franciosa. Proibido até quatorze anos de idade.

6) No dia 16, às 21,00 horas, no Teatro Dulcina, a peça "O Noviço", com Dulcina de Morais, Manoel Pera, Ivan Sena, Cleber Macedo e Sônia de Morais. Ingressos no Departamento Social. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

7) No dia 19, das 22,00 às 2,00 horas, no Restaurante, a noite dançante "Sport-Light. Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

8) Sábado, dia 20, no Salão Nobre, das 23,00 às 4,00 horas da madrugada, a tradicional Festa das Debutantes, Orquestra Zacarias. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Traje a Rigor. Para senhoras e senhoritas vestido longo; para cavalheiros "Smoking".

9) Dia 27, para a garotada tricolor, em cinemascope colorido, "O Leão", com Willian Holden, Trevor Howard, Capucine e Pamela — Franklin. Censura Livre.

10) Registramos, com prazer, as vitórias que o Fluminense Football Club conquistou no decorrer da última semana, a saber:

ATLETISMO: — Troféu Hugo Teixeira Lobão, promovido pela Federação de Atletismo do Rio de Janeiro;

VOLEIBOL JUVENIL: Masculino e feminino: Fluminense 3 Makenzie 0.

BASKETBALL: Infanto Juvenil: Fluminense 80 Vila 40; Juvenil: Fluminense 100 Vila 42; Infantil: Fluminense 45 Riachuelo 40.

11) No Futebol Juvenil, o Fluminense Football Club venceu a equipe do São Cristóvão Futebol e Regatas, pelo campeonato promovido pela Federação Carioca de Futebol.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente:
EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 — 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Botafogo tenta surpreender a Portuguêsa

Jairzinho não relaxa seu treinamento mesmo com o Botafogo fora

O Botafogo é o único clube carioca a intervir na rodada desta noite do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — já chegando ao término de sua fase de classificação —, atuando, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, em São Paulo, diante da Portuguêsa de Desportos, com a equipe botafoguense fora de cogitações do turno final, mas ainda invicta na capital paulista, o que motiva a apreensão do clube de Canindé, temeroso de um tropêço a esta altura do campeonato e sabendo que o alvinegro guanabarino transforma-se jogando fora de seus domínios, haja visto estar invicto fora do Rio.

Invicto

O alvinegro carioca foi mais feliz em seus compromissos fora da Guanabara, do que nos disputados no Estádio Mário Filho. Travando cinco jogos fora do Rio — dois em São Paulo, dois em Pôrto Alegre e um em Curitiba —, o Botafogo manteve-se invicto nessas cidades, empatando quatro jogos e vencendo um, façanha essa igualada por nenhum de seus coirmãos.

Já sem esperança alguma de participar do turno final do Campeonato, o Botafogo tem nove pontos ganhos e 15 perdidos, ocupando um dos últimos postos do grupo "A", com doze partidas disputadas, 1 vitória, sete empates e quatro derrotas, 11 gols pro e 14 contra.

Preocupação

Se o Botafogo atua sem motivação, a Portuguêsa joga cartada que pode ser decisiva às suas pretensões de classificação, de vez que, de sua chave, há dois clubes à sua frente — Palmeiras e Grêmio, na co-liderança — e qualquer ponto perdido, já quase no encerramento do Campeonato pode representar pá de cal em seu desejo de participar do turno final.

O temor da equipe paulista é redobrado pelo fato de, via de regra, o Botafogo endurece o jôgo quando atua em condições adversas, com o time crescendo em campo dificultando a partida para o adversário. Atente-se, em abono dessa assertiva, para o fato de o Botafogo encontrar-se invicto na capital bandeirante, pois, dos jogos efetuados no Estádio Paulo Machado de Carvalho, empatou com o São Paulo, de 1x1, e com o Santos, de 0x0.

Portuguêsa — Orlando. Augusto. Marinho, Ulisses e Zé Maria; Lorico e Paes; Ratinho. Leivinha (Ivair), Basílio e Ivair (Rodrigues).

Botafogo — Cáo. Joel. Carlos Alberto, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério. Sicupira. Enos e Martinho.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Grêmio x Ferroviário

O outro jôgo da rodada reúne Grêmio e Ferroviário, no Estádio Olímpico, com o pentacampeão gaúcho aparecendo como franco favorito da partida.

O Grêmio, dividindo a liderança da chave "B", com o Palmeiras, é um dos fortes candidatos à classificação, tendo 15 pontos ganhos e 9 perdidos, em doze partidas, com cinco vitórias, cinco empates e duas derrotas, 17 gols pró e 10 contra, tendo a defesa menos vasada do Campeonato.

Já seu adversário de logo mais pode ser apontado, sem possibilidade de êrro, como tendo a equipe mais fraca, haja vista estar ocupando a última colocação da tabela, com 20 pontos perdidos e apenas quatro ganhos, oito gols pró e 22 contra.

Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Sérgio Lopes e Cléo; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Ferroviário — Paulista, Kavalis, Pinheiro, Ceconi e Caçula; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo, Paulo Vecchio e Gijo.

Leônidas é a única dúvida do Botafogo

São Paulo — (Sucursal) — Com Nei atuando de "líbero" à frente dos quatro zagueiros, Afonsinho e Gérson no meio de campo, porém, tendo em Leônidas como única dúvida do técnico Zagalo — que confia no espírito de luta do time — o Botafogo joga contra a Portuguêsa de Desportos, hoje à noite, no Pacaembu, na despedida do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O zagueiro Leônidas sentiu uma forte fisgada na coxa esquerda e sua presença dependerá do exame a que se submeterá esta manhã, com o médico Lídio Toledo e se ficar positivada sua ausência, Zagalo deslocará Dimas para quarto-zagueiro, entrando Valtencir na lateral-esquerda. A outra novidade poderá ser Martins na ponta-esquerda, que está sendo aguardado, hoje, nesta capital.

Treino recreativo

O Botafogo, que se encontra na capital paulista, desde segunda-feira, para enfrentar a Portuguêsa de Desportos, esta noite, realizou treino recreativo, ontem pela manhã, no ginásio do Palmeiras, no Parque Antártica, porque os dirigentes paulistas não cederam o Pacaembu. O alvinegro tem apenas duas dúvidas para formação do time.

O zagueiro Leônidas é a principal preocupação do técnico Zagalo, pois ainda se queixa de dôres — fisgadas — na coxa esquerda, dependendo o seu aproveitamento, do exame minucioso a que se submeterá esta manhã, com o Dr. Lídio Toledo. Caso se concretize sua ausência, seu substituto será Dimas, entrando Valtencir na lateral-esquerda.

Zagalo, que aguarda muita luta de seus jogadores, frisou que espera colher um bom resultado, apesar da falta de conjunto que se verifica no Botafogo, agora, cheio de problemas, tais como contusões e jogadores sem contratos e acrescentou que se Martins chegar hoje, poderá atuar na ponta-esquerda, saindo Lula.

Martim diz amanhã nomes dos convocados

Martim Francisco divulgará amanhã, às 17h, a relação dos 22 jogadores por êle convocados para a seleção carioca que disputará o quadrangular com mineiros, gaúchos e paulistas, de acôrdo com o que ficou decidido ontem, na reunião do Presidente da Federação com o comando do escrete, quando também Martim Francisco foi autorizado a convocar sem observar qualquer restrição a número de jogadores de cada clube.

Preliminarmente, o Presidente da Federação Carioca se reuniu com o Supervisor Castor de Andrade, o assistente técnico Flávio Soares de Moura e o delegado José Carlos Vilela, para em seguida chamar Martim Francisco a participar da reunião, já como técnico oficial da seleção. A reunião, realizada na sede da Federação Carioca, teve o seu início retardado em uma hora, pelo atraso do Sr Flávio Soares de Moura.

Martim Francisco chegou cedo à sede da Federação Carioca de Futebol e manteve, logo, franco diálogo com os repórteres e dirigentes, que aguardavam a chegada do Sr. Flávio Soares de Moura, para dar início à reunião. Quando o Sr. Flávio Soares de Moura chegou, o Presidente da Federação pediu que todos deixassem a sala, inclusive Martim, para que a cúpula do escrete pudesse se reunir. Nove minutos depois, Martim foi chamado à reunião e às 19 horas o Presidente Otávio Pinto Guimarães o apresentava à imprensa, como técnico oficial. Martim, então anunciou que irá convocar dois jogadores para cada posição, sem limitação para cada clube e prometeu divulgar, amanhã, os nomes dos 22 selecionados.

JAIRZINHO VOLTA À BOLA EM J. DE FORA

Jairzinho fêz ontem o seu segundo treino com bola dentro do treinamento estabelecido pelo médico Lídio Toledo para a sua recuperação, evidenciou estar sem qualquer problema da contusão que o afastou por nove meses do contato com a bola, deixando a impressão de que já no próximo dia 21 poderá voltar ao time, participando de alguns minutos do jôgo amistoso programado para Juiz de Fora, contra o Tupi.

O atacante voltou a chutar normalmente com a sua perna esquerda, nada sentindo da fratura e refratura que sofreu e já com a atrofia da perna esquerda acentuadamente diminuída, o que deixou animado o professor Célio de Barros, responsável pela orientação dos exercícios físicos do jogador. Jair treinou com Chiquinho, Miranda, Manga, Moreira e outros jogadores que não integram a delegação de profissionais em São Paulo.

Amoroso e Martinho

Os jogadores Amoroso e Martinho embarcaram às 20h de ontem para São Paulo, acompanhados do médico Lídio Toledo e que se integraram à delegação para o jôgo de hoje, contra a Portuguêsa, e, também, para o compromisso de domingo, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, na rodada de encerramento pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O advogado Dirceu Mendes foi nomeado por Paulo César para discutir com o Botafogo a sua situação e já ontem o Diretor Xisto Toniato recebeu o advogado na sede do Botafogo, oportunidade em que o defensor de Paulo César conheceu o teor da carta assinado pelo clube e reconheceu ser um direito do Botafogo manter o jogador amador até setembro de 1969, como está estabelecido no documento.

O Sr. Dirceu Mendes defendeu a tese de um acôrdo para a solução do litígio entre clube e jogador, motivo porque agora irá se entender com os membros do Conselho Fiscal do clube, em reunião já marcada para sexta-feira, às 18 horas. O advogado de Paulo César é o mesmo que patrocinou a causa de D. Nair, no processo de desquite com Garrincha, e a de Gérson, na briga com o Flamengo.

Excursão

O Botafogo acertou ontem em definitivo a excursão que realizará pelo interior do Brasil, recebendo cota de ...... NCr$ 7.500,00, e organizada pelo empresário Daniel Pinto.

Dia 21, o time titular do Botafogo jogará em Juiz de Fora, contra o Tupi; dia 28 em Teófilo Otoni, contra uma seleção local; dia 2 em Itabira e dia 4 em Ipatinga.

Nos amistosos, o Botafogo contará com todos os seus jogadores titulares, inclusive os convocados para a seleção carioca, pois só no dia 5 de maio deverão se apresentar ao técnico Martim Francisco.

Denilson já contribuiu para a caixinha do Flu

MÁRIO REVOLTADO CONTRA AS MULTAS

O atacante Mário, ao tomar conhecimento de que havia sido multado em seu ordenado, por atrasos e também pela expulsão no jôgo contra o Atlético, rebelou-se contra o que considerou "falta de palavra", chegando a abandonar o treino e a garantir que "podem fazer o que quiserem mas eu não posso continuar brigando por um time que não cumpre o prometido e tampouco terei condições de jôgo para sábado, pois não quero saber de apanhar nada na Tesouraria".

Além de Mário, Jardel e Lula também confirmaram sua revolta, principalmente o apoiador, que não pôde receber o pagamento do mês de abril por decisão do técnico Tim, que quer fazer com que o jogador concorde em se submeter ao tratamento dentário que vem adiando desde o início do ano. Lula, o mais castigado, foi multado em NCr$ ... 300,00, por ter retirado o aparelho de gêsso que garante "estava entrando e machucando a minha perna".

Bronca geral

Depois do treino individual de ontem, e mesmo durante o seu transcorrer, os jogadores do Fluminense não comentavam outro assunto que não fôsse ligado ao pagamento que receberiam depois, pois já ficaram surprêsos ao saber do que acontecera com Jardel e Mário, que não haviam retirado, os seus vencimentos, o primeiro por estar impedido, e o atacante por não concordar com as multas que lhe foram aplicadas.

Afora o desconto de NCr$ 63,00 por atrasos, Mário pagou mais NCr$ 20,00 por ter sido expulso no jôgo contra o Atlético. A decisão surpreendeu o atacante pois o próprio Vice-Presidente Dílson Guedes garantira que as punições começariam a vigorar a partir daquela data, excluindo Mário da questão. O pior para Mário não foram os NCr$ 20,00, mas sim, a comunicação do pagamento ao CND, o que o jogador considerou ridículo, lembrando que "quando o time está bem, ganhando, duvido que êles façam uma coisa destas. Mas é assim mesmo, a mesma mão que dá é a mesma que toma".

—Eu não vou apanhar coisíssima alguma na Tesouraria, nem pedir a ninguém. Uma coisa eu garanto: não tenho condições para jogar sábado, nem treinar mais. Se vierem perguntar o motivo, garanto como digo que estou passando fome, pois não recebi meu ordenado — desabafou Mário bastante contrariado com o que sofrera.

Jardel e Lula

O apoiador Jardel, que vinha se constituindo em um dos mais destacados jogadores do Fluminense, na atualidade, ficou tôda a manhã à espera de uma decisão para o seu caso, mostrando-se inteiramente de acôrdo com Mário e Lula, "pois afinal de contas temos nossos compromissos e isso já está demais".

Por iniciativa do Supervisor José de Almeida, que telefonou para o Vice-Presidente Dílson Guedes, o jogador conseguiu receber os seus vencimentos, por ordem do dirigente, mas, mesmo assim, não concordou com o desconto de .... NCr$ 25,00 que sofreu por multas, garantindo que vai conversar hoje com o auxiliar técnico João Carlos.

Lula, o pior de todos, recebeu o seu pagamento com a multa de NCr$ 300,00, motivada pela retirada, não autorizada, do aparelho de gêsso que êle havia colocado na perna esquerda. Depois de garantir que só tirou o gêsso porque estava machucando, "e não havia um médico no dia", Lula preferiu encerrar o assunto, dizendo apenas que "assim a gente só pode ir desanimando cada vez mais".

Jardel engessado é a preocupação do Flu

Com 10 jogadores sob os cuidados do Departamento Médico, dos quais Jardel é o principal problema — recebeu violenta pancada no joelho esquerdo e foi obrigado a engessá-lo —, os tricolores treinaram individualmente, na manhã de ontem, durante 60 minutos, no gramado de Álvaro Chaves, onde foram bastante exigidos pelo auxiliar-técnico João Carlos, antes de desintoxicarem-se em um dois-toques de 40 minutos.

Amoroso, Edinho e Américo, atualmente emprestados ao Remo, do Pará, estiveram treinando entre os seus antigos companheiros ontem, apenas para manterem a forma, pois têm jôgo no próximo domingo no Piauí. Samarone e Gílson Nunes, por culpa de aulas em suas Faculdades, não compareceram ao individual, mas ficaram obrigados a treinar à tarde com os juvenis, como fazem desde o início do ano.

Entra Samarone

O técnico Tim, depois de tomar conhecimento do relatório médico, confirmou a escalação de Samarone, no coletivo previsto para às 9h de hoje, substituição que poderá ser mantida para sábado, conforme o rendimento do atacante no papel de terceiro homem do meio-campo, que continuará completado por Denilson e Roberto Pinto.

Antes do individual de ontem, os jogadores se apresentaram no Departamento Médico, onde os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes realizaram revisão médica, oportunidade em que ficou constatada a necessidade de um atendimento mais cuidadoso a 10 jogadores, assim relacionados: Vitório, contusão no ombro esquerdo; Humberto, dores no lombo; Silveira, tostão na coxa esquerda; Altair, dores na virilha; Mário, contusões generalizadas; Jardel, gêsso no joelho esquerdo; Cláudio, pancada no ombro direito; Alves, gêsso no pé direito; Denilson, pancada na coxa direita, e Lula, com dores no joelho esquerdo.

Conforme opinião do Dr. Valdir Luz, ainda que seja elevado o número de contundidos, com exceção de Jardel os demais titulares estão aptos a participarem do coletivo de hoje, primeiro da semana que antecede o jôgo contra o Flamengo, última apresentação dos tricolores válida pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Bem puxado

Liberados pelo Departamento Médico, os tricolores seguiram para o gramado, onde o auxiliar-técnico João Carlos comandou individual bastante puxado, obrigando os jogadores a realizarem os mais diversos exercícios de tronco e membros, flexões, piques no tanque de areia e corrida na pista de atletismo com saltos sôbre as barreiras.

Silveira, Denilson, Lula e Roberto Pinto, por recomendações médicas, realizaram individual à parte com o preparador Geraldo, que evitou os exercícios para os músculos inferiores. Altair e Mário apenas trocaram de roupa, enquanto Jardel e Alves eram engessados pelo enfermeiro Arnaldo.

O coletivo leve da manhã de hoje e o apronto das 16h de amanhã completarão o programa de treinamentos do Fluminense para o jôgo de sábado. A concentração para a partida contra o Flamengo será iniciada amanhã, depois do apronto, e na sexta-feira, pela manhã, os tricolores treinarão recreativamente, no ginásio de Álvaro Chaves.

Amoroso, Edinho, Américo e Garrincha — que continua treinando duro no Fluminense — deverão participar do coletivo de hoje, treinando entre os reservas, que deverão formar com: Márcio; Jorge, Caxias, Valdes (Jairo) e Severo; Ivã e Edmilson; Garrincha, Amoroso (Américo), Jorge Costa e Gílson Nunes (Edinho).

Os titulares, na dependência ainda da opinião do Dr. Valdir Luz, deverão iniciar o treinamento com: Humberto; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Lula. Para o técnico Tim, "o treino de amanhã (hoje), será leve, pois estamos com vários titulares sob os cuidados do Departamento Médico, que poderá inclusive, opinar desfavoravelmente sôbre a realização do treino".

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

MARTIM CONHECE TODOS

Depois de escolhido para dirigir a seleção carioca no Torneio de Seleções, Martim Francisco acabou sendo alvo de especulações de vários tipos, entre as quais a de que êle não poderia ser o treinador da seleção, pois estivera afastado do País por anos, tempo em que êsteve na Espanha.

— Ninguém se iluda com isso — diz Martim — pois conheço e muito bem os jogadores, como por exemplo o Dimas do Botafogo, lançado recentemente como titular, e o Edu do América, que está fora do Gomes Pedrosa. E saibam de uma coisa desde que voltei da Espanha não tenho feito outra coisa senão assistir a quase todos os jogos. E se tal não acontecesse, seria o primeiro a rejeitar o convite para treinar a seleção.

AMÉRICA X BARREIRA

As Barreiras perseguem o América e estão ligadas à sua história de forma indelével. Na era romântica do futebol, a Barreira do estádio, na Rua Campos Sales, foi palco de muitos caronas e de muita confusão, como hoje ameaça ser a barreira, no Andaraí.

Os incidentes havidos na partida de juvenis, com o Flamengo, sábado último, começaram a preocupar o Presidente Braune, decidido a fazer com que o Andaraí seja não só o estádio americano, mas principalmente um fator de conquista de novos adeptos.

Ontem, o Presidente americano, arregaçou as mangas e passou quase todo dia no Andaraí, comandando uma turma de operários que iniciou a construção de um muro, visando cortar a passagem dos caronas, na barreira. É obra para um ou dois meses, mas o Presidente iniciou-a já, pois não quer que haja nenhum motivo para que os seus juvenis tenham de jogar em outro campo, que não o seu.

TUDE SEM DOCUMENTAÇÃO

O técnico Tude Sobrinho quase não tem podido treinar a equipe de basquete do Botafogo, pois ainda preocupadíssimo com a perda de sua carteira, de motorista e de técnico do clube. Tude, que está preparando a equipe para disputar um torneio em Antofogasta, tem dado mais atenção às pessoas que chegam ao ginásio do Mourisco durante os treinos do que pròpriamente à equipe, na esperança de que tenham vindo devolver seus documentos. O técnico apela a quem os achar (foram perdidos entre a Escola Naval e o Mourisco) telefonar para os seguinte números, pois os documentos estão lhe fazendo muita falta: 26-2691; 47-1557 ou 26-9716.

CARTA DE FIO

Amigos inseparáveis, Fio e Mário Braga, gostam de brincar muito. Há tempos, Mário Braga contou a estória do apito do Guarda de Trânsito, mandando parar o carro dirigido por Fio, que, incontinenti, teria respondido:

— Será que me pegaram em impedimento?

Ontem, Mário Braga, rindo muito, disse que Fio errou ao escrever no envelope da carta mandada à Condessinha Giovanna, sua futura cunhada:

— O nosso querido amigo errou um pouco. Queria escrever Condessa e botou COM DEÇA...

Todos sabiam que era brincadeira.

CONTINUA O MESMO

O atacante Amoroso, que durante três anos consecutivos foi o artilheiro do Fluminense no campeonato carioca, sendo bicampeão entre os artilheiros nos anos de 64 e 65, reapareceu na manhã de ontem em Álvaro Chaves, onde treinou individual e bateu animado papo com os seus antigos companheiros de clubes.

Depois de garantir que tudo está muito bem lá no Remo — onde é o artilheiro do time — Amoroso confessou que veio apenas buscar a sua família, mas tem que regressar sexta-feira, pois o Remo jogará domingo no Piauí. Para despedir-se, Amoroso resolveu dar uma gozação em seus companheiros, afirmando:

— É, a maré não está para peixe para vocês. Também pudera, perderam a garantia do bicho que era eu. Do meu lado vai tudo bem, e eu continuo o mesmo, sempre metendo unzinho e sendo o primeiro na fila para receber o bicho.

PADRE NO VASCO

Com uma carta de apresentação ao técnico Zizinho, vestido com sua batina, apareceu ontem em São Januário, um padre para fazer teste, dizendo que jogava na ponta-esquerda.

O fato causou uma certa curiosidade, mas como o Padre Coelho chegou um pouco tarde, e o treino individual, não pôde mostrar suas qualidades d ejogador de futebol, ficando o técnico do Vasco de resolver o assunto após sua volta de Brasília.

Bom indício

Os primeiros efeitos benéficos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, dentro das novas perspectivas que mostrou ao futebol brasileiro, já se fazem notar: o América acaba de acertar a realização de um torneio internacional para o período de recesso que sucederá esta semana, trazendo os quadros do Nacional, de Montevidéu, e do San Lorenzo, de Buenos Aires.

Antes do Roberto Gomes Pedrosa, uma iniciativa dessa natureza seria considerada temeridade — nem o América se arriscaria a assumir os elevados compromissos financeiros da promoção, tendo em vista que há meses se encontra afastado da evidência do noticiário, ausente que ficou do Campeonato.

Agora, entretanto, o América vislumbra a boa oportunidade. E com dupla intenção, ressurgir diante da torcida — agora que está próximo o seu retôrno à atividade no Rio — e firmar prestígio através de uma competição de envergadura internacional. Com a certeza de que os jogos do Campeonato provocaram grande motivação popular para o futebol, ainda que as equipes cariocas tenham se conduzido mal na disputa.

Outro aspecto merecedor de realce é a marcação de uma rodada para Belo Horizonte. Mesmo duas equipes de gabarito e projeção, como o Nacional e o San Lorenzo, não encorajariam a ida de um time carioca a Belo Horizonte. Mas agora as fronteiras se abriram. O interêsse pelo futebol é cada vez mais crescente. Há público para os bons espetáculos, em Minas Gerais como no Rio de Janeiro.

Pode parecer sòmente um indício. Contudo, é tão expressivo que não deixa dúvidas quanto às suas origens e ao seu desdobramento futuro. Hoje, o futebol brasileiro respira um ar diferente, progressista, entusiasta, arrojado. Começando a sentir as conseqüências do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, verdadeiro marco de renovação dos costumes do nosso futebol.

O público deseja os bons jogos, e os clubes têm certeza de que poderão contar com o público. Basta isso para revitalizar o meio esportivo, que é acima de tudo entusiasmo, vibração, interêsse e confiança.

E o torcedor certamente corresponderá ao esfôrço do América.

Burla no volibol

As declarações do Presidente da Federação Paulista de Volibol, condenando a Confederação Brasileira dêsse esporte pela série de irregularidades na delegação feminina que foi a Lima disputar um torneio internacional, servem como protesto de todo o esporte brasileiro.

Nesta época difícil para o regime amadorista, quando tôdas as modalidades experimentam uma crise latente, que começa no terreno financeiro e resulta em atraso técnico, os dirigentes responsáveis pelos Clubes, Federações e Confederações não têm o direito de agravá-la com atitudes de caráter individualista, que mais comprometem a já insegura situação do nosso esporte.

Foi o que fêz o Presidente da Confederação de Volibol. A um só tempo o Sr. Roberto Calçada contrariou a lei do CND e feriu normas de ética. Entregar a seleção nacional a um técnico não diplomado pela Escola Nacional de Educação Física significa um deslize legal e um gesto acintoso contra a estrutura esportiva do País. E dar a chefia da delegação a uma pessoa ligada ao ambiente por laços que não o identificam com o volibol, exceto por um cargo de amizade na própria Confederação, traduz completo desaprêço pela boa representação do Brasil no exterior.

O caso do treinador sem diploma é grave. Muito mais porque existem técnicos diplomados, que foram preteridos na escolha. Se a carência maior do esporte brasileiro é primordialmente a falta de estudo e capacidade orientada daqueles que comandam equipes ou instruem atletas, contribuir para estimular o curioso, desprestigiando quem se formou nos bancos universitários, constitui péssimo exemplo, que recomenda enérgico movimento de repulsa por parte das Federações filiadas e, principalmente, do CND, cujas instruções regulamentares foram desrespeitadas.

O Presidente da Confederação de Volibol infringiu regras elementares das funções que lhe são inerentes. O fato não pode passar sem uma eloqüente moção de censura.

E esperamos que a Escola Nacional de Educação Física, habitualmente zelosa em defesa dos seus ex-alunos, repreenda pùblicamente o professor que se prestou ao papel de servir de escudo a um treinador sem diploma, burlando a lei e desservindo a sua classe, como se êle fôsse o técnico oficial — em troca de uma viagem.

BATE-BOLA

Amaro da Silva Filho
Nova Friburgo — Est. do Rio

"Eu não posso entender um técnico que nunca encontra o time ideal. Para que vender Oldair e comprar Roberto Pinto? Como vender Evaldo e comprar Jorge Costa? Ou o Tim sai do Fluminense, ou para o ano não teremos mais Oliveira, Altair, Denilson, Mário e Samarone. Já não suportamos as bobagens do senhor Tim; queremos um time regular com seus jogadores recebendo as honras da vitória, para que possamos render cada vez mais".

Senhor Amaro, o Fluminense tem que desembolsar dois milhões de cruzeiros para se desfazer de Tim, preço da multa de rescisão do contrato. Resta saber se vale a pena empenhar êsses dois milhões...

Odilon Sá
Vitória — Espírito Santo

"Sou pernambucano e vivo aqui há dois anos. Torço apaixonadamente pelo Flamengo desde criança, estando com êle na vitória ou na derrota. Sou fã incondicional de Paulo Henrique, o melhor lateral esquerdo do país. O que mais me aborrece é perder para o Botafogo, e por isso vibrei muito com o 4 a 2. Apesar de não vir se apresentando bem no Robertão, resta-me o consôlo de nossa equipe juvenil, que marcha firme para a conquista do título dêste ano. Esteja certa a imensa torcida rubro-negra de que Dionísio, Zequinha, Luís Henrique, Arilson e êsses outros meninos formarão o Flamengo de amanhã.

Helvécio Alvim
Belo Horizonte — Minas

"Li a carta do senhor Antônio Simões de Oliveira, e vejo-me obrigado a lhe dar uma resposta à altura do seu orgulho desarrazoado. Em primeiro lugar, contesto que clubes de Minas, Rio Grande ou Guanabara teriam que fazer fôra para se classificar entre os pequenos de São Paulo. O Santos, que em dez anos foi sete vêzes campeão paulista, perdeu recentemente quatro vêzes seguidas, para o Cruzeiro campeão mineiro. O senhor Antônio pode argumentar que o Cruzeiro foi derrotado pelo Palmeiras e pelo Coríntians; perdeu, sim, mas contra a atuação do senhor Olten Aires; a partida com o Palmeiras foi decidida aos quarenta minutos do segundo tempo em lance duvidoso (teria havido toque de um atacante palmeirense). Deve-se levar em consideração que o Cruzeiro estava cansado, pois disputa dois torneios no mesmo tempo, sendo que num dêles — Libertadores da América — o Cruzeiro é líder invicto e absoluto em sua chave. Até hoje sòmente um clube paulista disputou a Taça Libertadores — Palmeiras — na qual fêz figura apagada. Em segundo lugar, São Paulo não tem estádio. O Pacaembu quando chove fica propício à prática de water-polo e além de não ter sistema de drenagem está repleto de crateras. Falemos um pouco das rendas. Quando é que São Paulo vai produzir uma renda de 190 milhões? (Atlético e Cruzeiro) ou de 220 milhões (Bangu e Flamengo?). Só daqui a uns vinte anos, quando a arquibancada custar 10 cruzeiros novos. Em 24 jogos, São Paulo arrecadou muito menos do que Minas em 15, e o Cruzeiro é líder em rendas — 80 milhões por partida. No próximo torneio o Atlético estará mais maduro, o América entrará e o Cruzeiro jogará descansado. E tem mais: o Bangu, completo, mostrará que o futebol carioca ainda é grande. Espere e verá."

NÉLSON RODRIGUES

A vocação da derrota

1 — Amigos, antes da última e ignominiosa "Copa" houve um banquete no Copacabana Palace. O homenageado era o João Havelange. E estavam lá todo o esporte e tôda a imprensa. Eis o que me pergunto: — por que os presentes não se limitaram a comer e beber? Sei que a comida dos banquetes é, tradicionalmente, péssima. Mas que diabo! O sujeito que enfrenta um bom bife fala pouco e erra menos.

2 — Infelizmente, o Brasil é a terra dos oradores. E os há de todos os tipos. Quando se reúnem três ou quatro brasileiros, estejamos certos de que um dêles vai fazer um discurso. Há momentos em que qualquer um de nós treme, e arroubos tribunícios, como um baiano. E, no banquete ao João, falou, entre outros, o prezado Oduvaldo Cozzi.

3 — O que nos reunia, ali, era o sonho do Tri. Íamos jogar na Inglaterra e, se ganhássemos o título, a famosa "Jules Rimet" seria nossa para sempre. Era de se esperar ou, pelo menos, de se desejar que o nosso Cozzi entoasse um hino de otimismo. Se havíamos levantado dois campeonatos, não nos faltaria competência para ganhar um terceiro.

4 — O Oduvaldo Cozzi começou a falar, a falar e, de repente, saiu-se com essa: — "O brasileiro precisa aprender a perder". A perder, vejam vocês, a perder! Eu estava lá e confesso: — comecei a ranger os dentes de pavor. Que é a vida do brasileiro senão uma derrota que começou em 1500 e se repete, através das gerações, com uma monotonia apavorante? Se há uma coisa em que somos mestres é na frustração, é no fracasso.

5 — Como se não bastasse todo o nosso potencial de reveses, de humilhações, vem o querido Cozzi e diz que o Brasil precisa aprender a derrota. O senso comum sugeriria o inverso. Às vésperas de uma batalha, o Cozzi teria de bater no peito, clamando: — "O Brasil precisa aprender a ganhar". E, no entanto, antes da luta, começava a exalar depressão, a transmitir derrotismo. Imaginem vocês um Napoleão que, na véspera de Austerlitz, concitasse os soldados à derrota.

6 — Sem o querer e sem o saber, o nosso Oduvaldo estava sendo profético. Como poderia ganhar um escrete que é convidado a perder? Mas o brasileiro é, por fôrça do subdesenvolvimento, um lúgubre. E ainda domingo, na "Grande Revista Facit", o meu querido Flávio Costa foi um pouco o Cozzi do banquete. De repente, desandou êle a falar mal do futebol carioca. E foi mais longe: — baixou o pau também, no futebol brasileiro.

7 — Imaginem vocês se é possível a vitória brasileira no México. A nova "Jules Rimet" será em 70 e ainda estamos em 67. Pois já começou o trabalho de minar a confiança dos nossos pobres jogadores. A imagem que apresentamos é a de uma decadência. Mas senhores! É inexato, isso não corresponde ao óbvio ululante. O que se vê, pelo contrário, é o mais rico, o mais abundante, o mais tremendo futebol do mundo. Os craques jorram como água da bôca dos tritões de pedra.

8 — Excelente Flávio! Como é brasileiro ao subestimar as potencialidades do nosso futebol. Faltanos auto-estima, eis a verdade, falta-nos otimismo. E como o brasileiro ama a derrota e como já está se derrotando.

Fla e Vasco em amistoso para fazer testes

Flamengo e Vasco seguem, ao meio-dia, em avião especial, com destino a Brasília, onde, hoje à noite, atuam amistosamente, em partida patrocinada pelo Cruzeiro, da Capital Federal e com cada um dos dois clubes recebendo a conta de NCr$ 10 mil pela apresentação.

O jôgo desta noite, em Brasília, entre os tradicionais adversários do futebol carioca, atravessando, no momento, fase técnica das mais fracas, serve para os técnico fazer experiência em seus respectivos ataques.

Teste

No Vasco, Zizinho experimenta Luisinho na extrema-direita e, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, deve promover a substituição de um dos atacantes por Paulo Bio, recentemente contratado ao Comercial, de Ribeirão Prêto.

No Flamengo, Renganeschi, também sòmente no segundo tempo, pretende fazer modificações, dada a exigência de uma das cláusulas do contrato, introduzindo Aloísio, ex-aspirante do Vasco e do Botafogo, no lugar de Ademar, que se ressente de dôres lombares. Renga pretende doravante, fazer rodízio ao gol, somente nos amistoso, de vez que Marco Aurélio é o titular.

Iguais

A última vez que os dois times se defrontaram, foi no mês de abril último, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, quando se registrou o empate de 0 x 0. Jôgo desta noite oferece a oportunidade de os dois clubes aquilatarem suas reais chances para a Taça Guanabara, de vez que ambos não têm mais esperanças de classificação no Gomes Pedrosa.

FLAMENGO — Valdomiro, Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Ademar, Fio e Rodrigues. (Osvaldo).

VASCO — Pedro Paulo, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Luisinho, Nei, Bianchini e Morais.

Juiz — Glauter Porteia Filho.

Sombra de Itamar faz Ditão se aplicar na corrida entre sarrafos

Murilo sem contrato é desfalque do Fla

Murilo recusou-se a embarcar com o Flamengo hoje, a Brasília, simplesmente porque ainda não assinou o contrato que combinou verbalmente com o atual Vice-Presidente interino Flávio Soares de Moura, e será substituído na lateral-direita por Leon, que, com o retôrno de Paulo Henrique, já recuperado das dores na virilha, será mantido na equipe, mas em outra posição.

Outra alteração confirmada por Renganeschi é a utilização de Valdomiro. O técnico esclareceu que aproveitará o amistoso para descansar Marco Aurélio, e, apesar dêste ser apontado como titular, promoverá sempre quando fôr possível, um rodízio, intercalando os goleiros, pois, assim, estaria aproveitando melhor ambos os profissionais.

Vez de Aloísio

O ponta-de-lança Aloísio, que atuou no Botafogo e Vasco e que deverá assinar nos próximos dias um contrato com o Flamengo, pois ganhou passe livre na Justiça Desportiva, terá a sua grande oportunidade no amistoso de hoje à noite. Ademar ressente-se de dores lombares e está escalado para atuar de saída, mas, no decorrer do amistoso deverá ceder seu lugar a Aloísio.

Osvaldo está cotado para enfrentar o Vasco, também, pelo menos no decorrer da partida, pois Rodrigues ainda sente a pancada na coxa. Pedrinho, no contrário, recuperou-se e jogará, ao mesmo tempo que Renganeschi confirmou Jarbas ao lado de Américo, porque Carlinhos perdeu mais pêso com a intoxicação alimentar que o obrigou a uma dieta muito rigorosa.

Treino

O treino de ontem foi dividido em duas etapas. Do individual participou o seguinte grupo de jogadores, com Eitel Seixas: Almir, Ditão, Jaime, Rodrigues, Pedrinho, Paulo Alves, Marco Aurélio, Nico, Fio, Leon e Américo.

O coletivo foi realizado com duas equipes mistas e depois de 40m terminou com a vantagem da equipe "A", por 1 a 0, gol de João Daniel. As equipes foram as seguintes: "A" — Valdomiro; Merrinho, Murilo, Ponam e Paulo Henrique; Jarbas e Nelsinho; Neviton, Aloísio, João Daniel e Osvaldo. "B" — Ubirajara; Válter, Gílson, Mário Braga e Altair; Cícero e Derci; Clair, Marques, Carlinhos II e Dênis.

Delegação

A viagem para Brasília está marcada para às 12h, no Galeão, pelo "Caravelle" do Cruzeiro do Sul, enquanto o retôrno está previsto para depois da partida de hoje. Eis a delegação: Presidente Veiga Brito, chefe; Flávio Costa, assistente; Dr. Célio Cotecchia, médico; Renganeschi, técnico; Luís Luz, massagista; Aniceto, roupeiro. Time: Valdomiro; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Ademar, Fio e Rodrigues. Reservas: Marco Aurélio, Osvaldo, Morrinho, Itamar, Nelsinho, e Aloísio.

As razões apresentadas por Murilo, para não viajar ainda serão devidamente analisadas pelo Departamento Autônomo de Futebol. O zagueiro há quase 20 dias, depois de muita discussão e protelação, combinou as bases do seu contrato. Iria ganhar NCr$ 20 mil de luvas e salário de NCr$ 500,00, por dois anos. Não se sabe porque, o contrato datilografado não lhe foi apresentado para a assinatura, e, desta forma, sentiu-se sem a devida segurança. Explicou a Renganeschi que não poderia se expôr ao risco de um acidente, sem contrato, e seu nome foi, então, retirado da delegação.

Luisinho reaparece na ponta do Vasco

Zizinho, técnico do Vasco, diante da impossibilidade de contar com Nado para o jôgo de hoje contra o Flamengo, porque o jogador ainda não se recuperou de uma contusão na perna esquerda, promoverá a volta de Luisinho à ponta-direita, e dá como provável a estréia de Paulo Bim, que foi incluído na delegação que vai a Brasília.

Fontana, que preocupava ao técnico, por sentir dores na virilha, apesar de ter sido poupado do treino de ontem, como medida de precaução está com sua escalação garantida, e de acôrdo com a vontade do técnico, a princípio a equipe sofrerá apenas uma alteração, a entrada de Luisinho, em lugar de Nado.

Paulo Bim pode estrear

O atacante Paulo Bim, última aquisição do Vasco, comprado por NCr$ 120 mil ao Comercial, de Ribeirão Prêto, poderá fazer sua estréia em seu nôvo clube, embora Zizinho tenha afirmado que se êle jogar, só entrará na etapa final, substituindo a Nei ou Bianchini.

Retornando de São Paulo, Paulo Bim iniciou sexta-feira seus terinos, sòmente se apresentando a Zizinho quando o técnico voltou com a Delegação do Vasco, de Belo Horizonte. Quanto a Luisinho, êste reaparecerá na equipe depois de uma longa ausência, motivada pelo seu empréstimo ao Prudentina.

Luisinho renovou seu contrato à pedido do próprio Zizinho, que ficou impressionado com os dois treinos que o jogador realizou, logo após seu regresso de São Paulo, e agora, com a contusão de Nado, ganhou nova chance para ser o titular da equipe, o que hoje será confirmado em Brasília.

Adilson, que vem apresentando uma deficiência física, foi desligado da Delegação que vai a Brasília e só poderá voltar à equipe, quando se submeter a todos os exames médicos, que certamente apontarão as razões das más condições físicas do jogador, que vem preocupando o Departamento Médico do Vasco.

O fato causou admiração entre os dirigentes vascaínos e também aos médicos, porque na época em que se sentiu mal, Adilson obrigou o Departamento Médico a ministrar-lhe uma superalimentação. Com o regime alimentar, o jogador conseguiu engordar três quilos, e até o momento não foi encontrada uma razão para seu desgaste. Adilson ficará de fora até adquirir sua melhor forma física.

Treino individual

O treino de ontem dado pelo técnico Zizinho, constou apenas de leve individual, seguido de bate-bola, e teve a duração de 45 minutos. Fontana, Ananias e Nado não treinaram por determinação do Departamento Médico, sendo os dois primeiros poupados, por precaução, e o último em face de sua contusão.

A apresentação será hoje no Aeroporto Santos Dumont, de onde embarcarão às 12 horas. A Delegação seguirá sob a chefia do Sr. Álvaro Nascimento, com o Diretor Armando Marcial, e os seguintes jogadores: Tuca, Pedro Paulo, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Silas, Paquetá, Maranhão, Danilo Meneses, Salomão, Luisinho, Zèzinho, Nei, Bianchini, Paulo Bim e Morais.

Valdir recusou-se a viajar, pois não firmou um acôrdo com o Vasco para a renovação de seu contrato, sendo incluído em seu lugar o goleiro Tuca. Valdir fêz uma contra-proposta ao clube, pedindo NCr$ 10 mil de luvas e NCr$ 800 mensais, proposta que não foi aceita pela Diretoria do Vasco.

Paulo Alves poderá ir para os EUA

Paulo Alves foi emprestado ao Valério Doce até o fim do ano, por NCr$ 5 mil, mas, alguns instantes após a conclusão dos entendimentos com o emissário Pedro Drumond, um representante do clube norte-americano, Califórnia Cliper, alojado no Plaza Hotel Copacabana, Mister Derek Liocty, procurou os dirigentes do Flamengo e ofereceu 10 mil dólares pelo passe do jogador.

O emissário do Valério Doce concluiu a transação com o Flamengo, comprando o passe de Juarez por NCr$ 15 mil e garantindo ao jogador a percentagem de 15%. Juarez viaja hoje para Itabira e deverá assinar o contrato cujas bases foram mantidas em sigilo, devendo estrear domingo, contra o Américo, do Rio. A questão de Paulo Alves, em face do interêsse do emissário dos EUA, será resolvida hoje.

O ex-empresário Borg Lantz e atual representante do Flamengo na Europa, mandou ao clube rubro-negro 4 mil dólares, adiantados, já por conta do lucro da excursão que será iniciada dia 18.

Desculpa de Ademir é aceita pelo Vasco

Ademir apresentou suas razões, tentando explicar os problemas da equipe do Vasco, no Campeonato Carioca de Juvenis, que foram aceitas pelo Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol. Ademir, aproveitou para comunicar ao dirigente vascaíno que hoje, lançará Valfrido contra o Flamengo, acreditando que êsse jogador poderá solucionar o problema do ataque.

Valfrido veio de Pernambuco, completando seu período de estágio, ficando assim em condições legais de participar dos jogos oficiais. Além de Valfrido, que vai depender apenas dos exames médicos, Ademir espera contar com William, que foi afastado do time por motivo de contusão.

Como o jôgo de hoje contra o Flamengo é de muita importância para as pretensões do Vasco, que enfrentará o líder, Ademir resolveu que sòmente definirá a escalação de acôrdo com as condições dos jogadores, porque entregou uma relação de 18 nomes ao Departamento Médico.

Ademir anunciou que há problemas de contusões, e deseja contar com todos os jogadores em boas condições físicas, pois o jôgo de hoje representa uma cartada decisiva para as aspirações do Vasco em relação ao título. O técnico do juvenil vascaíno decidiu que pouco antes do jôgo dará conhecimento da formação oficial da equipe.

Valfrido, segundo Ademir, é jogador hábil e inteligente, e há muito estava esperando uma oportunidade para lançá-lo na equipe.

A equipe formará com: Celso; Misael, Admilson, Álvaro e Almir; Ari e Ézio, William (Ocada), Valfrido, Pené, Ocada (Avelino).

CBD SILENCIA COM HAVELANGE FORA

O Sr. Sílvio Pacheco, Vice-Presidente da CBD, no momento em exercício no cargo de Presidente, tendo em vista a ausência do titular João Havelange, negou-se ontem a fazer qualquer pronunciamento relacionado com a decisão dos clubes cariocas, de negar a CBD o patrocínio do próximo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, alegando que o ponto de vista da CBD pode ser adiado até a volta do Sr. Havelange, que, ao que êle sabe, parece ter ponto de vista firmado a respeito do assunto.

Omitindo-se de qualquer pronunciamento, o Sr. Sílvio Pacheco, no entanto, revelou ter recebido ontem dois telefonemas do Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, que hipotecou inteira solidariedade à CBD, afirmando que a sua presença à frente do Roberto Pedrosa era a única maneira de garantir a unidade das Federações.

Apoio

Aparentemente tranquilo, o Vice-Presidente da CBD não quis fazer ontem nunhum pronunciamento sôbre a decisão dos clubes cariocas, de negarem à entidade que preside, no momento, o patrocínio e comando do próximo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Entende Sílvio Pacheco que qualquer pronunciamento seu, na conjuntura atual, em nada contribuiria para solucionar o impasse. Acrescentou, ainda, que a sua passagem na CBD seria rápida e nenhuma decisão que tomasse poderia de fato representar o pensamento da CBD, que, em todo e por tudo, está ligada à pessoa do Presidente Havelange.

Concluindo, disse Sílvio Pacheco, que uma trégua no assunto poderia até valer como solução e, por isso mesmo, aguardaria a volta do Sr. Havelange, prevista para o próximo dia 18, oportunidade em que entregaria a êle a decisão.

O Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, tão logo soube da decisão da Federação Carioca, comunicou-se com o Sr. Sílvio Pacheco, a quem hipotecou inteira solidariedade, dizendo mais que não concorda, de forma alguma, em alterar o plano apresentado, que, entre outras coisas, prevê o comando da CBD no próximo Roberto Gomes Pedrosa.

Disse Falcão que o pensamento de sua entidade era o de que sòmente a CBD, na direção do Campeonato, seria capaz de manter a unidade das federações participantes, daí a sua insistência em manter, sem alterações, o seu ponto de vista anterior.

Fla líder joga com Vasco entre juvenis

O Flamengo fará com o Vasco a principal partida da décima rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, na Gávea, às 15h30m, e tentará reabilitar-se da derrota frente ao América, por 1 a 0, quando perdeu a invencibilidade e desceu dois pontos, ficando próximo dos demais concorrentes, como Botafogo e América, que são os seus seguidores imediatos.

Os outros jogos da rodada reunião América e Botafogo, no campo do Andaraí, Bangu e Bonsucesso, em Moça Bonita, Fluminense e Portuguêsa, em Álvaro Chaves, Campo Grande e Olaria, em Ítalo Del Cima, e Madureira e São Cristóvão, em Conselheiro Galvão. Todos êstes jogos estão previstos para começarem, também, às 15h30m.

Fla x Vasco

Em nove rodadas, o Flamengo sofreu apenas dois gols, tem a artilharia mais positiva, com 27 gols, e o artilheiro da cidade, na categoria, Dionísio, com 13 gols. Se perder o jôgo de hoje, aumentará as possibilidades do América e do Botafogo, que têm 3 e 4 pontos perdidos, respectivamente.

O Sr. Armindo Tavares será o juiz da partida, auxiliado pelos Srs. Edelmar Freire e Rubens de Carvalho.

América x Botafogo

América e Botafogo jogarão, no Andaraí, uma cartada difícil às suas pretensões no certame, porque a derrota poderá tornar mais sinuoso o caminho do título para qualquer um dos dois. São os mais próximos perseguidores do líder Flamengo e o jôgo que farão é considerado também dos mais importantes.

O jôgo será dirigido pelo Sr. Valdir Rocha Lima, tendo como auxiliares Alfredo Ferreira e Erich Schwart.

Bangu x Bonsucesso

O Bangu, que não vai bem nêste campeonato, receberá em seu estádio a visita do Bonsucesso, considerado um time-surprêsa. O Bangu terá que vencer, para manter suas pretensões à conquista do título, enquanto o Bonsucesso, sem reeditar a boa campanha que fêz no ano passado, está pràticamente de fora, com 12 pontos perdidos.

O árbitro será o Sr. Edir Pires Teixeira, auxiliado por Cácio Vieira e Ronaldo Monassa.

Fluminense x Portuguêsa

O Fluminense, que começou o campeonato dando a impressão de que seria um dos principais concorrentes, quando chegou a vencer ao Botafogo, entrou numa fase crítica, caindo de produção de jôgo para jôgo, estando atrás do América e do Botafogo. Precisa vencer êste jôgo para manter suas esperanças de ganhar o campeonato.

O jôgo será em Álvaro Chaves e terá como árbitro o Sr. José Felício Lopes, tendo como auxiliares Aron Lasberg e João Marzoli.

Campo Grande x Olaria

O Olaria, que vem se constituindo no fantasma do Campeonato, vai a Ítalo Del Cima jogar contra o Campo Grande, numa cartada difícil, principalmente porque o Campo Grande venceu a Portuguêsa por 1 a 0, na Ilha, e vem, portando, bem credenciado para êste jôgo, principalmente porque jogará em casa, aonde tudo se torna mais perigoso para os visitantes.

Será o juiz do jôgo Aiton Sampaio Duque, e auxiliares Antínio da Graça e Élio Alves.

Madureira x São Cristóvão

No mais fraco jôgo da rodada jogarão Madureira e São Cristóvão, em Conselheiro Galvão. Muito embora o Madureira esteja resurgindo sob o comando de Célio de Sousa, o mesmo não acontece com o São Cristóvão, que ainda não obteve nenhuma vitória no atual campeonato.

Colocação

Na décima rodada, a colocação dos doze clubes concorrentes é a seguinte: 1.º — Flamengo, 2 pontos perdidos; 2.º — América, 3 pp; 3.º — Botafogo, 4 pp; 4.º — Fluminense, Vasco e Olaria, 6 pp; 9.º — Bonsucesso, 12 pp; 10.º — Madureira e Campo Grande, 15 pp e 12.º — São Cristóvão, 17 pontos perdidos.

Federação dá almôço a deputados

Com o objetivo de trocar idéias sôbre o nôvo convênio que a Federação Carioca de Futebol firmará com a ADEG e expor os pontos de vista dos clubes sôbre o assunto, a FCF oferecerá um almôço à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, às 12h30m de hoje, no restaurante do Jóquei Clube Brasileiro.

Taça Internacional do América começa a 21

Câmera

LUIZ BAYER

Na CBD decisão dos clubes cariocas não causou nenhuma surprêsa. O Vice-Presidente, no exercício da presidência, Sr. Sílvio Pacheco, não quis se pronunciar sôbre o assunto. Disse apenas que a CBD sempre teve por princípio de tomar medidas beneficiando os clubes e no caso do Campeonato Nacional, a sua ação não fugiria à regra. — Êles naturalmente prefeririam de outra maneira e devem ter tido lá os seus motivos — acrescentou aquele dirigente. Acredita-se que o assunto só ganhará forma decisiva por ocasião do retôrno do Presidente João Havelange e também quando se pronunciarem os paulistas sôbre a rejeição do seu plano.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade afirmou ontem que era difícil mas não impossível uma vitória sôbre o Palmeiras por uma diferença que permita conservar as aspirações no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Depois de lamentar as contusões que sempre perseguiram o Bangu, disse o Sr. Castor de Andrade que tôdas as equipes cariocas foram perseguidas pela má sorte, do contrário não se explicaria a final do certame interestadual sem um clube da Guanabara. Aludiu depois o futebol carioca no Torneio de Seleções da CBD e garantiu que uma poderosa equipe seria formada com o objetivo de mostrar ao Brasil que o retrato do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa era irreal sem os cariocas.

Confirmou que o Bangu daria todos os jogadores convocados para o escrete e prometeu embarcá-los de qualquer ponto dos Estados Unidos da América, onde aquele clube vai realizar uma temporada de seis jogos. Referiu-se depois sôbre a sua condição de Supervisor do escrete e afirmou que estava preparado para trabalhar com todo entusiasmo para que tudo saia a contento. Frisou que já conversou com os dirigentes de clubes e teve a certeza de que todos colaborarão para que a seleção carioca tenha uma formação dentro do seu nível técnico.

Segundo o jornalista Vitorino Vieira, o Nacional, vice-campeão uruguaio aceitou o convite para participar do Torneio Internacional que o América promove ainda êste mês, no Estádio Mário Filho. Ao dar a informação ao Presidente Vólnei Braune disse, o Sr. Vitorino Vieira que estava aguardando para hoje o pronunciamento do San Lorenzo, da Argentina que deverá ser a outra equipe estrangeira naquele certame. O Torneio, aliás, poderá começar em Belo Horizonte com a participação do Atlético que enfrentaria o Nacional ou o San Lorenzo.

A presença do Atlético Mineiro seria a título precário, pois logo em seguida o Vasco se incorporaria ao certame depois de saldar o compromisso que assumiu para jogar no dia dezessete em Recife. O Presidente do América está dedicando um carinho todo especial na organização do Torneio, pois pretende que o público tenha a impressão exata do que pretende ser êste ano o futebol do América. — Êste é o ano do futebol do América — acrescentou o Presidente Vólnei Braune.

Apesar das informações em contrário, do Sr. Dílson Guedes, soubemos ontem, que os jogadores Oliveira e Roberto Pinto poderão ser multados em conseqüência dos incidentes de domingo no Estádio Mário Filho. O Presidente Luís Murgel decidiu avocar o caso para si e já antecipou que não necessitará de inquérito e nem de informações, pois assistiu tudo de perto. Roberto Pinto e Oliveira poderão ser multados a menos que o Sr. Luís Murgel concorde com o parecer do Vice-Presidente Dílson Guedes, que concluiu pela simples advertência.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol deverá almoçar hoje com os líderes da Assembléia Legislativa, com os quais pretende trocar idéias sôbre o nôvo convênio com a ADEG. Como se sabe, os têrmos daquele documento provocaram agitados debates na Assembléia Legislativa, tendo alguns deputados se pronunciado desfavoràvelmente, alegando que a Federação e os clubes pretendem desprestigiar os deputados, a pretexto dos ingressos que recebem para os jogos no Estádio Mário Filho.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães, no entanto, pretende iniciar um diálogo cordial com os Deputados e dizer a êles que jamais houve por parte da Federação ou dos clubes qualquer intenção de desprestigiar o Legislativo e até pelo contrário, pretende sim, obter o máximo de apoio para o esporte carioca que reivindica uma série de benefícios entre os quais a redução das taxas cobradas pela ADEG nos jogos realizados no Estádio Mário Filho.

Com as suas equipes integradas de todos os valôres, Flamengo e Vasco estarão jogando hoje, em Brasília. O prélio que vem sendo aguardado com bastante interêsse, promete, aliás um panorama de movimentação, sendo a grande novidade a estréia de Paulo Bim, na equipe cruzmaltina. Da última vez que o Vasco e Flamengo jogaram pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o resultado foi um empate sem gols. Hoje, portanto, ante uma platéia diferente, as duas equipes lutarão por uma vitória.

O Fluminense foi convidado para fazer três partidas no Recife contra as equipes do Náutico, Santa Cruz e do Esporte. O primeiro jôgo seria sábado e os outros dois nos dias dezessete e vinte e um. Apesar das excelentes condições financeiras, o Fluminense não pôde aceitar o convite e alegou que sábado terá que enfrentar o Flamengo pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O assunto acabou ficando sem efeito e agora parece que o convidado será o Vasco.

Aliás, o Departamento de Futebol do Fluminense deverá estudar por êstes dias uma programação capaz de preencher os meses que ainda faltam para a Taça Guanabara. Até agora, pelo que soubemos, não existe nenhum plano. Apesar disso é possível que a equipe faça alguns jogos pelo Norte e Nordeste do País, mas isto dependerá das condições financeiras. A pretexto único de preparação para o campeonato, o Fluminense não sairá em hipótese alguma da Guanabara.

Nacional, de Montevidéu, e San Lorenzo D'Almagro, de Buenos Aires, confirmaram ontem a sua presença no torneio internacional que o América patrocinará no período de 21 a 28 próximos, aceitando a quota de US$3.500 por partida, com tôdas as despesas pagas, ficando também acertada a participação do Vasco, que discordou da caixa única e receberá também uma quota fixa, possìvelmente de NCr$ 10 mil.

Em virtude de o Vasco ter compromisso assumido para jogar dia 21, em Recife, o quadrangular constará apenas de duas rodadas, a primeira, quarta-feira, dia 24, e a segunda e última, dia 28, domingo, ambas no Estádio Mário Filho, tendo o América entrado em entendimentos com o Atlético para a realização de uma rodada dupla no dia 21, domingo, no Estádio Minas Gerais, jogando América e San Lorenzo na preliminar e Atlético x Nacional na partida principal.

Confirmado

San Lorenzo e Nacional responderam afirmativamente na noite de ontem, por telefone, ficando de enviar os contratos firmados, nas bases oferecidas pelo América dentro das próximas quarenta e oito horas. Tanto Nacional como San Lorenzo receberão a quota fixa de US$3.500 por partida realizada e mais tôdas as despesas pagas, considerando os dois clubes estrangeiros, como despesas, além das passagens de ida e volta, mais as diárias em hotel de primeira categoria e condução no perímetro urbano das cidades onde se realizarem os jogos.

As passagens já foram reservadas pelo América na companhia uruguaia "Pluna", como também já foram reservadas acomodações para as duas delegações no Hotel Plaza Copacabana.

Programa

Tendo em vista que o Vasco não pôde confirmar sua presença na rodada inaugural, que seria no dia 21 próximo, no Rio, o América resolveu alterar os seus planos, fazendo realizar o Torneio não em três, mas em apenas duas rodadas. A rodada do dia 21, dependendo do Atlético e sem qualquer vinculação com o torneio pròpriamente dito, seria realizada no Estádio Magalhães Pinto. América e San Lorenzo fariam a preliminar e Atlético e Nacional o jôgo principal.

O torneio, que terá o nome do Governador Negrão de Lima, seria então disputado nas datas de 24, quarta-feira, com América e San Lorenzo, jogando revanche, e Vasco e Nacional, já então no Estádio Mário Filho. Na segunda e última rodada jogariam na preliminar os perdedores e na principal os vencedores da rodada inaugural, decidindo o torneio.

O Vasco

O fato do Vasco não ter podido confirmar sua presença no dia 21 não chegou a preocupar os dirigentes americanos, temerosos de que as três rodadas, num período curto, pudessem deixar de motivar a torcida, desgastando não só os times estrangeiros, como América e Vasco.

Ontem, o Vice-Presidente Gerson Coutinho e o próprio Presidente Braune mantiveram vários contatos com o Sr. Armando Marcial, tratando do assunto, mas nada ficou decidido de forma definitiva.

O Vasco, em princípio, não concorda com a caixa única, preferindo ser mais um participante, recebendo como os clubes estrangeiros uma quota fixa. Esta quota, ainda não decidida, pròvàvelmente será de NCr$ 10 mil, mais NCr$ 2 mil do que o grêmio vascaíno receberia em Recife.

Promoção

Visando dar ao torneio uma motivação grande, tendo em vista o vulto das despesas, o América vai fazer uma promoção nos moldes europeus, pagando anúncios em jornais e na televisão, além de cartazes e faixas nas ruas.

Fotos e histórico das duas equipes estrangeiras já estão sendo providenciados para ilustrar a propaganda, embora o valor das duas equipes seja do conhecimento geral. O Nacional é vice-campeão do Uruguai e reúne em sua equipe vários integrantes da "Celeste". O San Lorenzo é um dos grandes da Argentina e teve cinco de seus jogadores convocados para a última seleção da Argentina.

Cruzeiro defende invencibilidade

O Cruzeiro defende sua invencibilidade, na Taça Libertadores da América, enfrentando o Sport Boys, hoje, às 21h, no Estádio Magalhães Pinto, em partida que deverá ser arbitrada pelo uruguaio Rubosa, auxiliado por Esteban Mariño e Pablo Varquez, enquanto o time peruano vai tentar a forra dos 2 a 1 que sofreu no primeiro jôgo, disputado em Lima.

Os jogadores do Cruzeiro estão concentrados na Casa Nova, da Pampulha, desde ontem, depois do apronto realizado no Estádio Juscelino Kubitschek, e a delegação do Sport Boys chega hoje a Belo Horizonte, depois de ter passado a noite no Rio.

Time escalado

Os jogadores do Cruzeiro fizeram 50 minutos de individual ontem, pela manhã, no Estádio Juscelino Kubitschek, com o auxiliar-técnico Adelino, que constou de ginástica sueca, flexões, saltos, exercícios respiratórios e corridas. Natal e Neco foram poupados no treino de ontem, e Hilton Oliveira, que está afastado por contusão, e Pedro Paulo, que voltou a sentir a entorse no tornozelo direito, foram ao Departamento Médico para tratamento.

Depois do individual, Adelino dirigiu um bate-bola, que serviu de apronto para o jôgo de hoje contra o Sport Boys, e Raul e Cláudio treinaram no gol. Adelino disse que Cláudio, mesmo sendo o zagueiro titular, fica na reserva de Raul, porque o goleiro Marquinhos não foi inscrito para os jogos pela Taça Libertadores da América. O provável time do Cruzeiro, para hoje, é formado com Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Spencer.

Concentração

Os jogadores do Cruzeiro estão na concentração da Casa Nova, da Pampulha, e Murilo e Vicente foram liberados, logo após o individual de ontem pela manhã, porque não estão inscritos para os jogos pela Taça Libertadores da América, e não poderão ser escalados no time que enfrenta o Sport Boys. Estão, na concentração, os jogadores Cláudio, Neco, Raul, Pedro Paulo, Procópio, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Wilson Almeida, Spencer, João Carlos e Nélsinho.

Dalmar não foi chamado para a concentração do Cruzeiro, porque, tendo sido expulso no jôgo contra o Universitário, de Lima, realizado no Estádio Magalhães Pinto, não pode participar de mais nenhuma partida pela Taça Libertadores da América. Para hoje, o programa na concentração do Cruzeiro consta de uma revisão médica, na parte da manhã, e de repouso absoluto, na parte da tarde. O jantar deverá ser servido às 17h30m, e a ida para o Estádio está prevista para as 20 horas.

Atlético terá Beto e Varlei no domingo

Beto e Varlei reapareceram no individual dado ontem por Fernando Grosso para os jogadores do Atlético e participam do coletivo marcado para hoje cedo, no Campo do Sete, contra o time juvenil, tendo Gérson dos Santos decidido que os dois voltarão ao time titular, no último jôgo do Atlético, no Gomes Pedrosa, contra o Ferroviário, domingo.

O Vila Nova, sabendo das dificuldades em que se encontra o Atlético com relação a goleiro, emprestou Adão ao time de Lacir, por 15 dias, sem cobrar nada, devendo o goleiro vilanovense ficar na regra três do jôgo de domingo, em Curitiba, já que Wilson de Oliveira precisa do juvenil Tião para o jôgo do Atlético contra o Siderúrgica, pelo campeonato juvenil.

Volta de dois

Completamente recuperado de suas contusões, Beto e Varlei reapareceram no individual dado ontem de manhã por Fernando Grosso e participam do coletivo marcado para a manhã de hoje, no campo do Sete, contra o time juvenil, nos preparativos para a partida contra o Ferroviário.

Outro que voltou a treinar sem nada sentir foi Edgar Maia, que também entra no coletivo de hoje, mas Vander continua fazendo tratamento médico e só volta dentro de 10 dias. Antes do individual de ontem, Lacir e Beto passaram pelo Departamento Médico, onde fizeram tratamento de ondas curtas, no tornozêlo direito.

Vânder continua submetendo-se a tratamento de raios-x e o goleiro Hélio já tirou o gêsso da perna e também os pontos. Volta a treinar levemente na semana que vem. O treino começou às 9h35m, com a presença de 23 profissionais e 20 juvenis, que também participaram do treino.

Frio Mudo

Por causa do frio, que começou a fazer em Belo Horizonte, o preparador físico Fernando Grosso modificou a forma de treinamento dos jogadores do Atlético, afirmando que, de agora em diante, vai puxar nos treinamentos de dinâmica, para que todos se mantenham em forma. O individual de ontem foi dividido em três quartos de dinâmica e 1/4 de estática.

Foram feitas 3 filas, com Buião, Amauri e Ronaldo à frente de cada uma. Os profissionais vestiam camisas azuis, enquanto os juvenis estavam com camisas verdes. Roberto Mauro usou blusa de nylon, enquanto Beto e Edgar Maia estavam de blusa de lã.

O treino teve a duração de 45 minutos para os profissionais, exceção de Roberto Mauro, Expedito, Beto, Santana, Danilo, Dade, Edgar Maia, Dilsinho, Luisinho e Edmar, que treinaram mais 8 minutos. Varlei fêz corridas à parte e Buião não se empregou a fundo, porque sentiu um pouco o tornozêlo.

Houve momentos de humor no treino de ontem, quando Fernando Grosso mandou que os jogadores se dividissem em grupos de 2, com um jogador segurando o outro pela cintura, tentando parar o da frente, que tentava correr. Todos riram bastante e, a maioria dos que estavam à frente, conseguiu sair arrastando o que ficara atrás, pela caixa de areia.

Coletivo

Para a manhã de hoje, Gérson dos Santos marcou um coletivo para os jogadores do Atlético, que vai ser realizado no campo do Sete, a partir das 9 horas, contra o time juvenil. É certa a volta de Varlei e Beto ao time titular.

O goleiro Adão deverá participar do treino de hoje, já que foi cedido pelo Vila Nova, por 15 dias, sem qualquer ônus para o Atlético, devendo ficar na regra três de Luisinho, no jôgo de domingo, em Curitiba, contra o Ferroviário. Isto porque Wilson de Oliveira vai precisar do juvenil Tião, no seu time, para o jôgo de domingo contra o Siderúrgica, pelo Campeonato Juvenil.

Também Hélio Prêto, que já atuou no Vila Nova e que atualmente vinha jogando pelo Bahia, começa seu período de testes hoje. Garcia, goleiro que veio do Mirasol, interior de São Paulo, também já começou a treinar.

Portuguêsa enfrenta Botafogo sem Jorge

São Paulo (Sucursal) — Um treino individual de 30 minutos serviu para que o técnico Wilson Alves concluísse ontem, os preparativos da Portuguêsa de Desportos, que joga esta noite, contra o Botafogo, no Pacaembu, desfalcada do zagueiro-central Jorge, que continua sentindo a distensão muscular na coxa direita.

Leivinha, que dependerá do teste a que se submeterá no vestiário, é a principal dúvida do ataque, que caso fique sem o jogador, poderá atuar com Ratinho, Ivair, Basílio e Rodrigues, dando grandes possibilidades ao novato Totó entrar no segundo tempo em lugar do ponta-esquerda, que não vem realizando boas atuações.

Leivinha é dúvida

A Portuguêsa de Desportos aprontou para o jôgo contra o Botafogo, hoje, realizando, apenas, treinamento individual de 30 minutos, com a participação de todos os jogadores, exceto o zagueiro Jorge, entregue ao Departamento Médico. O jogador ainda sente a distensão muscular na coxa direita e está totalmente, fora de cogitações para o jôgo, sendo substituído por Ulisses.

Orlando voltará ao time, em substituição ao goleiro Félix, conforme o sistema de rodízio pré-estabelecido pelo técnico Wilson Alves. Já o atacante Leivinha dependerá de testes no vestiário e caso seja positivado a sua ausência, Ivair atuará ao lado de Basílio ficando a ponta-esquerda entregue a Rodrigues, que entretanto, poderá sair no segundo tempo para dar chance ao novato Totó.

Bôlo no Canindé

O zagueiro Jorge, apesar de contundido, esteve ontem no Canindé, onde o Diretor Jorge Margl e o Presidente Mário Augusto Isaias — que estava de licença e reassumiu o cargo — ofereceram um bôlo de aniversário ao zagueiro, que fazia 29 anos. A concentração foi iniciada ontem após o jantar, no Civ Hotel e além dos jogadores que atuaram contra o Fluminense, estão concentrados Félix, Henrique, Laércio, Tuta, Gil e Totó.

Coríntians treina bem sem ter Tales

São Paulo (Sucursal) — Sem o atacante Tales, entregue a tratamento intensivo com o Dr. Haroldo Campos e o técnico Zezé Moreira, que continuou na Guanabara, o Coríntians realizou treino individual de duas horas, preparando-se para o jôgo contra o Santos, sábado, quando encerrará seus compromissos no campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O goleiro Barbosinha, que se recuperou da distensão muscular, participou dos exercícios e ainda, bateu bola com certo receio e depois disse ter sentido uma pequena dor na coxa, porém ficou tranqüilo após ouvir o médico dizer que isto fôra coisa natural e é provável que participe do coletivo, programado para hoje, no Parque São Jorge.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Ademir depende dos testes para domingo

São Paulo (Sucursal) — Apesar da anunciada recuperação de Ademir da Guia, a sua presença na equipe do Palmeiras, na partida contra o Bangu, domingo, na Guanabara, ainda, dependerá de mais exercícios individuais, a fim de adquirir melhor forma física e treino com bola, que servirão de testes finais.

O Diretor de Futebol, Sr. Ferrucio Sandoli manteve novas conversações com Djalma Dias, Servílio e Tupãzinho, visando a renovação de seus contratos. O dirigente frisou que a atual situação do Palmeiras no campeonato Roberto Gomes Pedrosa é que permitiram a mudança de política quanto ao problema de renovações.

O meia Ademir da Guia, que se encontra afastado do time titular do Palmeiras há vários jogos, devido a uma violenta contusão, participou ontem, do treino individual, fazendo apenas alguns movimentos leves e amanhã, deverá participar do coletivo, no campo do Nacional, para testar sua real condição.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

ADEG mostra que não fica com a parte de leão das rendas

"Rio, 8 de maio de 1967.
Geraldo amigo,

Estou lhe enviando um quadro comparativo sôbre as percentagens que a ADEG tem retirado da renda dos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, no Estádio Mário Filho. Tudo dentro das leis autorizativas.

A ADEG retira, pois, 19 vírgula tanto. Entretanto, há um barulho muito grande feito pelos paredros, tanto na imprensa como na televisão, afirmando calorosamente que a nossa percentagem vai a 41%.

Espero que você, com a sua lucidez e o conceito dos seus comentários, esclareça a opinião pública e diga a verdade como ela realmente é.

Grato,
a) Abelard França."

Junto ao bilhete, um recorte do *Diário de Notícias*, do dia 7. O conteúdo do recorte é uma entrevista do advogado e representante do Fluminense, na Federação Carioca de Futebol, Sr. José Carlos Vilela. A entrevista do advogdo e representante Vilela tem seu ponto-de-partida polemizado pela seguinte frase:

— Não somente os clubes cariocas devem investir contra o Mário Filho, mas também os clubes paulistas, gaúchos e mineiros, que tôdas as vêzes que vêm atuar em nossa praça de esportes são roubados em pelo menos 20% da renda.

Noutro aspecto — que naturalmente irritou ainda mais o Presidente da ADEG — o advogado Vilela procura ser mais veemente. Êle diz:

— Enquanto no Mineirão a taxa sôbre a renda é de apenas 20% e no Pacaembu cêrca de 22%, aqui estamos pagando 41% e mais as despesas referentes a empregados, funcionários, bolas, etc. o que dá mais uns 2 ou 3%, elevando a taxa do maior estádio do mundo para a maior do mundo, cobrada em qualquer outro estádio".

A prova dos números

Nessa altura, o Sr. Abelard França recomenda ao Sr. Milton Silva, Diretor da Divisão Financeira da ADEG, para fazer um levantamento dos 10 últimos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, realizados no Estádio Mário Filho. O mapa, denominado "Demonstrativo da Distribuição das Rendas dos 10 Últimos Jogos realizados no Estádio Mário Filho (Campeonato Roberto Gomes Pedrosa), é pesado, minucioso, exaustivo, e só poderá ser interpretado, subdivididamente, parcela por parcela. Como aqui veremos:

Data	Jogos	Renda Bruta NCr$
15/4/67	Fluminense x Botafogo	28.351,00
16/4/67	Bangu x Corintians	32.308,80
22/4/67	Flamengo x Vasco	86.069,30
23/4/67	Botafogo x Palmeiras	30.529,25
26/4/67	Vasco x Botafogo	19.005,50
29/4/67	Botafogo x Corintians	16.224,65
30/4/67	Fluminense x Santos	46.601,20
3/5/67	Fluminense x Portuguêsa	22.416,85
6/5/67	Flamengo x Corintians	32.849,70
7/5/67	Fluminense x Bangu	14.669,10
	Total	329.005,35

Deduções diversas

No capítulo das "Deduções Diversas do *Bordereaux* pela Federação Carioca de Futebol", a ADEG sublinha mais êstes pormenores:

	NCr$
Participação (total)	15.940,53
Taxa de Arbitragem	5.530,00
Fiscalização	5.886,00
Condomínio e Bolas	780,00
Impressão de Ingressos	1.003,94

CBD, Sindicato & FUGAP

As diferentes participações que a CBD, Sindicato e FUGAP tiveram sôbre o grosso do *bordereaux* de NCr$ 329.005,35, ficaram evidenciadas e esclarecidas, nesta ordem:

	NCr$
CBD	15.940,35
Sindicato	1.919,62
FUGAP	9.024,22

E vem ainda a natural participação dos clubes, afinal de contas donos do espetáculo: os do 1.º grupo arrecadaram NCr$ 95.024,22 e os do 2.º, NCr$ 113.024,24 (Flu e Botafogo), dos NCr$ 28.351,00 brutos, ficaram reduzidos a um lucro de apenas NCr$ 8.917,74; Bangu e Corintians, dos seus NCr$ 32.308,80, ficaram reduzidos bàsicamente, a NCr$ 8.688,61. E assim por diante. Naturalmente que Fluminense e Bangu, portadores da menor renda (NCr$ 14.669,10), tiveram de conformar-se com o líquido irrisório de NCr$ 4.329,43.

No todo, o *bordereaux* da Federação Carioca de Futebol pôs sua mão, exatamente, em NCr$ 264.919,19 e a ADEG levou, por aluguel e taxa de obras, NCr$ 64.086,16, o que veio a dar, em têrmos de percentagem sôbre a renda bruta, precisamente, 19,4%.

Nesse ponto o Presidente da ADEG está com a razão. Só o que é inconcebível é a incidência de tanta taxa para que um jôgo de futebol seja realizado num estádio chamado Mário Filho. Pessoalmente, o Sr. Abelard França não tem nada com isso. Mas que dói na carne dos clubes, dói. E muito.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Prazo de inscrição prorrogado até sexta

Vice Alvarinho com time nôvo êste ano

O Alvarinho Esporte Clube, que no I Torneio de Pelada jogou a finalíssima contra o Capri, conquistando o vice-campeonato, voltará êste ano para jogar o II Torneio, mas com um time completamente modificado, do qual Válter será o único jogador que participou do certame no ano passado.

— Não podemos dizer que temos chances para êste ano — declarou o técnico Gil Adriano Cardoso —, mas contamos com bons jogadores e começamos a treinar há mais de dois meses para ver se conseguimos uma boa classificação no II Torneio de Pelada. A novidade para êste ano será o segundo time, o Alvarão, com boas chances.

O por quê do nome

Com um time completamente nôvo, tendo apenas um jogador do ano passado, quando foi vice-campeão, perdendo para o Capri, na final, o Alvarinho, time da Rua Alvaro Ramos, em Botafogo — daí a razão do seu nome —, tôdas as vêzes que vai jogar, é acompanhado pelo pessoal da rua.

Tendo iniciado os treinamentos nos campos do Parque do Flamengo há mais de dois meses e conseguido boas vitórias, o Alvarinho conta com bom time para o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, sendo a maioria de seus jogadores integrantes dos times de praia.

Bizar o feito

— Esperamos conseguir boa colocação êste ano e, se possível for, chegar a jogar novamente a final — disse Gil Adriano. — Se tal acontecer, vamos trazer o título. Não posso dizer que as chances são muitas, pois são muitos os times com boas possibilidades de conquistar o II Torneio de Pelada.

— Como no ano passado, levaremos no primeiro jôgo uma grande torcida com bateria e bandeiras, para que nossos jogadores tenham maior incentivo e possam repetir o que conseguimos no I Torneio, o que nos dará grande satisfação — prosseguiu o técnico, que tem como auxiliar Paulo Lemos Santos, nos preparativos do time.

Surprêsa

Com um time bem entrosado e com boas possibilidades, o Alvarinho não irá sòzinho aos campos do Parque do Flamengo para disputar o II Torneio de Pelada, na categoria de Adultos. Êste ano um segundo time estará representando aquela rua de Botafogo, o Alvarão que, como o Alvarinho, está com bom time.

Os treinos têm sido realizados todos os sábados e domingos e os dois times têm conseguido boas vitórias, havendo, inclusive, vencido o time do Guaíba Praia Clube, também inscrito no II Torneio de Pelada. O próximo treino será domingo, uma revanche contra o Por Cima da Trave, ao qual já venceu de 5 a 4.

Os nomes

Tendo um quadro integrado, na sua maioria, por jogadores de praia, acostumados com um piso mais leve, o Alvarinho levará ao Parque do Flamengo os goleiros Pitomba, que joga no Botafogo de praia; e Lelé, do Cruzeiro, da praia; os beques Luizinho Sheik, do Olímpico, e Beto, que já integrou os times do Botafogo e do Vasco, além de outros. A lateral-esquerda estará com Lúcio.

Carlos Augusto virá de Minas Gerais para jogar pelo Alvarinho no ataque; Ciro, na lateral-direita, já foi do primeiro time do Botafogo, estando em vias de ir jogar nos Estados Unidos; Válter, o único do ano passado, jogará no meio-campo. A linha contará com Marquinhos, que joga na praia, pelo Radar, e Heleno, que integra o time do 8.º GEMAC.

Além dêsses, o Alvarinho Esporte Clube contará com a participação de João Carlos e Adilson, que fazem parte do time da Escola Nacional de Educação Física e, também, com Genivaldo, do Copaleme Praia Clube, e Luís Carlos. Aos cuidados de Paulo Lemos dos Santos, o Alvarão irá aos campos do Parque do Flamengo mais para prestigiar o II Torneio de Pelada, acreditando que esta tenha sido uma das melhores promoções, incentivando o esporte amador no Rio.

Visando boa colocação no torneio, os times têm treinado com afinco

PISCA É MAIOR DO FANTASMA

O ponta-de-lança Pisca, com 1m90 de altura e possuidor de grandes qualidades técnicas, é a atração máxima do Fantasma Praia Clube para o II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO. Horácio e Alvinho, o primeiro da seleção carioca de praia e o segundo ex-integrante dessa equipe, também fazem parte do Fantasma, que pretende "amedrontar" os seus adversários e levar para a Urca o troféu da série de adultos.

— Há muito tempo estamos realizando vários treinos, individual e de conjunto, visando a apurar a forma de nossos companheiros. O II Torneio de Pelada é de suma importância para o futebol amadorista, pois poderá levar aos clubes profissionais da Guanabara muitos jogadores de boas qualidades técnicas e que não têm condição sequer de fazerem experiência nesses times.

As palavras de Alvaro Martins Santos, jogador e também responsável direto pelo Fantasma Praia Clube, foram endossadas pelo técnico José Roberto Fagundes, que não é outro senão o ponta-de-lança Pisca. Convivendo juntos há alguns anos resolveram que o pessoal da Urca não podia ficar de fora do II Torneio de Pelada, porque "temos gabarito para disputá-lo". Juntaram-se a mais alguns e formaram o Fantasma Praia Clube.

Só entre adultos

Embora disponham de material humano para formar uma equipe de muito respeito, entre os juvenis, os responsáveis pelo Fantasma Praia Clube preferiram dedicar-se, única e exclusivamente, aos adultos. Reuniram nomes dos mais conhecidos, tais como Horacinho, do Botafogo e da seleção de praia; Pisca, um dos bons pontas-de-lança; Alvinho, jogador do Guaíba; Carlos Alberto, também do Guaíba; Dario e Pitigliani, também de grandes qualidades técnicas.

— Sabemos o quanto será difícil conquistar o troféu do II Torneio de Pelada. Temos certeza, por outro lado, que encontraremos adversários dos mais técnicos; e, finalmente, sabemos que os jogos serão disputados palmo a palmo, mas nada disso nos intimidará e partiremos para conquistar o título que no ano passado pertenceu, com tôda justiça, ao Capri Futebol Clube, de Santa Teresa. "Êste — advertiu Alvinho — será, talvez, o adversário mais visado do torneio. É bom e vai disputar o bicampeonato".

Elenco dos melhores

O Fantasma Praia Clube, da Urca, possui um dos melhores elencos para o II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO. O mais difícil para o técnico Pisca será, indubitàvelmente, formar uma equipe sem melindrar outros jogadores, tão bons quanto os que forem escalados. Mas, como êle próprio frisou, é melhor ter em excesso do que em falta.

— Sei da dificuldade que enfrentarei. É sabido que não se pode barrar um craque, mas quem tem muitos craques no time fica às voltas com problemas. Será um problema melhor do que se não tivéssemos atletas à altura. A única dúvida que tenho, realmente a mais séria, será quanto à minha escalação. Saberei, condignamente, escalar como ponta-de-lança aquêle que estiver em melhor forma — completou Pisca.

Os quinze fantasmas

A relação dos quinze jogadores-fantasmas que disputarão as partidas pelo clube da Urca já foi entregue ao Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS. Está tudo em dia e o técnico Pisca aguarda sòmente o início do torneio. Os treinamentos continuam, mais assiduamente, ora na Praia da Urca, ora na Fortaleza de São João.

Zeca-Zeca, Luís Carlos, Ronaldo, Alvaro, Dario, Valter, Nélson, Horácio, Armando, Pisca, Carlos Alberto, Nurman, Pitigliani e Miziara são os jogadores com que a Direção Técnica do Fantasma Praia Clube conta para a difícil jornada. É um elenco dos melhores e que está no firme propósito de levar para a Urca o troféu máximo da série de adultos.

A Direção do II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, tendo em vista o grande número de papeletas de inscrição para entrega durante o dia de ontem, resolveu prorrogar o prazo de entrega dos formulários até sexta-feira próxima, às 18 horas.

Durante o dia de ontem foi grande o movimento no JS, com inúmeros representantes dos times fazendo a confirmação no II Torneio de Pelada, tendo sido registradas as inscrições de 641 times na série de adultos, 231 na série de juvenis e 22 na categoria de veteranos, totalizando 894 clubes inscritos.

Pedidos prorrogam

Em virtude do grande número de responsáveis de clubes no JS para fazer a entrega das papeletas de inscrição, confirmando sua participação no II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, a Direção do torneio resolveu prorrogar até sexta-feira próxima o prazo de entrega dos formulários.

Esta prorrogação deve-se aos inúmeros telefonemas e pedidos recebidos para que o prazo fôsse adiado, pois alguns não conseguiram completar as fichas de inscrição com os 15 jogadores, fotos e assinaturas. Com êsse adiamento, o número de inscrições garantirá o sucesso do torneio, que já quebrou o recorde do ano passado.

Enquanto isso, as obras na Fundação do Parque do Flamengo continuam em ritmo acelerado, sendo completadas as arquibancadas, as balizas serão repintadas, os campos melhorados e nôvo sistema de iluminação será inaugurado para que o II Torneio de Pelada obtenha o mesmo êxito do ano passado.

Parque verá melhor time do Guaíba PC

Campeão carioca de praia em 60, o Guaíba Praia Clube estará êste ano, no Parque do Flamengo, disputando o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, acreditando que as chances são boas, pois o time se encontra no melhor de sua forma, encontrando-se em quarto lugar no certame de praia dêste ano.

Segundo Alfredo Ferreira, responsável pelo time do Guaíba, e Mariano Campos Filho, o jôgo no Parque do Flamengo será bastante diferente da praia, "mas esperamos fazer boa figura, pois contamos com bons elementos, pois alguns jogadores do nosso time estão inscritos no torneio pelo Praia Vermelha, Fantasma e Cacique, da Fortaleza de São João".

Diferença no piso

Acostumados a jogar nas praias do Rio, tendo um campeonato conquistado em 60 e estando êste ano na quarta colocação do certame carioca, o Guaíba Praia Clube, pela primeira vez, disputará o Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, encontrando-se seus atletas convictos de que farão bom papel no II Torneio.

— É certo que sentiremos uma grande diferença, jogando no Parque do Flamengo, onde o campo é de terra batida, enquanto na praia o piso é mais fôfo, com vários acidentes aos quais estamos mais acostumados. Entretanto — prosseguiu Alberto Ferreira — temos alguns jogadores, como é o caso de Paulo Wrigth e Luizinho, que atuaram no Rio Grande do Sul e em Santos, onde a terra é dura como no Parque.

Alguns valôres

— Para que não sintamos muita diferença entre a areia da praia e o piso do Parque do Flamengo, já temos treinado algumas vêzes naqueles campos e a rapaziada tem se dado bem — disse Mariano. — Por isso, acreditamos que temos boas chances de chegar entre os primeiros, apesar de sabermos que enfrentaremos bons times.

Com esperança de fazer um bom papel no II Torneio de Pelada, o técnico Alfredo Ferreira levará aos campos do Parque do Flamengo o goleiro Nei, os beques Chico Prêto e Paulo Wrigth, que integrou a seleção carioca no Campeonato Brasileiro de praia, no Rio Grande do Sul, estando Melo e Raul Celso no meio campo, e com o Raul e Bráulio no ataque.

Além dêsses nomes, o Guaíba Praia Clube conta com Quisto e Luizinho, êste último excursionou a Santos com o Botafogo; João Luís, Rogério e Eduardo, que têm estado parados nos últimos tempos, contando, também, com dois juvenis, que são Miranda e Arandir, vice-campeões cariocas de praia no torneio que terminou na semana última.

Eliana e Eliete vão nadar no Pará a 14

Eliana e Eliete Mota, as duas irmãs campeãs e recordistas sul-americanas de natação, que pertencem ao Flamengo, seguirão amanhã, para Belém, a fim de participarem da travessia Belém a nado, no dia 14.

As duas nadadoras viajarão acompanhadas de seu técnico Rômulo Arantes, estando o regresso das campeãs marcado para o dia 16. Ambas deveriam ter seguido ontem, mas problemas escolares transferiram a viagem para amanhã.

Convite

O convite feito pela federação paraense destaca a alegria do povo de Belém pela presença das duas campeãs e recordistas sul-americanas na competição que é aguardada com expectativa pelos meios esportivos do Pará.

Tanto Eliete como Eliana estão na melhor forma, pois vêm se preparando para as eliminatórias nacionais dos próximos dias 20 e 21, na piscina do Fluminense, e deverão proporcionar ao povo paraense um bom espetáculo de técnica e preparo físico.

Clay luta para não ter que servir

Houston, Texas (AP-FP-JS) — Com problemas com a Justiça, em virtude de ter-se recusado ao serviço militar obrigatório, e despojado de seu título de campeão mundial dos pesos pesados de boxe, Cassius Clay pretende realizar combates no exterior, com a finalidade de financiar sua "briga" jurídica com Exército norte-americano.

I Exército campeão do torneio de judô

A equipe de oficiais do I Exército sagrou-se campeã do I Campeonato Interno de Judô, encerrado no último domingo, no ginásio do Clube Municipal, tendo ainda por finalidade apontar os diversos campeões individuais, visando à seleção que disputará o campeonato das Fôrças Armadas. A festa de encerramento do certame, que se desenvolveu por três dias, foi presidida pelo General Antônio Jorge Correia.

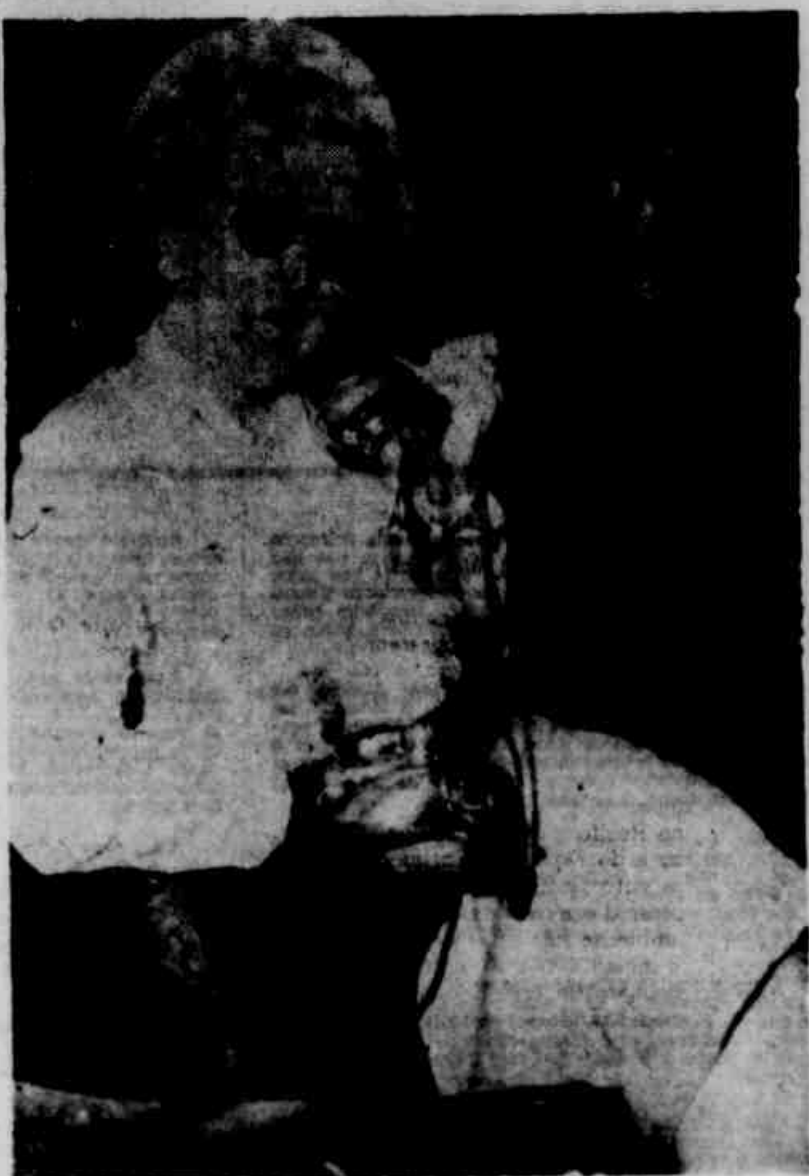
A vitória da equipe de oficiais do I Exército foi conseguida sôbre a do III, e esta promoção da Comissão de Desportos do Exército ainda contou com provas individuais, distribuídas em competições distintas de oficiais, subtenentes e sargentos, cabos e soldados. Grande público acompanhou os combates do torneio e os vencedores receberam medalhas especiais.

Resultados

O campeonato de oficiais apresentou os seguintes resultados: equipes — 1) I Exército (Capitães Machado, Rangel e Drumond, Tenente Figueiredo e Aspirante Peixoto; 2) III Exército (Capitães Ari e Reis Oliveira, Tenente Nogueira e Aspirante Décio e Alcântara; individuais — pena — 1) Capitão Ari; 2) Aspirante Alcântara; leve — 1) Capitão Reis Oliveira; 2) Aspirante Peixoto; médio — 1) Capitão Antônio Castro (X Exército); 2) Capitão Machado; absoluto — 1) Capitão Antônio de Castro (IV Exército); 2) Aspirante Peixoto.

No campeonato de sargento, os resultados individuais foram: pena — 1) Sargento Zeola (IV Ex.); 2) Sargento Wolf (III Ex.); leve — 1) Sargento Gilberto (DGP); 2) Sargento Venturi (I Ex.); médio — 1) Sargento Belarmino (I Ex.); 2) Sargento Abelardo (DPO); meio-pesado — 1) Sargento Aristeu (I Ex.); 2) Sargento Guimarães (I Ex.); absoluto — 1) Sargento Aristeu (I Ex.); 2) Sargento Zeola (IV Ex.).

Nas provas individuais de cabos e soldados, os resultados foram: pena 1) Soldado Leandro (I Ex.); 2) Soldado Hironao (III Ex.); leve — 1) Soldado Brás (I Ex.); 2) Soldado Eduardo (I Ex.); médio — 1) Soldado Nélson (III Ex.); 2) Soldado Hermógenes (I Ex.); absoluto — 1) Cabo Gilberto (I Ex.); 2) Soldado Hermógenes (I Ex.).

OLGA NOBRE – DA RÁDIO NACIONAL – É A MÃE ARTISTA DE 67

Na foto, flagrante de Olga Nobre, que acaba de ser eleita A Mãe Artista de 67, pelo Clube de Diretores Lojistas. A consagrada rádio-atriz da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, será diplomada, na Missa em Ação de Graças, no Dia das Mães, na Igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, às 18h. Todos os nossos leitores, estão convidados, pela E-8, para comparecerem a êste ato de fé cristã, dedicado aos corações maternos.

XVII JOGOS INFANTIS

L. Castro vence Jornaleiros com classe

Xadrez colegial é hoje no Flamengo

O Torneio de Xadrez, setor colegial, dos XVII JOGOS INFANTIS será disputado esta noite, a partir das 19 horas, na sede velha do Flamengo — Praia do Flamengo 66 — reunindo cinco colégios, quatro dos quais em luta pela ponta da classificação geral dos Jogos.

O grande ausente da competição será o Colégio de Aplicação, bicampeão da modalidade que, êste ano, não se inscreveu nos Jogos. Dos três primeiros colocados ano passado, apenas o Abel — vice — estará presente à sede velha do Flamengo.

Tabelas

O torneio, que reunirá meninos e meninas, tem a seguinte tabela:

Masculino:

Ginásio da ASCB x Pio Americano;

Arte e Instrução x Instituto Abel;

Alfredo Filgueiras x Vencedor do primeiro jôgo.

Feminino:

Arte e Instrução x Pio Americano;

Alfredo Filgueiras x Vencedor do primeiro jôgo.

Autoridades

A parte técnica da competição estará a cargo dos Diretores do Setor, Srs. Antônio Ferreira Guimarães, Carlos Trindade e Peri Brandão Fonseca.

De acôrdo com o Regulamento dos Jogos, as equipes disputantes são obrigadas a comparecer ao local da disputa devidamente munidas de seus tabuleiros e peças.

Pio é atração no futebol de salão

A presença do Pio Americano, categoria 11 a 13 anos, jogando contra o Santo Agostinho, é a grande atração da rodada de hoje do Torneio de futebol de salão, no ginásio do América (Rua Campos Sales, 118), a partir das 14h30m.

No setor de clubes, o torneio prosseguirá no ginásio do Sírio e Libanês (Rua Marquês de Olinda, 38), onde a grande atração é a estréia do time do Flamengo, categoria 13 a 15 anos. A rodada colegial marcada para amanhã, no ginásio do Grajaú, foi transferida para sexta-feira, no ginásio do América, no mesmo horário.

Colégios

Com quatro jogos, a rodada a ser realizada no América é a seguinte:

14h30m — Pio Americano x Santo Agostinho (11 a 13)

15h10m — Abel x Santo Agostinho (13 a 15)

15h30m — Arte e Instrução x Alfredo Filgueiras (11 a 13)

16h30m — A. D. Bosco x Santa Cecília (13 a 15)

A rodada marcada para o Grajaú, amanhã, transferida para a sexta-feira, a ser realizada no ginásio do América, apresenta os seguintes jogos:

14h30m — Abel x Lemos de Castro (11 a 13)

15h10m — Vencedor de Pio Americano x Santo Agostinho e vencedor de Arte e Instrução x Alfredo Filgueiras (11 a 13)

15h30m — Arte e Insrução x Bennet (13 a 15)

Clubes

Esta noite, no Sírio e Libanês, haverá quatro jogos:

19h30m — Caiçaras de Madureira x AA Jacaré (13 a 15)

20h15m — Flamengo x GE São Sebastião (13 a 15)

21h — Sírio e Libanês x Ateneu D. Bosco (13 a 15)

O Torneio prosseguirá amanhã, ainda no Sírio, com outros três jogos:

19h30m — GE Nova União x Finástico (13 a 15)

20h15m — Estrêla Véspe[r] x Fluminense (13 a 15)

21h — Petroquímicos x Brotinhos (12 a 15)

Menina vai correr no Célio de Barros

A competição de atletismo feminino, setor colegial, do XVII JOGOS INFANTIS, será realizada amanhã, à tarde, no Estádio Célio de Barros (Maracanã), a partir das 14h30m, com os atletas sendo chamados às 14 horas, devidamente uniformizados.

Apenas quatro colégios confirmaram participação na competição, já que foram os únicos a entregar a tempo a relação de seus atletas, conforme determina o regulamento: Pio Americano, Ginásio da ASCB, Escola Americana e Prof. Alfredo Filgueiras.

Provas

A competição está dividida em duas partes:

Atletas de 11 a 13 anos:
50 metros rasos
salto em altura
salto em distância
revezamento 4x50

Antletas de 13 a 15 anos:
75 metros rasos
salto em altura
salto em distância
revezamento 4x75

Numeração

A Direção Geral dos Jogos Infantis atribuiu a cada colégio a seguinte série de números:

Pio Americano — 451 a 500;

Colégio da ASCB — 101 a 150;

Escola Americana — 501 a 550;

Alfredo Filgueiras — 551 a 600.

As atletas, avulsas, Sônia Asckenasi e Sílvia Regina Mendes Pereira, competirão com os números 1.000 e 1.001, respectivamente.

Os Srs. Hélio Babo, Osvalod Gonçalves e Arnaldo Queirós serão os árbitros da competição.

Darci, do Jornaleiro, tenta impedir o avanço do pivô do Lemos de Castro, no melhor jôgo da rodada

Jorge foi a figura preponderante na vitória do Lemos de Castro sôbre o pequenos Jornaleiros, categoria de 11 a 13 anos, por 3 a 2, na melhor partida de ontem à tarde, no Ginásio do Grajaú, na seqüência do torneio de futebol de salão colegial, já nas quartas-de-finais.

Os outros resultados apresentaram as vitórias do Abel sôbre o Carvalho Júnior por 5 a 3, 11 a 13, Pio Americano 3 a 0 na ASCB, 13 a 15, e Bennett 2 a 1 sôbre o Pequenos Jornaleiros, na categoria maior. A torcida organizada do Pequenos Jornaleiros estêve presente, mas foi insuficiente para levar seus times à vitória.

Injusto

A vitória do Abel sôbre o Carvalho Júnior por 5 a 3, no 11 a 13, não traduz o equilíbrio que caracterizou a partida, uma vez que o time vencedor começou de maneira avassaladora, fazendo 1 a 0 com 30 segundos, graças ao "frango" de Geraldo, que espalmou para o gol uma bola fraca chutada por Carlos. Com a entrada de Auvard, o Carvalho Júnior igualou-se e passou a liderar as ações, empatando por intermédio de Auvard, que tabelou com James e, da entrada da área, chutou rasteiro no canto esquerdo de Gaspar.

O segundo tempo apresentou um panorama de jôgo igual, mas o Abel soube explorar a fragilidade de Geraldo, chutando de longe e sempre criando situações de gol. A um minuto, Carlos, num chute de longa distância, colocava o Abel em vantagem. Aos 2 minutos, o Carvalho Jr. igualava por intermédio de Vanderlei, num gol de falta. Carlos, novamente, marcava o terceiro gol do Abel. Dada a saída, Antônio José, de bico, empatava. João Alfredo, aos oito e novamente aos onze, estabeleceu o placar de 5 a 3 para o Abel.

O Abel jogou com Gaspar; João Luís, João Alfredo, Roberto e Carlos Sebastião. O Carvalho Júnior perdeu com Geraldo; James, Artur, Antônio José e Vanderlei, entrando depois Auvard.

Vitória da classe

O Lemos de Castro, que há seis anos chega à final, classificou-se semifinalista ao vencer o Pequenos Jornaleiros, por 3 a2, na melhor partida da tarde, no ginásio do Grajaú. O time dirigido por Virgílio jogou certo, com bola de pé em pé, não se abalando com a desigualdade no porte. Jorge a maior figura da partida, assinalou os três gols da escola de Madureira, o primeiro, aos doze minutos, e que estabeleceu o placar do primeiro tempo.

O gol surgiu numa "deixa" de Sérgio, que Jorge aproveitou para chutar da esquerda para a direita, aproveitando a saída precipitada do goleiro Edvaldo. O Pequeno Jornaleiro empatou aos dois minutos da fase final, num bonito gol de Elaine, embora César tenha falhado, deixando a bola passar sob seu corpo, quando tentava amortecê-la em virtude da potência do chute. Jorge, de primeira, assinalou o segundo gol do LC, para Evilário empatar quando a torcida ainda comemorava o gol de Jorge. Eram decorridos 5.30m. O gol da vitória dos comandados de Virgílio ocorreu aos sete minutos, numa bola em que Jorge bateu um contrário, esperou a saída do goleiro e, com um chute rasteiro, no canto direito, decretava a vitória do Lemos de Castro.

O Lemos de Castro jogou com César; Alceu, Jorge, Manoel e Sérgio, entrando ainda Ronaldo, Edson e Paulo. O Pequeno Jornaleiro perdeu com Edvaldo; Elaine, José Geraldo, Evilásio e Darci, entrando ainda Ronaldinho.

Justiça

A vitória do Bennett sôbre o Pequeno Jornaleiro, na série de 13 a 15 anos, faz inteira justiça ao colégio de Copacabana, que apresentou um padrão de jôgo esquematizado, despontando o ala esquerda Flávio, autor intelectual dos dois tentos. A contagem, contudo, foi aberta por Carlos, do PJ, aos 14 minutos após uma trama do ataque, e que fixou o marcador do primeiro tempo.

Alfredo, numa bobeira da defesa contrária, empatou aos 2 minutos, para Cláudio, num "frango" de Vanderlei, que até então vinha se constituindo na maior figura da partida, efetuando sensacionais defesas. A bola, chutada com certa violência, passou por debaixo de seu corpo.

O Bennett venceu com Messias; Cláudio, Renato, Alfredo e Flávio, entrando ainda Bolinha. O CPJ alinhou Vanderlei; Carlos, Alberto, Manoel e José, entrando ainda Jorge, Nestor e Jorginho.

Tranqüilidade

Tranqüila a vitória do Pio Americano sôbre a ASCB no 13 a 15, por 3 a 0, placar fixado no segundo tempo, através gols assinalados por Gia, aos três, cinco e seis minutos. O primeiro tempo não ofereceu maiores atrativos, uma vez que as duas equipes se limitaram ao estado tático, além do domínio das defesas sôbre os ataques, embora o Pio tenha desperdiçado várias oportunidades de gol, principalmente pela sua melhor figura, Canjica.

A ASCB contou com Catatau; Betoven, Minhoca, Paraíba e Pantera, entrando ainda Felipinho. O Pio venceu com Pará; Touro Sentado, Gomalaca, Canjica e Gia.

Bennett exerceu rigorosa marcação na partida em que venceu o Jornaleiros por 2 a 1

Berlinda

Tricampeão do Desfil e— Vasco

Vice — Flamengo; 3.º — Grajaú

Baliza bicampeã — Silina Braga; vice — Tânia Fonseca; 3.ª — Carla Valéria Pinaud.

Porta-bandeira bicampeã — Léda Faulhaber; vice — Marisa da Silva; 3.ª — Elisabete Oliveira e Cristine Nazaré.

Judô — tricampeão (11 a 13) — Rudolf Hermany; vice — Petroquímicos; 3.º — Augusto Cordeiro.

Judô — campeão — Bento Lisboa (13 a 15); vice — GE São Sebastião; 3.º — Rudolf Hermany.

Arco e Flecha (masculino) — campeão — Fluminense; vice — Vasco; 3.º — Flamengo.

Arco e Flecha (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Vasco; 3.º — Flamengo.

Tiro ao alvo (masculino) — campeão — Magnatas; vice — Fluminense; 3.º — Vasco.

Tiro ao alvo (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Magnatas; 3.º — Flamengo.

Colégios

Campeão do desfile — Pio Americano

Vice — Luís Reid; 3.º — Hebreu Brasileiro.

Baliza tricampeã — Daise Lima; vice — Maria da Penha Bacelar; 3.ª — Valéria da Silva.

Porta-bandeira campeã — Marialva Neto; vice — Rita de Cássia; 3.ªs — Marli Pilar e Glória Fonseca Santos.

Arco e flecha (masculino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Hebreu Brasileiro; 3.º — Abel.

Arco e flecha (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio Americano

Tiro ao alvo (masculino) — pentacampeão — Abel; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Ginásio da ASCB.

Tiro ao alvo (feminino) — campeão — Ginásio da ASCB; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Pio Americano.

Maria da Graça dá de goleada: 16 a 0

A segunda rodada do Torneio de Futebol de Salão, setor de clubes, realizada no Ginásio do Monte Sinai, apresentou a sensacional goleada do Maria da Graça sôbre o SE Caiçaras, de 16 a 0.

Nos outros dois jogos realizados, o Vasco da Gama, na categoria 13 a 15 anos, goleou o Davi Frischman por 6 a 0, e o Monte Sinai, na mesma categoria, também goleou o Scholem Aleichem por 9 a 2.

Maria da Graça

Maria da Graça formou com Edgar; Carlos José, Nilo Sérgio, Carlos Roberto e Paulo Roberto. Jogaram ainda Ivã, Nílton e José.

A SE Caiçaras jogou com José; Vanderli, Manuel, Josemar e Luís. Entraram mais Carlos Antônio e Jesus.

1.º tempo — Maria da Graça 10 a 0 — Carlos José (6); Carlos Roberto (2), Nilo Sérgio e Paulo Roberto.

Final — Maria da Graça 16 a 0 — Carlos José (3), Carlos Roberto, Paulo Roberto e Ivã.

Juiz — Felipe Alexandre Rau.

Vasco da Gama

OVasco jogou com Arnaldo; Paulo Celestino, Fernando, João Antônio e Osvaldo. Entraram mais Jorge Luís, Paulo Sérgio, Reinaldo, Paulo Roberto e Pedro Celestino.

O Davi Frischman atuou com João Artur; Luís Carlos, Mário Fernando, José e Mílton, entrando ainda Sérgio.

1.º tempo — Vasco 3 a 0 — Jorge Luís (2) e Fernando.

Final — Vasco 6 a 0 — Fernando (2) e Jorge Luís.

Juiz — Clóvis Silva.

Monte Sinai

Monte Sinai — Marcos; Saul, Salvador, Márcio e Alberto. Entraram ainda Moisés, Nélson, João e Marcos.

Sholem Aleichem — Alfredo; Roberto, Hélcio, Flávio e Marcelo. Jogaram mais Hélio, Sérgio e Daniel.

1.º tempo — Monte Sinai 4 a 1 — Alberto (2), Saul e Salvador, e Flávio, para o SA.

Final — Monte Sinai 9 a 2 — Salvador (2), Saul, Alberto e João, e Daniel, para o SA.

Juiz — Clóvis Silva.

Natação e xadrez têm confirmação

O prazo para a entrega das papeletas de confirmação de natação (colégios) e xadrez (clubes) termina hoje, às 18 horas, improrrogàvelmente. Amanhã, à mesma hora, terminará o prazo para entrega da confirmação de participação nos PEQUENOS JOGOS, clubes e colégios, que serão disputados na manhã de domingo, na Avenida Osvaldo Cruz.

CIRANDINHA

Determinado colégio que obteve destacada colocação no tiro ao alvo, teve a defendê-lo um atleta que não é seu aluno, fato apenas descoberto quando já não havia possibilidade de anulação dos pontos obtidos. João Teimoso na história tôda só ficou admirado com uma coisa: o colégio que praticou a desonestidade estava acima de qualquer dúvida.

Ontem, bateu o telefone para o Marco Aurélio. Ele não estava e o João se identificou como o mesmo. Uma voz feminina, dizendo-se pertencente ao Fluminense, pensando falar com Marco Aurélio, queixava-se de que o mesmo errara na crônica da rodada de domingo de futebol de salão, ao apontar Roberto como autor do gol único do Fluminense contra o Grajaú.

João, que não perde uma oportunidade para gozar alguém, até mesmo seu chefe, tratou logo de ir ver a súmula do jôgo. Lá estava, claramente: Roberto, autor do gol único do Flamenio. O mais gozado da história é que a voz feminina insistia que autor do gol fôra Marcos, um meio chará de Marco Aurélio. Não foi não.

Enquanto o Fluminense dispara à frente dos Jogos Infantis, confirmando as previsões do Mocho, o Flamengo não vai lá das pernas, obtendo apenas colocações secundárias. Entretanto, se o Mengo não vai bem, é cada dia mais se firma a posição do Chico Figueiredo no Troféu Gargante.

Este, passadas as competições de arco e flecha e tiro ao alvo, vencidas pelo Fluminense, garante que "agora chegou a vez do Flamengo ganhar". Concomitantemente, se isto acontecer, o Chico vai ser deslocado pelo Mocho no Troféu Garganta.

Voltando aos tristes acontecimentos do jôgo Makenzie e Grajaú, João confessa ter se enganado redondamente com o Pacha, um dos responsáveis pelo clube alvi-celeste. Em meio ao tumulto, logo João procurou o Pacha, pois este, com suas argumentações altissonantes, havia ficado na mira do Teimoso.

Acontece que o Pacha foi de uma correção a tôda prova. Enquanto a totalidade do pessoal do Grajaú não se conformava com o gol anulado pelo juiz Geraldo dos Santos, Pacha, de tôdas as formas, procurava conciliar gregos e troianos. Em meio ao incêndio, Pacha se fêz de bombeiro....

João, como papa-goiaba de quatro costados, atende satisfeito a uma reclamação do "General", do Abel, ao Rei Artur. Acontece que saiu publicado que o Abel havia se sagrado campeão de tiro ao alvo ,enquanto o mesmo, efetivamente, conquistava o penta-campeonato. O que não chega a ser muita vantagem: o assunto é tiro e quem comanda a meninada de Niterói é um general — embora com aspas.

Por falar em Rei Artur, o moço, ontem, estava todo prosa. Completava 53 anos e, entre vários presentes, ganhou um sapato mais para o infantil do que para a respeitabilidade. Acontece que o Rei Artur continua no firme propósito de disputar os PEQUENOS JOGOS pelo Vasco para comer os bombons de Rui Proença.

Carlos Alberto, pivô do Pio Americano, que entre os colegas é mais conhecido por Esquisito, não gostou da troca de apelido — Gomalaca — e por isso reclamou quando leu o comentário da partida contra o Filgueiras, prometendo que ninguém do colégio ia ficar sem apelido. Mas por outro lado, ficou contente porque Carlos Alberto no Pio não muito, e assim êle tem um devido destaque.

Virgílio, técnico do Lemos de Castro, que havia declarado ser o goleiro o ponto crucial na armação da sua equipe de 11 a 13, vibrou com a vitória dos seus garotos sôbre o Pequenos Jornaleiros por 3 a 2, embora o goleiro titular, César, tenha falhado no primeiro gol e em vários lances, sendo obrigado a substituí-lo por Edson, que acabou "fechado". Ao final, o Professor, feliz da vida, comentava a preparar a tática para vencer o Abel na semifinal e, mais uma vez, chegar à decisão como tem sido há seis anos.

O Bennett, que pela primeira vez se fez representar por um time de garotos, apresentou um garôto gordinho, mas bom de bola. Seu nome é Jaime, mas a turma pelo seu porte só o chama por Bolinha, apelido que "pegou". Embora só tenha atuado dez minutos, demonstrou calma e senso de colocação para receber os passes, sendo que quase assinalava um gol, após driblar seu marcador duas vêzes e chutar violentamente de curva.

O Pequenos Jornaleiros, desclassificado nas duas séries, contou com uma imensa torcida organizada, que não se cansou de aplaudir as jogadas e incentivar seus companheiros. Ao final, depois de dois revezes, deixou o ginásio do Grajaú silenciosamente, contrastando com a chegada quando até "gritos de guerra" foram ouvidos.

Os meninos do Ginásio Laranjeiras já saíram em cima da hora para disputar o jôgo com o Santo Agostinho, pelo torneio de futebol de salão, marcado para o ginásio do Monte Sinai. Ainda por cima, tinham que regularizar algumas fichas, no JORNAL DOS SPORTS. Pegaram um um táxi e chegaram na Praça Cruz Vermelha.

Como nenhum dêles sabia onde fica a sede do "cor-de-rosa", logo um quis bancar o sabido: — seu guarda, onde fica o JS? O Cosme&Damião se aproximou, e, nada mais disse: — vamos para o distrito por excesso de lotação. Lá se foi todo mundo para conversar com o "Delega". Afinal, às 16 horas, conseguiram chegar ao JS e falar com o Valdir Bernardo.

Queriam adiar seu jôgo, marcado para às 14.30 horas. Valdir explicou que, de acôrdo com o regulamento, êles já tinham perdido por não comparecimento. Mesmo assim foram ao ginásio do Monte Sinai, onde nem mais encontraram seu adversário...

Brasil joga hoje contra a Venezuela no vôli

Lima (FP-JS) — Como franco favorito, o selecionado feminino do Brasil enfrenta a representação da Venezuela, hoje, à noite, em Lima, em partida válida pela quarta rodada do torneio internacional ne volibol, promovido pela Federação Peruana de Volibol em comemoração ao seu jubileu de prata. O principal jôgo da noite será Peru x Japão.

Em sua segunda apresentação, as estrêlas brasileiras foram derrotadas pelas japonêsas — bicampeãs mundiais e olímpicas — por 3 a 0, parciais de 15 a 3, 15 a 4 e 15 a 1, numa partida que durou 36 minutos. Na estréia, o Brasil perdeu para a União Soviética por 3 a 0, **sets** de 15 a 9, 15 a 6 e 15 a 9, depois de opor grande resistência.

Muita resistência

Graças à sua melhor categoria, o selecionado nipônico obteve uma vitória fácil sôbre a equipe brasileira, que só conseguiu resistir, bravamente, no primeiro parcial, quando as brasileiras conseguiram defender com êxito os insinuantes saques das japonêsas, que constituem a principal arma do selecionado bicampeão do mundo.

No segundo *set*, o sexteto brasileiro, já mais ambientado com o estilo de jôgo oriental, ainda conseguiu resistir e só caiu em virtude das fortes "cortadas" das japonêsas, dentro do sistema de "fintas" rápidas. Sem condições físicas, devido ao desgaste nos dois primeiros *sets*, as brasileiras caíram facilmente, no terceiro e último parcial do jôgo, depois de 36 minutos de duelo desigual.

O Brasil foi derrotado com Marlene Djinishian, Valmi Volpi, Helenize Henriques, Cleide Pereira, Denize Ferraresi e Iara Miranda. O Japão formou com Iwhara, Onozawa, Sakai, Takeishi, Kumaska e Matsumoto. Na preliminar, a representação da União Soviética venceu a Venezuela por 3 a 0, parciais de 15 a 2, 15 a 1 e 15 a 6.

SP PROTESTA CONTRA INJUSTIÇAS NO VÔLI

— As injustiças têm sido constantes na CBV. Os grandes abnegados do volibol de São Paulo, Minas Gerais e Guanabara, que fazem o possível e dão o melhor, objetivando o engrandecimento do esporte, são sempre esquecidos pelo Presidente da Confederação Brasileira de Volibol, tal como ocorreu recentemente, com a viagem do escrete feminino do Brasil, que disputa um torneio em Lima — disse, ontem, o Presidente da Federação Paulista de Volibol, Sr. Mário Malta.

Prosseguindo, acrescentou o dirigente paulista que os protestos contra os desmandos da CBV devem-se, em parte, à direção técnica do selecionado brasileiro ora no exterior, que está entregue a pessoa não habilitada, pois não possui diploma, conforme determina o Conselho Nacional de Desportos, assim como a ausência inexplicável de um representante da imprensa, em nova burla às leis estabelecidas por aquêle órgão.

Injustiçado

O Presidente da Federação Paulista de Volibol, Sr. Mário Malta, mostrou-se visivelmente aborrecido, em virtude da descrédito dado ao Professor José Praiano pela CBV, relegando-o a segundo plano, depois de ter sido aproveitado, no preparo da seleção feminina do Brasil, durante o Torneio Internacional do IV Centenário do Rio de Janeiro — 1965 — e, também, no VII Campeonato Sul-Americano.

— Agora, quando o Brasil se fêz representar no Peru, a fim de disputar o Torneio Internacional comemorativo do jubileu de prata da entidade peruana, o Sr. Roberto Moreira Calçada, Presidente da CBV, usando de critério parcial, mandou para o exterior uma equipe nacional, sob o comando de um preparador sem diploma, burlando determinações do CND e esquecendo que existe, além de Praiano, outros técnicos formados por nossas faculdades.

Esquecimento

— Depois — prosseguiu o dirigente —, é estranho que o Sr. Roberto Abranches, que até então não tinha vínculos com o volibol, tenha ido na condição de chefe da delegação, se a única participação do referido senhor foi durante o Infantil brasileiro de Juiz de Fora, quando já de forma estranha substituíra o Sr. Calçada durante sua ausência, na condição de assessor da presidência da CBV.

— Com isso, os nomes de grandes abnegados do volibol, que fazem o possível e dão o melhor de si para o engrandecimento do esporte no Brasil, tal como ocorre com vários dirigentes de São Paulo e Minas Gerais são esquecidos estranhamente, em favor das amizades pessoais do Presidente da CBV.

— A Federação Paulista do Volibol, que atendeu gentilmente à CBV, quando esta não tinha local para promover o Campeonato Sul-Americano de abril último, sempre é esquecida pelo Sr. Roberto Moreira Calçada, que vive apregoando ser a entidade bandeirante uma oposição sistemática, mas, aí estão os movimentos que São Paulo lidera para dar fim a certas atitudes daquele dirigente.

O Sr. Mário Malta abordou a seguir dois importantes pontos, ainda em relação ao escrete brasileiro, que se encontra em Lima. Um dêles é a participação do Sr. Sérgio Freire como árbitro indicado pela CBV — "por ser amigo do Calçada — em detrimento de outros juízes, que ficaram no Brasil, mas, que mereciam um prêmio pelo que vêm apresentando há tempos, em campeonatos estaduais e nacionais".

— Outro grande êrro do Sr. Roberto Moreira Calçada — continua o dirigente paulista — está na ausência de um jornalista junto à delegação brasileira, que viajou para Lima. Foi, sem dúvida, uma falha lamentável, pois sabe-se que existem em São Paulo, Minas Gerais ou Guanabara, representantes da imprensa, que bem poderiam relatar as novidades do torneio internacional de Lima para o Brasil e não ficar dependendo das agências noticiosas.

— Enfim, foi mais uma das muitas burlas às leis esportivas e, principalmente, às determinações impostas pelo Conselho Nacional de Desportos, que exige a presença de um jornalista em tôda e qualquer delegação que viaje ao exterior. Junte-se a isto, ainda a ausência do técnico diplomado, como, também, estabelece o CND e qualquer um poderá, como o Sr. Roberto Moreira Calçada, dirigir à sua revelia os destinos do volibol brasileiro. Porém, São Paulo estará sempre alerta e combaterá os inconvenientes.

— Também acho estranho, que o Dr. Fernando de Paiva Samico, médico da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e agora, recentemente, nomeado para a cadeira de Anatomia e Higiene, tenha colaborado com os planos do Sr. Calçada, ajudando a burlar a lei, emprestando seu diploma de Professor formado, quando deveria ser o primeiro a condenar tais atitudes. Acredito que o CND e a ENEFD sabedores disto, devam tomar providências a respeito. Estou certo de que o Dr. Valdemar Areno, Diretor daquele estabelecimento saberá dar uma explicação ao público e a seus alunos.

Copaleme e Radar fazem coletivo

Radar e Copaleme, respectivamente vice-líder e líder, protagonistas do principal jôgo de sábado próximo pela quarta rodada do returno do campeonato carioca de futebol de praia, encerrarão hoje à tarde, com treino coletivo, os seus preparativos para o clássico do Lido. Por sua vez, Guaíba e Botafogo, que na Urca farão importante partida, em que o time alvi-negro defenderá a vice-liderança, encerrarão amanhã, com coletivo, os seus treinamentos.

Os outros jogos da rodada de sábado, são: Colúmbia x Lagoa, no final do Leblon; Leblon x Real Constant, no Leblon; Porangaba x PUC e Praiano x Juventus, em Ipanema; e Dínamo x Areia, no Pôsto Quatro. Na Divisão de Acesso, haverá o sensacional jôgo entre os líderes Lá Vai Bola e Liége, no campo do primeiro, no Pôsto Seis.

Confiantes

Tanto os dirigentes do Radar, como os do Copaleme, estão confiantes em que seus times não perderão sábado, pois estão preparados para a importante partida, que terá como palco o campo do Radar, no Lido. Nenhuma das equipes apresenta problemas e deverão atuar completas.

Conde, treinador do Copaleme, líder do certames, ainda eufórico pela vitória do seu time em Santos, contra o Náutico, campeão local, disse que espera devolver ao Radar a derrota do turno e que realizará hoje à tarde um coletivo, encerrando seu treinamento.

Por seu lado, Eurico, que treina o Radar, espera vencer, repetindo o sucesso do turno, para que o campeonato ganhe em emoção, já que o líder ficará apenas com dois pontos de frente sôbre seu time, que deverá jogar completo, reaparecendo Canela e Gabriel.

"Jôgo de pinimba"

A partida entre Guaíba e Botafogo, que será disputada na Urca, como as demais terá as características das anteriores, pois desde a saída do técnico Leoni e dos jogadores Paulo Roberto, Catal, Horácio e Mauro, do clube da Urca para o time alvinegro, que os jogos têm sido muito disputados, contando cada time com uma vitória.

O Botafogo treinou individualmente ontem à noite, devendo realizar hoje à tarde seu coletivo que encerrará os prepartivos. Já o quadro rubronegro da Urca, em seu campo treinará hoje à noite, esperando, no sábado, jogar completo.

Demais jogos

Colúmbia x Lagoa, Leblon x Real Constant, Porangaba x PUC, Praiano x Juventus e Dínamo x Areia, completarão a rodada. No Acesso, Lá Vai Bola e Liége, que dividem a ponta do certame, se enfrentarão no campo do primeiro, no Pôsto Seis.

Paranhos defende a ponta contra o SC

O Paranhos defenderá a liderança invicta do Campeonato Carioca de Futebol de Salão da categoria de aspirantes contra o São Cristóvão, hoje, a partir das 21h, no ginásio da Rua Figueira de Melo, enquanto o Vasco, seu companheiro de posição, estará de folga na quinta rodada.

O Vila Isabel, que ocupa a vice-liderança, com dois pontos perdidos, receberá a visita do Fluminense, na Avenida 28 de Setembro; o Grajaú TC enfrentará o Magnatas, no ginásio da Av. Engenheiro Richard; enquanto América e Carioca jogarão na Rua Campos Sales.

Os jogos

Paranhos e São Cristóvão jogarão sob as ordens de Paulo Roberto Dias, tendo nas anotações Eduardo Fernandes. A dupla de fiscais de linha será composta por Josias Videres e Cornélio Andrade. A renda será fiscalizada por Jaci Filho.

Vila Isabel e Fluminense terão para árbitro Francisco Rufino, estando encarregado das anotações Lúcio Gonzales. Os fiscais de linha escalados foram Nílson Amarolli. O fiscal de rendas será Ronaldo Carlos de Almeida.

Grajaú TC e Magnatas jogarão sob a direção de Abílio Martins Neto. O anotador será Jaime Castro Gonçalves e os fiscais de linha Geraldo Ferreira dos Santos e Narciso de Almeida. Leonel de Oliveira estará encarregado de fiscalizar as rendas.

América e Carioca estarão em ação, tendo como juiz José de Carvalho. O anotador será João Freitas Cabral e os fiscais de linha Américo Benedito Costa e João Gonçalves Vieira, enquanto o fiscal de rendas será Heitor Montanha.

Colocações

As colocações do campeonato de aspirantes, até a quarta rodada, e estando por ser jogada a partida entre Vila e São Cristóvão, são as seguintes: 1) — Vasco da Gama e Paranhos, sem ponto perdido; 3) — Vila Isabel, 2 pp; 4) — Grajaú TC, 3; 5) — São Cristóvão e Fluminense, 4; 6) — América e Carioca, 5; 9) — Magnatas, 7 pontos negativos.

Principal

Em partida realizada anteontem à noite, o Grajaú TC derrotou o Makenzie por 1 a 0, nos primeiros quadros, depois de um primeiro tempo em 0 a 0. As duas equipes foram assim: Grajaú TC — Vágnar, Luís Vítor, Marco Aurélio, Adílson (Márcio) e Cláudio. Mackenzie — Washington, Joaquim, Marco Antônio, Roberto e Eduardo (William). O gol da vitória foi de Márcio, sendo José de Carvalho o juiz, Carlos Roberto Sousa o anotador, Válter Carlos Dias e Carlos Orlando os fiscais de linha. Os juvenis empataram de 0 a 0.

Minerva e Vasco empataram de 1a1, depois de estar vencendo o Vasco por 1 a 0, ao término do primeiro tempo. As equipes foram: Vasco — Sérgio, Carlos Alberto, Jorge (José), Hélcio e Braga. Minerva — Carlos Augusto (William), Gonçalves, Antônio, Valdemar (Egídio) e Terezinho (José). Jorge marcou para o Vasco e Terezinho para o Minerva. O juiz foi Francisco Rufino, o anotador Alcindo Silva, e os fiscais de linha João Vieira e Américo Costa. Os jovenis do Vasco venceram por 3 a 0.

Os juvenis do América derrotaram os do Flamengo por 5 a 1, enquanto nos primeiros quadros o Paranhos venceu o ACI Rocha MIMranda por 4 a 1. Os juvenis do AACI Rocha Miranda, por sua vez, derrotaram os do Paranhos por 3 a 2, encerrando os jogos de anteontem.

Imperial disputará posição com Arsenal

O Imperial classificou-se para disputar o terceiro pôsto do Torneio Interestadual de Futebol de Salão Abelard França, contra o Arsenal, de Minas Gerais, ao derrotar, anteontem, no ginásio do River, o Fluminense por 4 a 0.

A rodada decisiva do torneio deverá ser realizada no próximo dia 26 de maio, fazendo a partida de fundo, em disputa do Troféu Abelard França, no ginásio da Avenida 28 de Setembro, América Mineiro e Vila Isabel, vencedores das Séries A e B, respectivamente.

Imperial venceu

O primeiro tempo da partida contra o Fluminense foi favorável ao Imperial, por 2 a 0, formando as duas equipes assim: Imperial — Miguel (Célio), Heitor, Edgar, Paulo César (Edmundo) e Jaime (Luís). Fluminense — Loló (Hamilton), Valbert (Maratal), Hélio (Wilson), Pascoal (Antônio) e Ugo. Os gols do Imperial foram de autoria de Jaime (2), Paulo César e Edmundo. O árbitro foi José Mário Vinhas, o anotador Lúcio Gonzáles e os fiscais de linha Josias Videres e Cornélio Andrade.

WALTER RIZZO

CBB TEM NOMES PARA SELEÇÃO DOS BAIXOS

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Basquete iniciará, hoje, a sondagem junto aos jogadores cariocas Ilha, Barone, Montenegro, Paulista, Gogô, Carneirinho e Agenor, para saber das reais possibilidades dêles virem a integrar a seleção brasileira de 1m80cm, que disputará um torneio, em junho, na Espanha.

O Coronel José Simões Henriques, Vice-Presidente Técnico da CBB, convoca êstes atletas para comparecerem, hoje, às 18h, na sede da Confederação, quando durante a reunião de Diretoria, êles serão ouvidos. Os treinamentos da seleção deverão ter início no dia 22 do corrente, saindo a convocação oficial até o fim desta semana.

Alguns nomes

Muito embora a convocação oficial para a seleção brasileira de 1m80cm ainda não tenha sido feita, alguns nomes já estão pràticamente certos, tanto que o Departamento Técnico deseja saber das possibilidades dêstes atletas integrarem a equipe ou seja, se poderão comparecer aos treinamentos e se ausentarem do Brasil.

O programa de preparativos da equipe deverá constar de um período de 20 dias de treinos, a começar no próximo dia 22, possivelmente, já que o Brasil estreará no torneio no dia 17 de junho, em Barcelona, contra os Estados Unidos. Até o fim desta semana já deverão ser conhecidos, oficialmente, os jogadores convocados (no máximo 12) e o técnico da equipe, que poderá ser José Carlos Ferraz.

Almirante em SP

O Presidente da CBB, Almirante Paulo Martins Meira, embarcou ontem para São Paulo, com o objetivo de assistir à exibição de ontem à noite que a seleção do mundial faria em Campinas. O dirigente aproveitará sua permanência em São Paulo para saber junto à Kanela como estão os preparativos da equipe e, se preciso, solucionar algum problema. Sua volta está marcada para hoje, à tarde.

A Confederação Uruguaia de Basquetebol enviou à CBB os formulários destinados à imprensa interessada em fazer a cobertura do Campeonato Mundial. Os formulários acham-se à disposição dos interessados, na sede da CBB, com o Superintendente Edil, até amanhã, quinta-feira.

Prêmios

A Federação Metropolitana de Basquetebol fará, hoje, a partir das 19h30m, a entrega dos prêmios, taças e medalhas aos campeões e vice-campeões cariocas da temporada passada, aproveitando a passagem de seu 34.º aniversário de fundação.

Pela manhã, haverá missa de ação de graças, na Igreja de Santa Rita, às 10 horas.

Clubes & Fatos

Sòmente a união poderá concretizar a vitória

- É preciso maior união dos homens que dirigem os clubes para que o assunto não morra no nascedouro. Muito se tem falado na asfixia dos clubes e colégios que antes de programar têm que consultar o Bureau arrecadador de Direitos Autorais para saber se a taxa a ser cobrada, para que as músicas possam ser executadas, está dentro do orçamento financeiro de quem pretende promover o baile. Até hoje o assunto ficou simplesmente na base dos comentários sem que nenhuma medida proibitiva da extorsão fosse tomada. Felizmente em boa hora, o homem que vai apadrinhar a causa apareceu.

- Damos os parabéns ao conjunto "Os Populares" que, constituído de jovens, não negou a sua colaboração quando solicitado a colaborar tocando gratuitamente num baile promovido pelo Jacarepaguá Têni. Clube, com renda em benefício do Asilo Santa Isabel. Tal pedido foi feito anteriormente ao conjunto "The Pop's", que esquecendo-se que a mocidade não é eterna, não concordou em tocar como o fêz o fabuloso conjunto "Os Populares".

- José Muñoz Pinheiro, Wainer Muñoz Pinheiro e Maria Amélia Lombarinha Pinheiro voltaram a fazer parte da Diretoria do Social Ramos Clube. Ótimas aquisições do grande Presidente Adriano Rodrigues.

- Carlos César Dias Moreira, que é o nôvo titular do Departamento Social do Social Ramos Clube começou a movimentar aquêle importante setor.

- A 7 Região Administrativa vai comemorar o Dia das Mães com uma Missa em Ação de Graças que será celebrada domingo, dia 14, às 8h, na Igreja de Santo Cristo.

- Na Associação Atlética Banco do Brasil o Dia das Mães será festejado com uma programação bastante atraente. Às 10h haverá um torneio de tênis entre as senhoras dos associados. Às 16h a petizada assistirá a um espetáculo teatral com Big Jones e às 18h, no salão nobre, será celebrada Missa em Ação de Graças.

- O fabuloso conjunto "The Kissers" estará na noite de sábado próximo, à partir das 23h, no Jardim América Futebol Clube para o iê-iê-iê da mocidade, que vai deixar cair! O traje, é óbvio, será esporte.

- O Clube dos Embaixadores está comemorando 17 anos e por isso mesmo foi determinado para a noite de sábado próximo um baile comemorativo. Tocará o conjunto "Sambamba" e o traje será passeio completo.

- Os papais Marlene-Sérgio Cinelli e os vovôs Geralda-Gilberto Pimentel encantadíssimos com as primeiras gracinhas de Mônica.

- Em um prédio anexo ao Externato São José está funcionando a recém-fundada Associação dos Antigos Alunos Maristas daquele conceituado educandário. Da Diretoria fazem parte: Sérgio Cenelli, Humberto Santoro Filho, Ronaldo Carballo e Paulo Sávio.

Odete Lara estréia domingo, no Teatro de Bôlso, com Meia Volta Vou Ver, de Oduvaldo Viana Filho. Odete sempre Odete...

- Demétrio Habib continua negando, mas nós estamos seguramente informados de que êle será candidato à sucessão de Affif Abduche na Presidência do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro. Acreditamos na sua vitória.

- O Colégio Futebol Clube vai comemorar o Dia das Mães, domingo, 14 de maio, com um programa infantil que começará às 15 horas.

- No "Sacha's" tudo vai ser movimentado na base do iê-iê-iê russo. Os discos já foram adquiridos e a novidade vai ser uma brasa.

- O conjunto "The Brazilian Beatles", dia 20 de maio, vai iniciar temporada no "Pink Panther". Inauguração da nova aparelhagem de som.

- O grande sucesso, long-play de Frank Sinatra cantando músicas de Antônio Carlos Jobim, vai ser lançado dia 20, no "Chez Toi".

- Durante o coquetel que está sendo anunciado para dia 24, no "El Cordobes", Eliana Pittman vai autografar o seu long-play "É Preciso Cantar".

- O Conselho Deliberativo do Clube Municipal está sendo convocado para uma reunião logo mais às 20h30m, na sede da Rua Haddock Lôbo.

- No momento, o diretor mais difícil de ser localizado é Mário Vieiros, do América Futebol Clube. O homem está em tôda parte e não é encontrado em lugar nenhum.

- Agora sim, a coisa vai. Assumiu a direção Social do Olaria Atlético Clube um antigo Vice-Presidente que deixou o cargo incompatibilizado com o Presidente, a quem fêz sérias acusações. Lamentamos principalmente porque o nôvo mandatário diz ter aceito apenas devido à insistência com que foi convidado.

- Será amanhã, às 7h30m, na Igreja da Candelária, a Missa para Páscoa coletiva dos funcionários da Nestlé Filial da Guanabara.

- Voltamos a receber notícias do Grajaú Country Clube.

- A Sra. Valdete Coutinho foi escolhida a Mãe do ano do Esporte Clube Mackenzie. A festa em sua homenagem será no sábado à tarde durante o desfile de modas infanto-juvenis promovido por Tuninha Modas.

- Também o Tênis Clube de Macaé vai promover na noite de sábado próximo, baile de homenagem à Mãe do Ano daquela agremiação. Tocará o conjunto "Bossa Quatro" e o traje será esporte. Início às 22 horas.

Seleção do DA enfrenta o Botafogo à noite

Contusão de Abílio assusta o Confiança

O lateral-esquerdo Abílio, contundido no joelho direito — não jogou contra o Senhor dos Passos —, é o único problema do técnico Maneco, do Confiança, para a escalação do time que jogará domingo, contra o Municipal, na Rua Silva Teles.

Por outro lado, o Presidente do clube, Sr. Nélson Duarte Calaza, revelou que já enviou três ofícios ao DA, comunicando que o técnico Joaquim Nunes, do time de Paquetá, foi eliminado do seu clube e, por isso, não poderá entrar na sede, solicitando do Diretor-Geral uma sugestão.

O Manufatura

O Sr. Nélson Duarte Calaza revelou, ainda, que enviou ofício à Diretoria do Manufatura, esclarecendo tudo a respeito do campeonato do ano passado, inclusive que "já vencemos três vêzes nos tribunais esportivos, sendo uma delas no TJD, na qual ganhamos por 7 a 0, o que é decepcionante para o representante do citado clube, que ainda tenta recorrer aos tribunais em nome do Manufatura."

— O ofício enviado ao Manufatura visa exclusivamente a esclarecer à sua Diretoria tudo o que se passou e já tive conhecimento que produziu o efeito esperado — comentou o Presidente do Confiança.

O time

Falando sôbre a situação do time e a vitória de domingo sôbre o Senhor dos Passos, o técnico Maneco revelou que "o time, não se sabe por que motivo, não se apresentou bem, principalmente a defesa, que perdeu completamente a noção do jôgo no segundo tempo".

Maneco, sem criticar a atuação de Ubiratã, que substituiu Abílio, "mas está ainda um pouco desentrosado", disse que espera contar com o lateral-esquerdo, que "poderá dar mais segurança à defesa, pois está ajustado ao conjunto e sabe jogar futebol". Esta será a única modificação que poderá sofrer o Confiança para o jôgo de domingo contra o Municipal.

Manufatura testa os refletores

O Manufatura fará, hoje, à noite, em seu campo, um treino coletivo, ocasião em que testará os novos refletores que deverão ser inaugurados oficialmente na próxima semana, segundo o Presidente Valdemar Carneiro.

Do jôgo contra o Carioca, realizado domingo, os dirigentes do Manufatura foram unânimes em afirmar que "embora o Carioca esteja com um bom time para o campeonato, o Manufatura não apresentou o futebol esperado por todos".

Cúri bem

O jogador Cúri, a mais recente aquisição do clube dos Pilares, apareceu no segundo tempo do jôgo de anteontem no lugar de Maurício, que foi para a defesa substituir Ivã e teve atuação destacada, estando todos os diretores do clube satisfeitos.

Dependendo do treino de amanhã, o técnico Isaac Ambranson lançará domingo próximo, contra o Facit, no campo do Pavunense, a mesma equipe que empatou com o Carioca, podendo entrar, no segundo tempo, o atacante Cúri e o zagueiro Lotado, completamente recuperado da contusão no tornozelo.

O Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela CBD, terá prosseguimento na noite de hoje, em São Januário, com dois jogos: Walmap x Bancosales, campeão do Torneio de Verão, às 19h30m, e seleção do Departamento Autônomo x Botafogo, às 21h30m.

Josias de Miranda Paulino apitará o primeiro jôgo, auxiliado por Azenclever Fernandes e Eduardo Pompeu, enquanto Clímaco Tavares apitará a partida principal, auxiliado por Dílson de Oliveira e Kerginaldo de Freitas, todos do Departamento de Árbitros do DA.

Odilon dispensado

O técnico Esquerdinha, da Seleção do DA, que já havia convocado os jogadores para a partida contra o Botafogo — estava marcado para quarta-feira passada, mas foi adiado —, se viu obrigado a dispensar o lateral-direito Odilon, por que êste joga no Bancosales.

Levando em consideração a categoria do selecionado de Itaguaí, o qual a seleção venceu por 5 a 1, e também do Cascatinha de Petrópolis, o técnico Esquerdinha revelou estar confiante na vitória, e que pretende lançar o mesmo time que venceu o quadro petropolitano por 3 a 1, recentemente.

Os convocados

Para o jôgo da noite de hoje contra o Botafogo, o técnico Esquerdinha, depois de entendimentos com os responsáveis pela seleção — o seu assessor Bené, e o Diretor-Tesoureiro Omar Magalhães —, convocou os seguintes jogadores: Jutanã, Lucas, Lair, Fernando, Ivã, Luís Carlos, Liberto, Nilsinho, Adílson, Betinho, Bafora, Peti, Didoca e Darci.

Para o dia 25 de junho, está pràticamente certo um jôgo contra o selecionado de Leopoldina, em Minas, preparando-se o escrete do DA para uma possível excursão ainda êste ano.

Daniel (camisa branca), com distensão na virilha, é o problema do Pavunense para domingo

PAVUNENSE RECORREU CONTRA O AUTO SOLAR

O Pavunense deu entrada anteontem, no Departamento Autônomo da FCF, num ofício pedindo a impugnação do jôgo contra o Auto Solar porque êste jogou sem alvará do ERO. O mesmo aconteceu com o Carioca, cujo representante, também anteontem, entrou com ofício contra o Manufatura.

Para o técnico Bené, a derrota sofrida para o Auto Solar domingo último serviu de alerta, pois notou que no time há vários jogadores sem condições físicas, razão por que já está tratando de remodelar a equipe, tendo como certas duas novas aquisições: Ernâni e um ex-jogador do Flamengo, cujo nome mantém em sigilo.

Daniel é problema

O único problema do Pavunense para o jôgo de domingo contra o Carioca, no campo do Cacotá, é o quarto-zagueiro Daniel, com distensão na virilha, que tem remotas possibilidades de aparecer domingo. Daniel foi o autor do único gol do Pavunense contra o Auto Solar e foi substituído por Gentil, que, segundo o técnico, "não deu segurança à equipe, deixando muito a desejar".

O volante Ernâni, ex-jogador do Esporte Clube Irajá, é uma das recentes aquisições do Pavunense, assim como um ex-jogador do Flamengo, que, segundo o técnico, tem bom preparo físico e "sabe jogar futebol". Ambos deverão estrear domingo, contra o Carioca.

Modificações

Em face da derrota sofrida para o Auto Solar, que teria sido causada pela péssima condição física de alguns jogadores, o técnico Bené pretende fazer completa modificação no time, e já entrou em entendimentos com o Diretor de Esportes e também representantes do clube no DA, Alemão, para tratar disso.

Faz parte dos planos de Bené dar um treino esta semana, quando lançará os novos jogadores e vai armar a equipe, visando a obter resultados favoráveis nos próximos jogos pelo Campeonato.

Cruzeiro gostou da atuação de J. Mendes

A vitória de 6 a 1 sôbre o Roial aumentou consideràvelmente as esperanças do técnico Janot, do Cruzeiro, quanto à classificação para o returno do Campeonato do DA dêste ano. O que mais agradou a Janot, conforme êle mesmo revelou, foi a atuação de Jorge Mendes, autor de 5 gols, que vem substituindo com grande êxito o atacante Helinho.

O ponteiro-esquerdo Joãozinho, com distensão na coxa direita, foi a baixa do Cruzeiro no jôgo de domingo e está preocupando bastante o técnico Janot, pois tem poucas possibilidades de aparecer domingo contra o Botafoguinho, ocasião em que lançará a mais nova aquisição do clube, que é o atacante Juarez, vindo do Coroa Real, "que é o que faltava ao time".

Jorge bom

O ponta-de-lança Jorge Mendes, pela sua inteligência em campo, grande domínio de bola, velocidade e astúcia, é considerado pelos dirigentes do Cruzeiro como a revelação de 67. Há alguns que dizem, inclusive, que êle é melhor que o Helinho, vice-artilheiro do campeonato do ano passado.

No jôgo contra o Roial, Jorge Mendes marcou cinco gols, enquanto Marquinhos, que entrou no lugar de Joãozinho, aumentou para 6 a contagem. Por que a tática preferida por Janot é o 4-3-3 e Joãozinho tem poucas possibilidades de jogar domingo, o técnico tem sério problema para a escalação da equipe.

Renda boa

Outra coisa que impressionou Janot no jôgo contra o Roial, foi a renda que somou NCr$ 96,00, considerada muito boa, por êle. O time para domingo próximo, segundo Janot, será o mesmo que goleou o Roial, ou seja: King ou Maurílio, Rei, Adélson, Luisinho e Cosminho; Adir, Nilo e Joãozinho ou Marquinhos; Paulo César, Jorge Mendes e Tão.

O jôgo de aspirantes foi ganho pelo Cruzeiro, por 3 a 1, com três gols de Ivã e dois de Roberto.

Americano vitorioso em Campos

A equipe do Americano, do Méier, derrotou em partida amistosa, disputada em Barra do Taí, em Campos, o quadro local por 4 a 1, marcando seus gols Arnaldo (2) e Vadinho. A equipe dirigida por Ferret jogou com Plínio; Angelo, Artur, Tata e Valdir; Tininho e Felipe; Vadinho, Arnaldo, Mauro e Amauri. A delegação foi chefiada pelo desportista Wilson Lima. Na preliminar, as equipes de aspirantes dos dois clubes empataram por 1 a 1.

Vasco faz 6 e elimina Souza Cruz

O Vasco goleou a Souza Cruz por 6 a 1, (13 a 15) na principal partida de ontem à noite, no ginásio da Rua Conde de Bonfim, 1.881, em partida válida pelo torneio de FS, série de clubes, dos XVII JOGOS INFANTIS. Nos outros resultados, Satélite 3, Carioca 1, (13 a 15) e Maxwell 6 Magnatas 0 (13 a 15). José Moja, Narciso Almeida, Ricardi de Melo e Clóvis Silva foram as autoridades.

Roteiro escolar

NORDESTE DA PRÊMIO

O Secretário de Educação, professor Benjamin Morais Filho, recebeu ofício da professôra Maria de Lourdes Vanderlei, Diretora do Departamento de Extensão Cultural e Artística da Secretaria de Educação de Pernambuco comunicando que estão abertas até o dia 27 de outubro as inscrições ao Prêmio DECA 1967, instituído pelo Decreto n.º 935, de 23 de março de 1964, do Govêrno do Estado de Pernambuco, com a finalidade de incentivar estudos de interêsse cultural sôbre o Nordeste.

Segundo a Diretora Maria de Lourdes Vanderlei, em seu ofício, o assunto escolhido para os concorrentes foi o movimento intelectual denominado "Escola do Recife", que dará ao vencedor o prêmio de NCr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos). Os interessados deverão mandar seus trabalhos (com um mínimo de 120 páginas, em quatro cópias datilografadas, espaço dois e papel tamanho ofício) para o Departamento de Extensão Cultural e Artística, situado à Rua Fernandes Vieira, 630, em Recife.

Condições

São as seguintes as condições para a inscrição dos interessados no Prêmio DECA-1967:

a) Poderão concorrer autores brasileiros com obras inéditas e em língua portuguêsa;

b) Os candidatos deverão apresentar seus trabalhos com um mínimo de 120 (cento e vinte) páginas, em quatro cópias datilografadas, espaço dois e papel tamanho ofício;

c) Os ensaios deverão tratar do movimento intelectual denominado "Escola do Recife" acentuando, em têrmos explícitos, sua repercussão na cultura brasileira;

d) Os originais deverão ser entregues no Departamento de Extensão Cultural e Artística de Recife, nos dias úteis, no horário de 12 às 17h, mediante protocolo, ou enviados pelo correio, sob registro;

e) Os concorrentes deverão usar pseudônimos, anexando ao trabalho envelope onde constem o nome completo e endereço;

f) Os ensaios serão submetidos à uma Comissão Julgadora, de três membros, a ser designada pelo Secretário de Educação e Cultura de Recife.

AGENDA

INSPETORES — Os inspetores de alunos, recentemente aprovados em concurso realizado pela ESPEG, deverão comparecer ao Departamento de Educação Média e Superior, para escolha do estabelecimento de ensino onde irão ter exercício. Amanhã, dia 11, às 10h, os colocados entre 81.º e 100.º; às 14h, entre 101.º e 120.º. Dia 12, às 10h, os classificados entre 121.º e 140.º; às 14h, entre 141.º e 160.º. Dia 15, às 10h, os habilitados entre 161.º e 180.º; e às 14h, entre o 181.º e 200.º. O não comparecimento dos interessados nos dias e horários marcados implicará na sua lotação em colégios onde existam vagas restantes.

PROFESSÔRES — Os candidatos aprovados no concurso para professor de História, Biologia e Desenho, nomeados no último dia 28, deverão comparecer, hoje, no Departamento de Educação Média e Superior, à Av. Erasmo Braga, 118, 9.º andar, para escolha do estabelecimento de ensino médio onde lecionarão. Às 8h30m, serão atendidos os professôres de História; às 10h30m, os professôres de Biologia; e às 11h, os professôres de Desenho.

DIRETORES — Aprovadas em concurso, o Governador nomeou para a função gratificada de diretor de escola, do Departamento de Educação Primária: Deborah Pinto Koeller, Nélia Maria de Oliveira Macedo da Silva, Nair Fonseca Cazeiro, Rosa Memêri, Yerecê da Silva Rodrigues, Denise da Silva Ferreira, Jorgina Meneses Viana e Silva, Maria Olinda Gama Paul, Léa da Silva Bastos, Marly Anita Rodrigues Ferraz, Dulce Maria Riera da Silva, Maria de Lourdes Lomba Mirandola, Neyde Elvas Rebouças de Azevedo, Maria Gonzales Rodrigues, Yvete Chuairi Seixas, Ilda do Carmo Cardoso Maia, Marisa Pereira de Oliveira, Dulce Barreto, Maria Lúcia Martins, Cely de Freitas Farias, Nadir Haddad, Lenice de Albuquerque Lima, Theda Maria Freire Paca, Dina da Luz Monteiro e Aguiar, Arlete Alves Borges, Marise Oberlander Melo de Ataíde, Dalva Barreto, Wanda Wismescka Francisco, Maria Aparecida Pereira Passos e Maria das Mercês Alvarez Dourado.

EXCEDENTES — Deverá ser inaugurado no próximo dia 17, o Colégio Prado Júnior, que está sendo construído para abrigar os alunos excedentes do Colégio Pedro II.

NUTRICIONISTAS — Em comemoração à Lei número 5.276/67, que regulamentou a profissão, a Associação Brasileira de Nutricionistas, promoverá um jantar no Clube Naval, no próximo dia 12, às 20h. Inscrições na ABN.

CURSOS — No Centro Brasileiro de Estudos, estão abertas as matrículas para 20 cursos de Arte e Literatura, inclusive línguas. Os interessados devem dirigir-se no Colégio Brasileiro de Almeida, Rua Saddock de Sá, 276, em Ipanema.

PONTE — Depende apenas do Ministério dos Transportes, a conclusão da ligação da Ponte Osvaldo Cruz, que liga a Cidade Universitária ao Continente, e que foi incluída no Plano Rodoviário Nacional. Os estudantes confiam no Ministro Mário Andreazza, para a imediata conclusão das obras.

BANCARIOS — O Centro de Treinamento Bancário, da Associação dos Bancos da Guanabara, abriu inscrições para a 16.ª turma do Curso de Conferências de Assinaturas a iniciar-se na segunda quinzena de maio. Contando com moderna aparelhagem, o curso será ministrado pelo professor J. M. Dupont, especialista de renome internacional, e os interessados serão atendidos à Rua do Ouvidor, 50, 12.º andar.

COMPUTADOR — Em sua linha de incentivo à pesquisa técnico-científica, o Departamento de Cálculo Científico da COPPE, está oferecendo matrículas para 4 cursos sôbre programação no nível Fortran-Monitor. O curso será ministrado pelo professor Terci Paciti e os interessados poderão obter maiores detalhes na Cidade Universitária, bloco G.

AULA — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara, — CECIGUA — convida todos os professôres inscritos no curso de treinamento, para a 6.ª aula, amanhã, às 18h, sôbre o tema "O Ensino das Ciências nas Escolas Americanas", que será proferida pelo professor Hélcio de Magalhães Sousa.

FUNDAÇAO — O Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas, realizará um ciclo de 10 palestras sôbre a nova Constituição do País e o Sistema Partidário, que terá início no próximo dia 16 e será encerrado no dia 1.º de junho. São as seguintes as palestras programadas: "Exposição Geral sôbre o Sistema Constitucional", dia 16, à cargo do professor Temístocles Cavalcanti; "A Federação", com o professor Célio Borja, no dia 18; "O Sistema Tributário", dia 19, Diogo Lordelo de Melo; "Direitos Políticos e Partidos Políticos", dia 22, Paulo Bonavides; "O Poder Legislativo", dia 23, Flávio Bauer Novelli; "O Poder Executivo", dia 25, Celestino Sá Freire Basílio; "O Poder Judiciário", dia 26, Alcino de Paula Salazar; "A Ordem Econômica", dia 29, Seabra Fagundes; "A Ordem Social", dia 30, Evaristo de Morais Filho; e "Direitos Individuais", encerrando o ciclo, no dia 1.º de junho, Temístocles Cavalcanti.

INGLÊS — Foi inaugurado com a presença de grande número de alunos, professôres e pais de alunos, o Clube Inglês do Ginásio Estadual Ferreira Viana. Este clube terá a finalidade de incrementar entre os alunos do colégio o estudo da língua inglêsa, através de uma série de atividades sociais e culturais, como reuniões em grupos de leitura, cinema, música, teatro e, o que é mais importante, proporcionará aulas de "Ensino Dirigido" a alunos sem base. As aulas serão ministradas pela professôra Rosa Maria Ripper de Almeida, e as inscrições para os sócios do clube poderão ser feitas às têrças, quintas e sábados, das 13 às 17h, na Biblioteca do colégio.

POSSE — Será empossado, hoje, pelo Governador Abreu Sodré o nôvo Reitor da Universidade de São Paulo. A cerimônia será realizada no decorrer de um almôço em que além do Governador do Estado estarão presentes vários representantes do Conselho Universitário.

DEBATES — Foi instalada a I Semana de Debate Científico, com o objetivo de congregar os estudantes de Medicina, da Guanabara e do Estado do Rio, incentivando-os à pesquisa científica. No dia 8, foi obedecido o seguinte programa: 14h — sessão solene de instalação, com a presença de vários professôres e centenas de alunos; 16h — Coquetel de abertura; 20h — Sessão de debates sôbre Patologia. Ontem foi seguida a seguinte programação: 8h30m — debates sôbre Clínica Cirúrgica; 14h — sessão de cinema; 20h — Sessão de debates sôbre Farmacologia; 20h45m — Debates sôbre Biofísica; 21h — debates sôbre Bioquímica. Para hoje: 8h30m — debates sôbre Clínica Médica; 14h — Conferência sôbre "Rumos da Medicina"; e 20h — Jantar. Dia 11, amanhã — Visitas. Dia 12: 8h30m — sessão de debates sôbre Anatomia; 11h — Solenidade comemorativa pela criação da Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica, aos 5 de novembro de 1808, por Dom João VI; 20h — debates sôbre Neurologia; 20h30m — debates sôbre Psiquiatria; 21h — debates sôbre Obstetrícia. Dia 13, às 14h, sessão solene de encerramento.

SAÚDE — O Curso de Especialização em Planejamento do Setor de Saúde, da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, terá início no dia 5 de junho próximo. O curso de caráter intensivo e regime de tempo integral, terá a duração de 15 semanas, e o ensino será ministrado por professôres dos Departamentos de Metodologia do Planejamento, Estatística e Administração de Saúde da FENSP e por consultores especializados da OPAS e da OMS, e constará de aulas teóricas, práticas de laboratório e de campo e seminários. As inscrições devem ser solicitadas à Rua Leopoldo Bulhões, 1.480, Manguinhos, até o dia 15 de maio e os candidatos do interior terão direito à bôlsa e passagens de ida-e-volta.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

A representação nacional já perdeu um de seus grandes valôres para o Grande Prêmio "São Paulo", na luta que seria travada contra os estrangeiros, pela conquista da vitória na prova magna do turfe bandeirante, domingo próximo, na distância de 2.400 metros e dotação de NCr$ 50.000,00. Queremos nos referir ao cavalo Gomil, que foi acometido de hemorragia após o trabalho que realisou na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim.

Gomil (Heliaco e Cligeuse), que vencera de maneira espetacular o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", derrotando, no "photochart", o rival Gavarni, estava sendo apontado, juntamente com êste defensor do Stud Seabra, como principais concorrentes ao Grande Prêmio "São Paulo", na defesa do prestígio da criação nacional. Agora, com a deserção já certa do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, do Haras São José e Expedictus, caberá a Gavarni (Royal Forest e Golden City), entre os três anos, lutar pela vitória na milha e meia de domingo no prado bandeirante.

Seguiram ontem

O treinador Manuel de Sousa, juntamente com os jóqueis Adalton Santos e José Correia, seguiram ontem com destino a São Paulo, à tarde; os animais Edição, Descarte e Gambito viajaram pela manhã. Caberá à Adalton Santos dirigir Fiapo e Gambito, ficando para José Correia as conduções da égua Edição e do cavalo Descarte.

Montaria procurada

Com o pêso de 62 quilos, estêve sendo muito procurada, ontem pela manhã, a montaria da égua Helena Vampa, já que o aprendiz J. Brizola teria que levar muita sobrecarga de chumbo.

Com Bafica

A égua francesa Princess D'Azur, que levará sòmente 47 quilos, será dirigida pelo freio baiano Jeferson Bafica. Miguel Gil não pôde contar com o "Bequinho" para montar a sua pensionista, tendo então convidado o Bafica que aceitou prontamente a incumbência, pois não fará nenhum regime para montar de 47 quilos.

Preferência

Apesar dos rumôres de que caberia ao jóquei Carlos Morgado dirigir a égua Gasconha, nos 2.000 metros do Grande Prêmio "Mariano Procópio", a filha de Parati terá mais uma vez, em seu dorso o Sebastião Silva. Neste páreo, êste jóquei, tinha, também, à sua disposição a montaria da égua Fusão; todavia, depois de conversar com o treinador José Celestino da Silva, deu preferência à Gasconha.

Só na areia

Ao que parece, a representação argentina para o Grande Prêmio "São Paulo" não é de assustar ninguém. Tagliamento, que é ganhador clássico, sòmente tem obtido triunfos em pista de areia, não sendo o mesmo animal na pista de grama. Chalorais, que seria o legítimo representante do turfe platino, ficou para correr o "25 de Mayo".

Tentativa clássica

Charnot, que não teve sua inscrição confirmada no G. P. "São Paulo", vai fazer a primeira tentativa clássica no "Presidente Vargas".

Saúna

Um grupo de jóqueis, liderado pelo "Juquinha" Correia, está pleiteando junto à direção do Jóquei Clube Brasileiro, a construção de uma sauna. José Correia já estêve conversando com o Dr. Guilherme Penteado, que viu com carinho a idéia do bridão nacional, prometendo que irá levar o assunto à Assembléia da entidade. Vale acrescentar que a sauna poderia ser aproveitada, também, pelos sócios do clube, sendo, pois, uma idéia das mais interessantes.

Alfredo bem na milha com o jóquei J. Reis

Sob a condução de Júlio Reis, que obteve cinco vitórias nas corridas da semana passada, o cavalo Alfredo vai muito bem nos 1.600 metros, devendo ser o ganhador do sétimo páreo da noturna.

Está assim organizado o programa de oito páreos com as montarias oficiais e os "forfaits" para à noite de amanhã.

1.º Páreo — às 20h — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Ancurra, J. Brizola . 5 57
2—2 Getacé, I. Sousa 1 57
3 Miss Fá, H. Vasconc. 3 57
3—4 Vergel, B. Santos .. 4 57
5 La Rota, A. Ramos . * 57
4—6 Ridare, C. Morgado . 2 57
" Condessita, R. Carmo * 57

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Varcio, C. R. Carv. 4 58
2 B. Prenda, J. Veiga . 5 56
2—3 G. Express, A. Ramos 6 58
4 Baçu, R. Carmo ... * 56
3—5 Pirina, J. Pedro F.º . 2 56
6 Sapa, O. Ricardo .. 1 56
4—7 Hinga, L. Santos ... * 56
8 Moleirão * L. Correia 3 58
* ex-Sarjão

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Fam-Bier, S. Silva .. 2 57
2 Marocas, R. Carmo . * 52
2—3 Estapo, N. Correrá . * 56
4 Dana, O. F. Silva .. * 51
3—5 Lindavica, S. Cruz . * 54
6 Sabata, P. Fernandes * 53
4—7 Atabor, P. Alves .. 3 56
8 Luthier, C. Morgado 1 56

4.º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00

1—1 Banu Mine, J. P. F.º * 56
2 Halestina, L. Carlos . * 54
2—3 Ana Lúcia, F. P. F.º 5 56
4 Giralua, M. Carvalho 4 53
3—5 Aripuana, L. Correia 1 58
6 Paquera, M. Silva . 6 45
4—7 Armadilha, O. F. S. 3 56
8 Arabela, C. Morgado 2 56

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Naval, O. Cardoso . * 54
2—2 Jangadeiro, J. Silva . ? 55
3 Deléu, J. Pedro F.º . 1 54
3—4 Endeavor, A. Hodec. . * 55
5 Jilto, C. Morgado .. * 55
4—6 Pacoca, A. Reis ... * 56
7 Lincoln, J. Borja ... 3 53

6.º Páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

1—1 Hal-Báltico, C. Mo. * 57
2 Purião, A. M. Cam. 9 57
3 Grajaú, I. Sousa .. 10 57
2—4 Voltio, A. Ramos . 4 57
5 Forgotten, J. Ramos 6 57
6 Lippi, L. Correia . 7 57
3—7 Barbizon, J. Brizola 5 57
8 Batemam., C. R. C. 11 57
9 Prisco, N. Correrá . 3 57
4-10 Larghetto, O. Card. 2 57
11 Massacre, R. Carmo 1 57
12 Sótero, M. Silva .. 8 57

7.º Páreo — às 23h5m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Alfredo, J. Reis .... * 57
2 Aventureiro, J. Diniz * 51
2—3 Dingo, M. Silva ... * 53
4 Digrafo, F. P. F.º .. 1 51
3—5 Quatrin, J. P. F.º . 2 53
6 Aarangua, H. Vasc. . * 58
4—7 Majesté, S. M. C. .. * 56
8 Aimberé, N. Correrá * 59
9 Floraninha, J. Tin. . * 52

8.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Payaso, R. A. Pinto . 1 57
2 Macon, A. M. Cam. . * 57
2—3 Flamante, J. Paulielo 3 58
4 Portofino, J. P. F.º 2 58
5 Purus, J. Portilho .. * 56
3—6 Mistral, L. Roberto. * 55
7 G. de Paris ...... * 56
8 Rodozan, M. Silva .. * 58
4—9 Apis, S. Cruz ..... * 58
10 Compositor, L. Carv. * 55
" Poceira, L. Correira . * 54

Estatística não teve alteração de líderes

Ernani de Freitas conservou, com certa facilidade, a posição de líder da estatística, entre os treinadores. O jóquei José Machado, embora cumprindo punição, não perdeu a liderança, enquanto no setor de aprendizes, Jorge Pinto voltava a assumir a ponta, livrando-se da companhia de Oziel Fraga Silva, com quem estava empatado.

Os pontos já conquistados pelos cinco primeiros colocados, em cada um dos setores de treinador, jóquei e aprendiz, mostram que Ernani de Freitas e José Machado, dificilmente perderão a estatística, êste ano.

Fácil

Com facilidade, Ernâni de Freitas vai se mantendo na principal posição; a "lisa" dos seus rivais lhe deu chance de folgar mais um pouco na frente. Pedrosa ainda é o segundo colocado, com P. Morgado em terceiro, bastante acossado por Sabatino D'Amore, ficando em quinto, A. Araújo.

Não descontou

O líder José Machado não pôde atuar nas corridas de sábado e domingo último, por se encontrar suspenso; todavia, A. Ramos, que é o segundo colocado, não conseguiu descontar nada, pois passou a semana em brancas nuvens; quem melhorou de posição foi o J. Reis, que é agora o quinto colocado, em virtude das cinco vitórias que obteve.

Reassumiu

Jorge Pinto estava empatado com Ozier Fraga da Silva, que vencera uma prova na noturna de quinta-feira; todavia, ganhando o primeiro páreo de domingo, o bridão voltou a assumir, sòzinho, a liderança entre os aprendizes. Nas posições imediatas, vêm J. Brizola, R. Carmo e J. Queirós.

Os pontos

São os seguintes os pontos já conquistados pelos diversos profissionais, nos setores de treinadores, jóqueis e aprendizes, conforme relação abaixo:

Treinadores

Ernâni de Freitas 29
José Luís Pedrosa 24
Paulo Morgado 22
Sabatino D'Amore 20
Artur Araújo 18

Jóqueis

José Machado 27
Antônio Ramos 29
Antônio Ricardo 27
F. Pereira Filho 24
Júlio Reis 21

Aprendizes

Jorge Pinto 11
Oziel F. Silva 10
José Brizola 9
Rangel do Carmo 5
José Queirós 3

José Machado montará, domingo, Granfina no Grande Prêmio Mariano Procópio

José Machado vai ser o jóquei de Granfina

Cumprindo punição até domingo, José Machado vai ter oportunidade de atuar, dirigindo a égua Granfina nos 2.000 metros do Grande Prêmio "Mariano Procópio". A filha de Fort Napoléon e Anabela sempre foi pilotada pelo F. Estéves, que cedeu a sua vez ao bridão alagoano.

Com ótimo quinto lugar no "Derby", Granfina vai reaparecer neste páreo de éguas e tem possibilidades de conseguir a quarta vitória de sua campanha. Trabalhou espetacularmente a pensionista de Ernâni de Freitas, mostrando estar em excelente forma.

Com Machadinho

Nas quatro vêzes que foi à pista, Granfina sempre teve no dorso o bridão Francisco Estéves; domingo, todavia, caberá a José Machado a direção da filha de Fort Napoléon, pois, cumprindo punição imposta pela Comissão de Corridas, até domingo, sòmente poderá aparecer em público no Grande Prêmio "Mariano Procópio" e, desta forma, Ernâni de Freitas resolveu "barrar" o F. Estéves em favor do bridão alagoano.

— Granfina é uma égua bastante corredora e disto já deu mostras nas quatro vêzes em que correu, obtendo três vitórias e um quinto lugar nos 2.400 metros do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". É bem verdade que vou dirigi-la pela primeira vez, pois sempre coube ao meu colega F. Estéves a sua condução. Todavia, como estou suspenso, o "seu" Freitas quis me dar esta oportunidade e creio que o Estéves soube compreender a mudança de montaria.

Muita chance

Depois de três vitórias na turma, duas contra as éguas e na última, já contra os machos, quando ganhou disparada, Granfina correu o "Derby" e o fêz de modo satisfatório, pois conseguiu a quinta colocação no páreo vencido pelo seu companheiro Gomil.

Estas quatro apresentações anteriores dão assim dilatada chance à pensionista de Ernâni de Freitas, principalmente levando-se em conta que o páreo é sòmente para éguas e, no momento, a filha de Fort Napoléon e Anabela, parece ser a melhor da turma. É bem verdade que no páreo estão excelentes competidoras de sua turma, bem como as mais velhas Simpática, Fusão e Onira.

Bom trabalho

Mostrando atravessar fase das melhores, Granfina produziu ótimo trabalho na manhã de segunda-feira, em pista de areia que se encontrava ainda algo pesada das chuvas caídas na semana passada. Para a volta fechada, a filha de Fort Napoléon e Anabela assinalou 137", chegando com ótima disposição.

Fontanella e H. Vampa são fôrças dos 1600

Fontanella reaparece na Prova Especial de sábado, na milha, com dotação de NCr$ 1.600,00, como uma das fôrças da competição, juntamente com Helena Vampa, numa carreira, que conta ainda com Nouvelle Vague, Gava, Town Guarda, Freeness, Clair de Luna, Princess D'Azur e Camina.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Ameline .... * 57
2 Aitá .... * 57
2—3 Arablue 1 57
4 Samotrácia 2 57
3—5 Estoniana .... * 57
6 Fair Storm ...... * 57
4—7 Monteó .... * 57
8 Jandinha .... * 57

2.º Páreo — às 14h — 2.200 metros — NCr$ 960,00

1—1 Cantilever ...... * 54
" Fiel .... * 58
2—2 Ocegrande ...... * 58
3 Qualapá .... * 51
3—4 Descanso .... * 52
5 El Emir .... * 57
4—6 Aventureiro .... * 51
7 Hand .... * 49

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Miss Morumbi .. * 53
2 Zolla .... * 56
2—3 Aravá .... * 56
4 Trempe 1 56
3—5 Majô .... * 56
6 M. Cambalhota . 3 56
4—7 Fafa 2 56
8 Jazida .... * 56
9 Joinha .... * 54

4.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr$ .... 2.000,00 - (Pista de Grama)

1—1 Bebel 10 55
2 Urajana 6 55
3 Pique 2 55
2—4 Fairvá 4 55
5 Thelena 7 55
6 Roma 3 55
3—7 Exclusiva 1 55
" Urrucha 9 55
8 Fraina 6 55
4—9 Uvacha .... * 55
" Mrs. Crazy 5 55
10 Marlu 1 55

5.º Páreo — às 15h35m — 1.600 metros — NCr$ .... 1.600,00 - (Pista de Grama)

1—1 Helena Vampa .. * 62
2 Gava 5 48
2—3 Camina 2 53
4 Nouvelle Vague . 1 48
3—5 Clair de Lune ... 3 55
6 Town Guarde ... * 46
4—7 Freeness 4 53
" Fontanella 7 56
8 Princesse D'Azur 6 47

6.º Prêmio — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ .. 1.600,00

1—1 Quebra-Cabeça .. 4 56
2 Alânia .... * 56
2—3 Suvenir .... * 56
3—5 Alstonia 5 56
6 Cláudia .... * 56
4—7 Guirlanda 2 56
8 Sylvain 1 56
9 F. Clélia ex-Ilopa 6 56

7.º Páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ .... 1.600,00 — (Betting)

1—1 Allegretto 4 56
2 Batovi .... * 58
2—3 Dunhill .... * 56
4 Hanover .... * 58
3—5 Amilcar .... * 58
6 Querosene 2 56
7 Eremita .... * 58
4—8 Taarup 1 56
9 Boucheron 3 56
10 Blue Jet .... * 58

8.º Páreo — às 17h20m — 1.600 metros — NCr$ .... 1.100,00 — (Betting)

1—1 Estuário .... * 58
2 Labéu .... * 56
2—3 Elogio .... * 56
4 Boran .... * 56
3—5 Estádio .... * 56
6 Bahramdiso 2 58
7 Saturday .... * 58
4—8 Uncle .... * 54
9 Biscainho 1 56
10 Enoch .... * 54

9.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ .... 1.300,00 — (Betting)

1—1 Velocity .... * 57
2 Jareta 5 57
2—3 Dote .... * 57
4 Quaréa 4 57
3—5 Pralinete .... * 57
6 Quefolia 2 57
4—7 Falaise 3 57
8 Vivandière 1 57

"Starter": Nilor Tomé Macedo

Ambição no clássico já é cabeça de chave

Ambição, Granfina, Tabarana-Glosa e Lady Godiva, são as cabeças de chave do campo do Grande Prêmio Mariano Procópio, programado para domingo, à tarde, no Hipódromo da Gávea, no percurso de 2.000 metros, sendo que Ambição, credenceinada pela última metros, sendo que Ambição, credenciada pela última possibilidades de vitória.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Gauchinha Linda 1 55
2—2 Amoreira 5 55
3—3 Héia 4 55
" Heráldica 3 55
4—4 Randana 6 55
5 Igaruama 2 55

2.º Páreo — às 14h — 2.000 metros — NCr$ 960,00

1—1 Nagib .... * 56
2—2 Coccinelle 4 54
3 Aripuana 3 58
3—4 Platter 1 58
5 Ekandir .... * 52
4—6 Crispin 2 58
7 Lanção .... * 54

3.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Magnasco ...... * 57
2—2 Fouquet .... * 57
3—4 Mengo .... * 57
3 White Kargo * .. 2 57
4—6 Mangazo .... * 57
7 Guignard .... * 57
* ex-Figo

4.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Asterix 8 55
2 Mifalah 6 55
3 Lole 1 55
2—4 Sabinus 7 55
5 Ireré 5 55
6 Afoito .... * 55
3—7 Principado ..... * 55
" Ucrigio .... * 55
8 Xântico 2 55
4—9 Camury 4 55
10 Ionard 9 55
11 Ugamah 3 55

5.º Páreo — às 15h35m — 2.000 metros — (Grande Prêmio Mariano Procópio) — Clássico) — NCr$ 5.000,00

1—1 Ambição .... * 57
2 Grota 5 57
3 Fusão .... * 60
2—4 Granfina 6 57
5 Simpática 8 60
6 Adalis 9 57
3—7 Tabarana 4 57
" Glosa 7 57
8 Fides 3 60
4—9 Lady Godiva 1 57
10 Onira .... * 60
11 Old Flame ..... * 60
12 Gasconha 2 57

6.º Páreo — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Estilheira ...... * 56
2 Estória 2 56
2—3 Solderá 4 54
4 Cura-Leufu 5 52
3—5 Deidade .... * 52
6 Artiga 1 52
7 Sheet .... * 52
4—8 Halcysta 3 56
9 Rondadora ..... * 52
" Azores .... * 52

7.º Páreo — às 16h45m — 1.600 metros — NCr$ ..... 1.800,00 — (Betting)

1—1 Guropé .... * 56
" Malaparte 1 56
" Guinéu 3 56
2—2 Falgamar 6 56
3 White Hunter ... * 56
4 Zé Boneco ...... * 56
3—5 London .... * 56
6 Timeu .... * 56
7 Cavão 5 56
4—8 Don Rebimba 4 56
9 Tigrez 2 56
10 Zaun .... * 56
11 F. de Oração * .. 7 56
* ex-Anglico

8.º Páreo — às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ ..... 1.300,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Delegado .... * 57
2 Rogam 3 57
2—3 Carinho .... * 57
4 Happy Sun ..... * 57
3—5 Lord Byron 4 57
6 Beaurevers 1 57
4—7 Chanceler ...... * 57
8 Hal-Líbio 2 57
9 Molicho .... * 57

9.º Páreo — às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ ... 1.300,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Faulkner 1 57
2 Printer .... * 57
2—3 Repoty .... * 57
" Sansoville 3 57
4 Hippo 4 57
3—5 Empresário .... * 57
6 Empedan 6 57
7 Paganini ...... * 57
4—8 Hal-Sô .... * 57
9 El Maestro 5 57
10 Fixo 2 57

"Starter": Nei da Costa

Pontos-de-Vista

GOMIL TEVE HEMORRAGIA

O potro Gomil, de propriedade do Haras São José e Expedictus, não teve a sua inscrição confirmada no Grande Prêmio São Paulo, por ter sido acometido de forte hemorragia, quando trabalhava sob a direção de Enrique Araya. Na altura dos 200 metros, o jóquei chileno desmontou, ao mesmo tempo que o treinador Andrés Molina constatava ter o filho de Heliaco um filete de sangue no focinho, e muito triste comunicou a ausência do animal na prova Internacional, pois estando na semana da corrida, não há tempo suficiente para recupera-lo.

Gomil foi o vencedor do G. P. Cruzeiro do Sul, há poucos dias, na Gávea, e, na ocasião, não chegou a ser muito visado nas apostas, precisamente pela ameaça de uma hemorragia durante o percurso.

Outro defensor do Haras São José e Expedictus, Falstoff, que estava sendo preparado, mancou, e deverá retornar à Gávea, nos próximos dias.

ITAMARATY APARECEU SENTIDO

A presença de Itamaraty também está sèriamente ameaçada no clássico de domingo, em São Paulo, no percurso de 2.400 metros. O velho craque que trabalhara esplendidamente na manhã de sábado, apareceu sentido do joelho esquerdo, estando o treinador Mário Tibério envidando todos os esforços para colocá-lo em condições de corrida, o que parece, agora, cada vez mais difícil.

ZENABRE TRABALHA E VIAJA

O trabalho final do craque Zenabre estava previsto para ontem, na direção de Dendico Garcia e orientação de João Godói. O craque, bicampeão do G. P. Brasil, está se recuperando aos poucos da lesão do joelho afetado, retornando de São Vicente na sexta-feira, já pronto, devendo galopar apenas na manhã de sábado, antes do difícil compromisso de domingo. Não deverá aprontar, segundo seu responsável, a fim de ser poupado. Pela raça, valentia e coragem, é a grande esperança da criação nacional no G. P. São Paulo, em luta pelos NCr$ 50 mil de dotação.

DILEMA NA PONTA DOS CASCOS

Dilema realizou o melhor exercício entre os concorrentes ao G. P. São Paulo, mostrando estar inteiramente recuperado do contratempo sofrido no desenrolar do G. P. Imprensa, quando teve o casco do anterior esquerdo rachado. Dilema, com J. M. Amorim, largou dos 2.400 metros, em ritmo ligeiro foi cumprindo o percurso, até a reta, sendo então mais exigido até completar o tempo de ...... 157"5/10. A última volta fechada foi feita em 130", e os derradeiros 1.000 em 65". O filho de Major's Dilemma teve Dino como **sparring**, mas o dominou com relativa facilidade.

FIAPO VOLTOU A DECEPCIONAR

Fiapo voltou a decepcionar no seu exercício para o "São Paulo", demonstrando estar longe da sua verdadeira forma técnica e física. Com Adalton Santos no dorso, que foi especialmente para exercitá-lo, percorreu a milha e meia em 162", com 134" para a última volta fechada, com final dos mais fracos. A esperança do Stud Peixoto de Castro é que o craque se transforme em corrida, porque, em caso contrário, não chegará nem entre os seis primeiros colocados, dos vintes já inscritos.

MARÔTO MOSTROU VIVACIDADE

Marôto, outro parelheiro inscrito, que foi terceiro colocado no G. P. Cruzeiro do Sul, atrás de Gomil e Gavarni, trabalhou os 2.400 metros, sòzinho. Em ritmo moderado, percorreu os primeiros 1.400m, sendo mais exigido no quilômetro final. O tempo total foi de 162", com 135"5/10 para a volta e 13"5/10 para os derradeiros 200 metros. Os observadores gostaram da vivacidade do produto nascido e criado no Haras Louveira. Também o jóquei Urias Bueno, voltou entusiasmado da pista.

ALIANO DEIXA A GÁVEA

O treinador Válter Aliano deverá se radicar em Cidade Jardim, substituindo Silvio de Paula Mendes, na condução dos animais da Pecuária Anhumas, segundo revelou o proprietário José Bonifácio Coutinho Nogueira. Silvio Paula resolveu entregar os animais da importante coudelaria, e a escolha recaiu no jovem treinador carioca. Todavia, Válter só deverá iniciar suas funções nos primeiros dias do próximo mês de junho.

ALQUINTA COM CRAQUE MÁRIO

O jóquei chileno Pablo Alquinta, foi designado para montar o craque Mário na reunião internacional de turfe em São Paulo. O parelheiro, de nascimento argentino, será o único animal de turfe peruano a ser enviado ao Brasil. O telegrama, procedente de Lima, para confirmar a ausência da égua Periodista no G. P. de domingo. O que causou estranheza foi a substituição de Antônio Aburto por Pablo Alquinta, porque Aburto montara o animal na sua última vitória, no Prêmio Internacional Delegações Estrangeiras, do Chile, recentemente.

DALTON CRISPIM

Fotos de PAULO WRENCHER

Altair conversa muito para conservar união do time

Falta de diálogo leva o Fluminense a tristezas

Depois de uma excursão que não serviu para nada e de um período de compra, venda e empréstimos, no qual tentou arrumar o time, finalmente agora, ao chegarmos ao fim do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, por mais que tentem negar os que comandam, por mais que façam para não acreditar os comandados, a realidade começa a ganhar vulto e a fazer com que, entre abismados ou incrédulos, todos os tricolores concordem que "o problema do Fluminense não é dentro do campo, mas sim fora dêle, talvez pela primeira vez em sua história".

As vitórias são rápidamente esquecidas, pois são entremeadas por derrotas inexplicáveis, inadmissíveis e pouco comuns a clubes do prestígio do Fluminense. Seus jogadores, analisados individualmente, são melhores, ou pelo menos iguais àqueles que existem nos diversos clubes do País. Seu técnico, um dos mais bem remunerados, é tido e havido como estrategista. Do Presidente Luís Murgel a todos os responsáveis pelo Departamento de Futebol, existe total dedicação, carinho e abnegação ao Fluminense. O que há então de errado no ambiente do Fluminense?

Entre a dedicação dos homens da cúpula e a dos jogadores em campo existe perigoso abismo no Fluminense de hoje. Os jogadores começam a se mostrar nervosos com a situação, reclamam uns com os outros, quer seja em campo ou fora dêle, não aceitam as punições por considerá-las injustas — no que estão certos até certo ponto — perdem muito de motivação para a luta e já se mostram desinteressados pelo abandono a que estão submetidos diàriamente, culminando por afirmarmos que "Diretores não foram feitos para darem tapinhas nas costas em dias de jogos".

Dia comum no Fluminense, como sempre acontece em dias de treinos, a manhã de ontem, acabou bastante agitada, com os jogadores reclamando de multas, pagamentos não recebidos integralmente e, principalmente, da falta de um Diretor com quem pudessem dialogar e contornar as situações de cada um. Não havia Diretores de Futebol, o técnico só estêve alguns minutos no clube e o resultado foram inúmeras declarações que poderiam ter sido perfeitamente evitadas.

Mário afirmando que não quer mais saber de treinar ou jogar no Fluminense, caso seja mantida a situação. Jardel — que teve o seu pagamento retido — garantindo que não faz tratamento algum e que vai conversar hoje com "os homens". Lula, multado em NCr$ 300,00, avisando que "assim a gente vai perdendo a vontade cada vez mais". Caxias reclamando o dia de hoje para também conversar com Tim, entre outras, são algumas das afirmações que bem servem para confirmar que está faltando o diálogo no Fluminense, com os jogadores bastante distanciados da Diretoria do clube.

A culpa não deve ser atribuida nominalmente. O Presidente Luís Murgel, bem como o Vice-Presidente Dílson Guedes e o Diretor Creso Gouveia, são homens respeitados e considerados pelos jogadores, que mantêm ainda o msmo respeito profissional e admiração pessoal ao técnico Tim e ao seu auxiliar-técnico João Carlos. Quando as duas partes se encontram, quando o jogador conversa com o Diretor, tudo anda bem no Fluminense, pois as soluções são encontradas em conversas amigáveis, que sempre evitam o nascimento de problemas.

Ontem, pela manhã, não havia Diretores de Futebol no Fluminense e o Presidente Luís Murgel só pôde chegar ao clube à tarde. Os problemas nasceram, foram comentados e especulados. O resultado, como não poderia ser outro, são as manchetes que hoje informam do descontentamento dos jogadores profissionais do Fluminense.

Erros táticos

Ainda que o Presidente Luís Murgel seja homem que sabe dosar suas declarações e que usa a palavra como sua principal arma, mesmo com o Vice-Presidente Dílson Guedes dando demonstrações de dedicação aos seus jogadores — é homem que resolve na hora qualquer problema — e com o Diretor Creso Gouveia reivindicando sempre a favor dos jogadores — o Fluminense, despercebidamente, vive em um êrro tático que não é da responsabilidade do técnico Tim: a falta de diálogo.

Jogadôres de futebol, especialmente em grandes clubes, são homens que se acostumaram ao carinho e à atenção, como se fôssem filhos únicos de mães viúvas. Às vêzes, como verdadeiras crianças, êles fazem pedidos, discutem, reclamam e chegam mesmo a chorar em determinadas ocasiões. São homens que se dedicam muito, vibram por seus clubes nas vitórias e ficam tristes nas derrotas. Mas, aquela rigidez em campo, aquela personalidade no trato com a bola, na maioria das vêzes cai por terra frente a um problema que êles têm que resolver particularmente.

Aí começa o diálogo. Atualmente, excetuando-se os dias de coletivos, raras são as oportunidades que os jogadores têm para conversar, ou melhor, raras são as vêzes em que são "conversados". Todos os profissionais do Fluminense sabem que o "Seu" Dílson resolve os problemas de cada um, mas, por diferença de horário antes de conversarem com o Vice-Presidente, por nervosismo ou precipitação, complicam-se em declarações que são desviadas para outros caminhos.

Com a tristeza das derrotas, o ambiente, normalmente, vai ficando tenso. O Fluminense não é clube fundado para ficar por baixo, os jogadores sabem. As punições que ora acontecem, as discussões, multas e declarações vão acabar breve, tão logo acabem as derrotas. Vontade existe em ambas as partes, e quanto mais cedo melhor, esperam todos.

Disciplina é base

A explosão de afirmações e reclamações da manhã de ontem foi motivada por descontos e multas no pagamento do mês de abril. O livro de ponto e a caixinha criados em 1967 já começaram a ser combatidos pelos próprios jogadores. Eles argumentam que a caixinha está fugindo aos seus objetivos e se tornando uma ameaça.

Mário pagou NCr$ 63,00 por atrasos e, ainda que saiba que o dinheiro reverterá para os jogadores, no final do ano, reclamou, alegando que "em qualquer emprêgo, quando o sujeito falta ou chega atrasado, procura explicar os motivos e, na maioria das vêzes, é atendido e perdoado. No nosso caso, não. Seja qual fôr o motivo, esteja ou não esteja com razão o jogador, a multa existirá no fim do mês".

Além desta multa, o jogador também foi descontado em mais NCr$ 20,00, por ter sido expulso no jôgo contra o Atlético e advertido severamente de que terá que fazer os exames médicos que ainda não realizou desde a apresentação, no início do ano. Depois disso tudo, Mário não aceitou receber o restante de seus vencimentos, e chegou a afirmar que não treinava mais e nem tinha condição para jogar no Fluminense.

Lula pagou NCr$ 300,00, Caxias mais ...... NCr$ 30,00 e Jardel — que teve seu pagamento retido até ordem em contrário do Sr. Dílson Guedes — acabou descontado em NCr$ 35,00, por atrasos, com os quais também não concordou. O resultado é completamente negativo. Os jogadores não fazem outra coisa a não ser declarações de intranqüilidade.

O Fluminense é um clube que sempre primou pela disciplina em todos os setores, especialmente no futebol, justamente o mais popular. Tal ambiente de espírito contradiz fundamentalmente esta ideologia, e o clube precisa acabar com êle. Tão logo chegou ao clube ontem, o Sr. Dílson Guedes, inteirado do problema, resolveu atacá-lo de frente, iniciando por marcar para hoje, pela manhã, uma reunião com os profissionais, quando fará uma preleção "para acabar de vez com êsses probleminhas".

Mário é um dos jogadores que procurou explicações com o auxiliar técnico João Carlos

E' amigo de todos

O Vice-Presidente Dílson Guedes, depois de garantir que sempre foi do lado de seus jogadores e que procura atndê-los no máximo possível, resolveu confirmar a manutenção de tôdas as multas impostas ontem e também conservar a caixinha, "pois tôdas as punições são completamente justas e fundamentadas, ainda que não seja do meu feitio andar punindo jogador".

— Lula foi multado por ter retirado o gêsso duas vêzes sem nenhuma explicação e contrariando as recomendações médicas. Na primeira vez que tirou o gêsso, eu o dispensei. Agora, não. Mário foi multado pelo CND, e não pelo Fluminense, por sua expulsão contra o Atlético, e não há clube nenhum que pague a multa de seus jogadores — começou a explicar o Vice-Presidente do Fluminense, que continuou:

— Os outros foram punidos por atrasos não justificáveis e Jardel, de quem tenho a melhor das impressões pessoais, há quatro meses vem sendo avisado de que está necessitando procurar um dentista. O interêsse é do Fluminense, mas o cuidado e a cabeça pertencem aos jogadores. Jardel é um craque, mas está se perdendo porque não quer ir ao dentista. Assim também, não. Autorizei o seu pagamento, mas quero ver o que êle vai fazer.

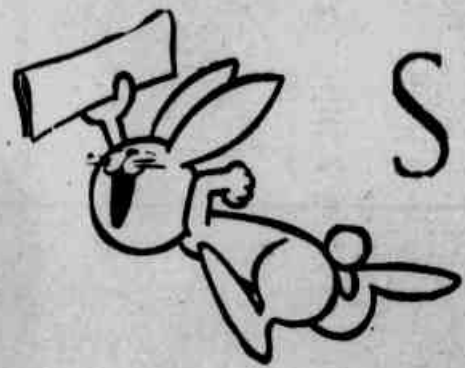
O Sr. Dílson Guedes garante que não falta carinho nem atenção aos jogadores do Fluminense, lembrando que todos os que o procuraram até agora "sempre foram atendidos e não há motivos para nenhuma queixa, especialmente dos profissionais".

— Uma coisa é necessário que fique claro: sou amigo de todos, mas não posso quebrar a maneira de conduta do Fluminense. Quero estar bem com todos, mas isso não quer dizer que vou curvar-me ante imposições. Conversem comigo como amigo, como sempre fizemos, mas não se percam em declarações impensadas. Êste será um dos principais assuntos que tratarei na reunião de amanhã (hoje) e tenho certeza que tudo estará resolvido — concluiu o Vice-Presidente Dílson Guedes.

Tem que acabar

Com a reunião do Vice-Presidente Dílson Guedes, iniciando, reatando ou mantendo o diálogo com os jogadores, a situação tem que melhorar para o Fluminense. Time êle tem de primeiríssima qualidade, técnico, também. Findo o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, vem a entre-safra período que os tricolores deverão cuidar do preparo de um time que possa brilhar realmente na Taça Guanabara, pois até agora, no cômputo geral, a torcida tricolor, dissidente ou não, continua insatisfeita.

Mário, Jardel, Lula, Samarone, entre outros, são jogadores destacados no futebol carioca e pertencem a um time que ainda tem Denílson, Altair, Cláudio. Com o aparecimento de vitórias, a paz reinará tranqüilamente em Álvaro Chaves e, condição essencial para consegui-la, é preciso apenas um pouco mais de paciência geral.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Keith Brown saltando 1,70m foi um dos fatôres principais para que o Fluminense conquistasse definitivamente o Troféu Hugo Teixeira Lobão de atletismo dentro do calendário oficial da temporada de 1967.

O Fluminense disparou na liderança do XVII JOGOS INFANTIS obtendo a conquista de vários títulos, entre êles o do Tiro ao Alvo. O clube tricolor ficou em segundo no setor masculino e em primeiro no setor feminino, onde Elisabete Wilches Schuback brilhou classificando-se em segundo lugar individualmente, com 110 pontos.

rodízio

jocelyn brasil

Dois assuntos.

E' preciso acabar com essa choradeira em cima dos árbitros. Fica feio ficar apelando. "Todo o Estádio viu", é uma das afirmações levianas que costumam jogar para justificar a choradeira. Todo o Estádio pode ter visto, e ninguém, por isso, está autorizado a afirmar que o juiz teria visto. No jôgo do Fluminense com a Portuguêsa, acredito que muitos poucos foram os espectadores que viram o pênalte de Jorge, mas o juiz viu, e marcou. Deixem os juízes em paz. Façam campanha contra os dirigentes incapazes que deixam seus craques partirem e ficam a comprar jogadores bonzinhos; critiquem com coragem o trabalho dos treinadores. O Flamengo marcou 22 gols neste Campeonato Gomes Pedrosa e levou 23. De quem a culpa? Do Romualdo Arpi? Absolutamente. Os elementos que compõem a retaguarda do Flamengo teriam lugar em qualquer bom time. Quer dizer: há matéria-prima boa. O que está acontecendo é que não sabem aproveitá-la. Essa é que é a verdade. Reparem no Botafogo, no Fluminense, no Vasco, no Bangu: quando êsses times são atacados a gente divisa Gérson e Afonsinho, Denílson e Jardel, Maranhão e Danilo Nunes, Jaime e Ocimar, lá dentro da área, socorrendo os companheiros da retaguarda. No Flamengo isso não acontece. Por quê? Não seria essa a razão dos 23 gols contra? Por quê então lançar a culpa nos juízes ?

Amauri Medeiros, nosso homem em São Paulo, estêve aqui na semana passada. Indagamos dêle sôbre Ademar. "O Pantera — informou-nos — não tem jeito. Pelo menos, lá em São Paulo, não houve quem conseguisse fazer com que êle mudasse de filosofia. O rapaz assina um contrato e passa um mes e pouco a jogar o que sabe. Depois se encolhe. Começa a jogar mal e é barrado. Aí surgem as críticas: dizem que êle não quer nada, que só sabe engordar, que se acabou para o futebol. Nessa brincadeira passam-se uns três meses. De repente, parece que êles se aborrece e resolve demonstrar que é bom mesmo, que os que falam dêle é que não entendem do riscado. Passa a comparecer aos treinos — de que tem horror — e recupera a forma. Volta ao time, e brilha por mais uns trinta dias, pois tem futebol para isso. Tudo se passa então, como se êle houvesse subido a uma tribuna e clamado aos que o criticavam; viram como eu sou bom?! Pronto. Está realizado. Foge novamente aos treinos, perde a forma e retorna à cêrca. Recomeça o ciclo: recuperação, "show", queda de produção, afastamento do quadro, recuperação etc. Assim tem sido o Ademar que conheci lá em São Paulo.

E a turma do Flamengo sabe disso. Pode ser que dê um estalo e êle resolva mudar de procedimento, mas isso será uma verdadeiro milagre. Não nego suas qualidades; o que lhe falta é cabeça".

E' êsse o grande negócio do Flamengo em 1967: dar o César, ao Palmeiras e ficar com o Ademar. Trocar uma esperança por uma dúvida. Dar César por Ademar e prometer voltar alguma coisa até parece anedota, mesmo que o Palmeiras apenas perceba os 50 milhões, como se comenta na cidade.

Só nos resta, a nós os que sofremos com isso tudo, cair de joelhos e clamar aos céus, com o devido perdão de Castro Alves:

"Senhor Deus dos desgraçados
Onde estás que não respondes?"
Por que os homens do Fla
Vendem os bons e compram bondes?

na área alheia

léo d'ávila

O FLUMINENSE E AS DISSIDENCIAS

Como se não bastasse a "dissidência" em sua torcida o Fluminense está ameaçado de uma cisão no próprio quadro profissional, em conseqüência da briga entre Oliveira e Roberto Pinto. O fato em si, até que é comum, nesse nôvo profissionalismo. Há empurrões para lá, empurrões para cá, e a coisa acaba ficando por isso mesmo. Sucede porém, que o tricolor é um clube sob o signo das dissidências. Se não houvesse aquela famosa dissidência no time campeão de 1912 o Flamengo não teria sido fundado. Seria, ate hoje, um clube de remo.

Quem liderou as dissidências no futebol carioca que resultaram na fundação da AMEA e, anos depois, na criação do profissionalismo? O Fluminense. Foram nesses dois casos, movimentos que se faziam necessários, em benefício do nosso futebol.

Agora mesmo o Sr. José Carlos Vilela, do Fluminense, deu uma entrevista que já foi equiparada a de José Américo, em 1945, que abriu caminho para a queda da ditadura.

E' pelo menos, uma insinuação de que vivemos sob uma ditadura esportiva. Chamar o João Havelange de ditador, é, convenhamos, um pouco forte. Outros vão mais longe e falam em punhalada pelas costas.

Voltando à briga Oliveira e Roberto Pinto, os dois deram entrevistas. O Roberto Pinto disse que tudo estava esquecido, mas em compensação o Oliveira disse que **faria tudo para esquecer.**

Quanto ao mais, o Ademir Menezes diz que na batalha dos estrategistas, ganhou o Martim Francisco, através de sua arma secreta, o Zé Carlos. No alto da pagina o João Saldanha não gasta palavras altissonantes, resumindo o seu pensamento no titulo: — "Joguinho ruim".

E o Otelo Caçador vai mais longe:

"Foi uma partida chatissima e os torcedores que foram ao Estádio Mário Filho receberam carteirinhas de otários. O único artista aplaudido durante o jôgo foi um torcedor violinista que tocava seu instrumento na geral".

O IRMÃO DO CONDE

Quem anda numa roda viva é o Fio. Tudo por causa do romance de seu irmão Germano com a condessinha italiana.

A Televisão, e está claro, não podia perder um assunto tão apetitoso. E Fio é apresentado ao público com essas lisongeiras palavras:

— Êsse é o irmão do conde Germano.

E têm inicio as entrevistas, com um introito obrigatório:

— Fio, como vai o Conde?

O craque rubro-negro se remexe todo na cadeira, mas responde convictamente:

— Crioulo sortudo, taí.

Essa história do condado de Germano é bem brasileira. Êle ainda não se casou com a filha do Conde Agusta (e se tivesse casado daria no mesmo) mas já foi promovido a Conde.

Segundo se murmura o Fio já fêz essa importante consulta:

— Irmão de Conde não pode virar Conde também?

FALTA DE COSTUME

Parece que não haverá mais dúvida que o Botafogo ficará com a lanterninha dos clubes cariocas no Roberto Gomes Pedrosa. E se domingo não amargou uma derrota, em Curitiba, deve-se antes à bisonhice dos atacantes paranaenses. E' o que afirma o Tom Carneiro em "O Globo":

"O Ferroviário não ganhou do Botafogo por falta de costume de atacar. A equipe tinha tanta facilidade para penetrar no campo botafoguense, mas ficava fora da zona de perigo, sem chegar a meta do arqueiro Cao".

CONTRASTES E CONFRONTOS

O juiz Romeu Arpi Filho, tão exaltado no jôgo Fluminense e Portuguêsa, foi furiosamente atacado pela sua atuação na partida Flamengo e Corintians.

Os cronistas torcedores do "mais querido" não brincaram em serviço.

DESABAFO

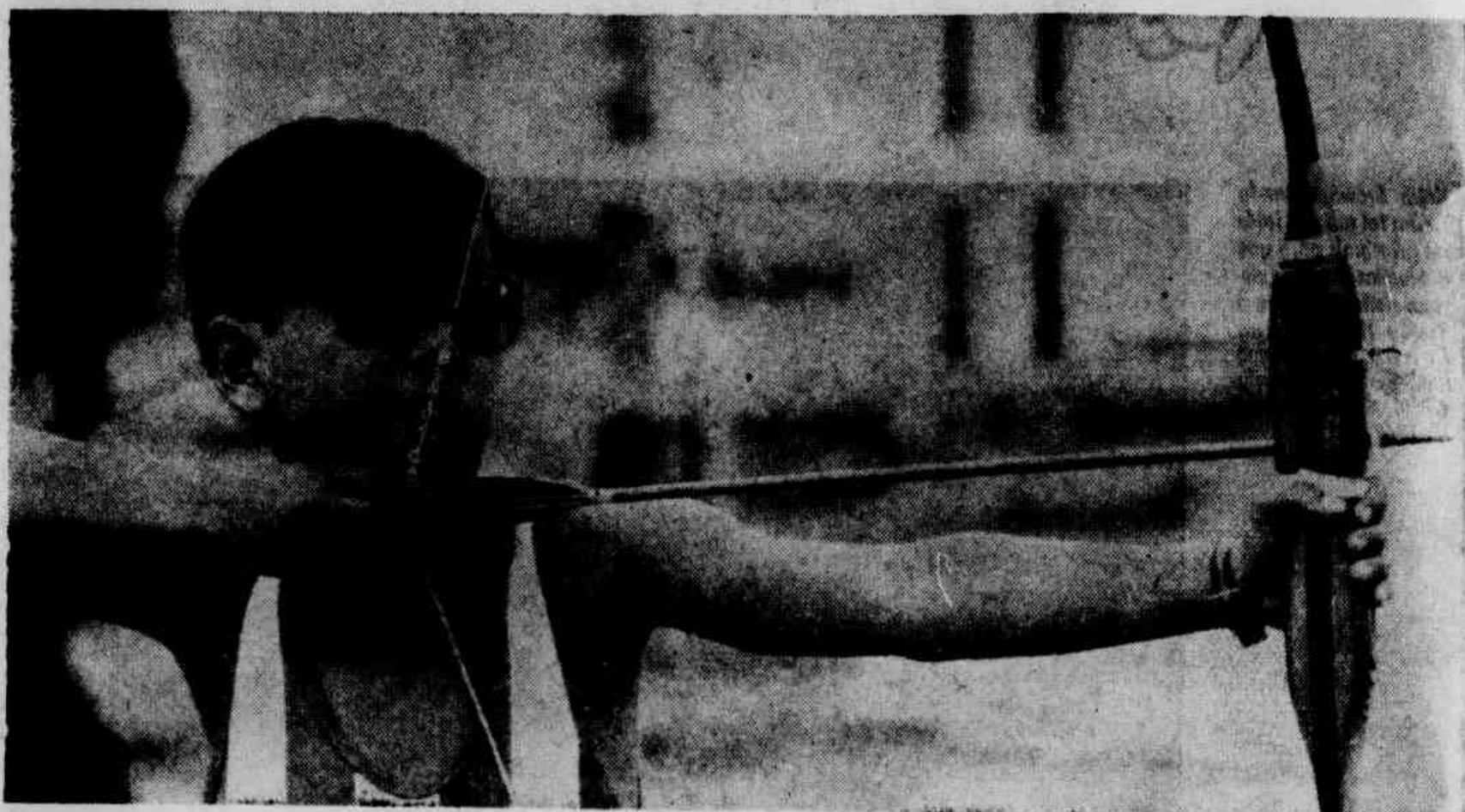
Maurício Azêdo:

"A defesa do Corintians largou o sarrafo, mas a do Flamengo, como dizia a velha Leonor, parecia que disputava, não êsse Robertão de violência, discriminação no mando de campo e fraude nas arbitragens, mas um campeonato de boas-maneiras. Seus jogadores são mais delicados do que os rapazes do Itamarati".

Otelo Caçado:

"Agora, a única atração do Robertão para os cariocas é saber qual dos nossos queridos clubes será o "lanterna" do certame. O grande favorito é o Botafogo, mas ainda pode haver surprêsa! O tal urubu do poeta pousou e comprou cadeira cativa na sorte do carioca. A coisa chegou a tal ponto que nenhum clube carioca teve vez no Robertão.

classe

Fluminense e Professor Alfredo Filgueiras dividiram os títulos da competição de Arco e Flecha dos XVII Jogos Infantis, que reuniu no stand do América os melhores competidores infantis da Cidade, com a presença de catorze representações entre clubes e colégios. Angelamaria Bezerra Rosa, recordista brasileira nas distâncias de 10 e 20 metros, mais uma vez mostrou sua categoria, contribuindo para a conquista do título no clube tricolor, se sagrando campeã individual. Lóris Gotuzo de Sousa (Fluminense) e a dupla Antônio da Silva Neto — Ângela Rosa de Morais, do Colégio Professor Alfredo Filgueiras, além de colaborarem para a conquista dos títulos de suas representações, também obtiveram os títulos individuais.

Dos 68 pontos que o Colégio Hebreu Brasileiro somou na competição de Arco e Flecha dos XVII JOGOS INFANTIS, 51 foram obtidos graças a certeira pontaria de Roberto Nerikazu Ijima, campeão absoluto da série colegial, e que pela primeira vez tomou parte na olimpíada infantil.

Roberto, cujos olhos amendoados não impediram que alguns dos disparos feitos atingissem a môsca, pratica Arco e Flecha há mais de um ano, mas foi êsse o seu primeiro título, tendo vibrado quando recebeu a medalha de ouro e uma de prata, esta pelo vice campeonato dor equipe.

ôlho clínico

Roberto, que tem apenas 11 anos, chegou ao stand do América como quem não queria nada, mas estava na realidade escondendo o jôgo, porque durante os disparos que antecederam aos reais, demonstrou boa pontaria e firmeza que o arco e flecha exige.

Ar sereno, como quem já competira diversas vêzes, Roberto cumpriu a sua série, somando 51 pontos, o maior obtido na competição, nas duas categorias, surgindo como forte candidato à conquista do título individual, o que realmente aconteceria.

a técnica

Roberto, cujos óculos de lente lhe dão um ar sério de filósofo, não se perturbou com os arremessos dos demais competidores, limitando-se a declarar que ali estava para competir e saberia suportar o revés de uma derrota ou as alegria de uma vitória.

Dono de um estilo todo seu, Roberto causou a maior impressão, tendo demonstrado conhecimentos necessários para a prática do arqueirismo, cumprindo um esquema que os grandes atiradores adotam até na forma de portar o arco.

filgueiras brilhou

Assim como o Fluminense, que venceu a competição nos setores masculinos e feminino, o mesmo ocorreu na Série colegial, cabendo ao Colégio Professor Alfredo Filgueiras, da Ilha do Governador, conquistar os dois títulos, e com isso passar a liderar a série.

Antônio da Silva Neto, com 35 pontos, e Angela Rosa de Moraes, com 23 pontos, da equipe colegial, conquistaram os títulos individuais, reforçando a presença do Alfredo Filgueiras, que é estreante nos JOGOS INFANTIS.

flu ainda

O Fluminense que brilhou na série feminina, onde a recordista brasileira Angelamaria Bezerra Rosa esbanjou categoria vencendo por equipe e individualmente, fazendo dupla com sua irmã Sandramaria, também venceu na série masculina, tendo o seu arqueiro Lóris Gotuzo de Sousa se sagrado campeão individual, com 50 pontos, provando que nesta modalidade o Fluminense é absoluto, em que pese a presença do Vasco, Magnatas, Petroquímicos e Flamengo, possuidores de bons atiradores.

Flecha aponta jovens campeões

césar augusto azevedo

Ângelamaria Bezerra Rosa, atleta do Fluminense, sagrando-se campeã individual de Arco e Flecha e Tiro ao Alvo um dos fatôres principais para que o clube tricolor arrebatasse os dois títulos, e disparasse na classificação geral da olimpíada infantil criada por Mário Filho.

Ângelamaria, que detém os recordes brasileiros de arco e flecha nas distâncias de 10 e 20 metros, com 350 e 315 pontos respectivamente, confirmou a sua categoria como arqueira, mas proporcionou uma surprêsa no tiro, quando pela primeira vez suplantou sua irmã Sandramaria, até então imbatível e venceu Elizabeth Schuback no desempate por maior número de impactos — tiros — na môsca.

uma história

A história de Angelamaria Bezerra Rosa no arco e flecha tem início em 1963, quando atendendo a um pedido de seu pai, José Soares Rosa, na época subdiretor da modalidade do Fluminense, ingressou na escolinha mantida pelo "seu" Valdir.

A princípio meio sem jeito para a prática do arqueirismo, Ângelamaria pouco a pouco foi se adaptando, acabando por se enquadrar dentro das exigências que o esporte requer. A sua fibra e vontade de acertar valeram para a conquista do primeiro título — no mesmo ano — durante os JOGOS INFANTIS, defendendo a equipe do Magnatas.

No ano seguinte voltava a se sagrar vice-campeã individual e campeã por equipe, ainda pelo Magnatas. Em 1965 conquistava a sua primeira medalha de ouro individualmente, nos JOGOS INFANTIS, como atiradora do Ipanema, além do título por equipe. Nos JOGOS DA PRIMAVERA, embora não tivesse obtido boa colocação no individual, sagrava-se campeã por equipe, agora á pelo Fluminense.

absoluta

Foi em 1966 que Ângelamaria conquistava — como fêz questão de frisar — o seu primeiro grande título, e que ocorreu durante os JOGOS DA PRIMAVERA, quando competiu na classe adulta em que participavam veteranas e experimentadas atiradoras recebendo o título de *Campeã Absoluta*.

Vários outros títulos ostenta nas duas olimpíadas criadas por Mário Filho, mas também é cheia de títulos a sua história em competições promovidas pela Federação Carioca de Arco e Flecha. Foi disputando o campeonato de Primeira categoria do ano passado que se sagrou campeã carioca e recordista brasileira para as distâncias de 10 e 20 metros com 350 e 315 pontos respectivamente. Por equipe é tetracampeã, excelente atiradora como são suas irmãs Sandramaria e Anamaria, e sua mãe é a maior incentivadora, a campeoníssima Maria Luísa.

Os praticantes do Arco e Flecha consideram a família Bezerra Rosa uma tradição dentro do esporte, sendo que Anamaria obteve o título de campeã absoluta dos Jogos Mundiais da Primavera, realizado em 1965, quando a Cidade do Rio de Janeiro completava 400 anos de fundação.

dois títulos

Ângelamaria que tem 14 anos, estuda na terceira série do Colégio Estadual Amaro Cavalcânti, no Largo do Machado, e reside nas Laranjeiras, participou nas competições de Arco e Flecha e Tiro ao Alvo, sendo que na primeira confirmou a sua supremacia na Guanabara vencendo individualmente com 47 pontos de média, mas foi no tiro que proporcionou a grande surprêsa, ao suplentar sua irmã Sandramaria, até então imbatível e apontada como uma das favoritas, e por maior número de impactos — tiros — na môsca, no desempate com a companheira de clube Elizabeth Wilwilches Scuback, somando 110 pontos.

Ângelamaria classificou a vitória como um prêmio ao enorme sacrifício que fêz para não decepcionar o Professor Hugo, achando ainda que a experiência despertou nela uma imensa vontade de passar a se dedicar também ao tiro, embora só possa competir nos JOGOS DA PRIMAVERA, uma vez que a partir de 1968 estará "barrada" pela idade.

capítulo I

copa rio branco 32

mário filho

RIVADÁVIA Corrêa Méier disse: "Eu queria, Cabalero, deixar a Amea com um saldo". Manoel Cabalero respondeu que ia ser difícil, o ano de 32 vinha sendo um ano ruim. "Estamos em novembro, nada de campeonato brasileiro". Nada de nada. Organizava-se uma tabela pensando em campeonato brasileiro. Vem a revolução de São Paulo, o campeonato brasileiro fica para outra vez. "Eu sei, eu sei" — Rivadávia Corrêa Méier recostou-se na cadeira giratória, olhou Manoel Cabalero. "É por isso mesmo que eu quero fazer alguma coisa". "Como se pode fazer alguma coisa, se todos os clubes estão tratando de dar o fora do Rio?". O Botafogo andava pelo Rio Grande, o Flamengo dera um salto até a Bahia, o América... "Você não tem nenhuma idéia, Cabalero?". Cabalero não tinha idéia nenhuma. "Eu vim apenas saber se você queria alguma coisa de Montevidéu — Cabalero debruçou-se sôbre a mesa. — Hoje devo fechar uma carta para lá". Montevidéu, Rivadávia Corrêa Méier deixou a pausa prolongar-se. Nacional, Peñarol, quem sabe se não se poderia arranjar alguma coisa com o Nacional ou o Peñarol? "Eu tinha vontade, Cabalero, de fazer um escrete carioca ir a Montevidéu".

Daria dinheiro. Com certeza, Rivadávia Corrêa Méier era capaz de apostar, o Estádio do Centenário ficaria abarrotado de gente para ver um time brasileiro. "Faz pouco tempo, Cabalero — a voz de Rivadávia Corrêa Méier tornou-se persuasiva. — Os uruguaios ainda não se esqueceram da Copa Rio Branco". Cabalero endireitou-se na cadeira, Rivadávia Corrêa Méier reparou que o olhar de Cabalero se acendera. "Espere um pouco, Riva, deixe eu pensar". Copa Rio Branco, Copa Rio Branco, Cabalero repetiu o nome da taça uma, duas vêzes. Os uruguaios tinham vindo aqui, vamos ver, em 31, Cabalero procurou refrescar a memória. Alguma coisa lhe dizia que chegara a vez dos brasileiros irem a Montevidéu. Sim: agora tudo parecia transparente. Eu acho que se pode conseguir isso, Riva". "Como?" — Rivadávia quis logo saber. "Depende da C.B.D.". Rivadávia não prendeu mais o sorriso. Então estava tudo arranjado. "Eu estou bem com o Renato. O Renato não me negará o pedido". Cabalero cruzou as pernas. "A C.B.D. tem de mandar um escrete a Montevidéu, Rivã, e tudo indica que o escrete será da Amea".

"Você tem certeza que a C.B.D. vai mandar um escrete a Montevidéu, Cabalero?" Certeza, certeza Cabalero não tinha. "A C.B.D., porém, Riva, comprometeu-se a ir a Montevidéu êste ano. Foi por isso que os uruguaios vieram aqui no ano passado". Rivadávia fêz hum, hum, para mostrar que estava prestando atenção. A única coisa que êle estranhava em tudo aquilo era que o Renato Pacheco não lhe dissera nada. E o tempo passava. É verdade, pensou Rivadávia, que sempre a C.B.D. gostou da última hora. De repente, quando menos se esperava, vinha um aviso. "E o compromisso é sério, Cabalero?" Mais sério não podia ser. Bastava Riva saber que os uruguaios tinham vindo em 31 à própria custa. "A C.B.D. não gastou um tostão e meteu mais de cem contos no cofre". Agora chegara a vez da C.B.D. gastar. "E você aproveita, Riva, quer dizer, a Amea aproveita". O escrete da Amea — ia ser difícil São Paulo dar jogadores — o escrete da Amea disputava a Copa Rio Branco e, ao invés de tomar o primeiro vapor de volta, ficava por lá mesmo. "Eu arranjo um jôgo com o Nacional e outro com o Peñarol".

E quase nem seria preciso gastar coisa alguma. Quem tinha de levar o escrete era a C.B.D., quem tinha de trazer o escrete era a C.B.D. Rivadávia Corrêa Méier deixou de olhar para Cabalero, pôs-se a examinar o teto. Havia uma expressão do povo que dava uma idéia do bom de mais. Sopa no mel. Cabalero continuava a enumerar as vantagens de ligar a Copa Rio Branco a qualquer temporada que a Amea pensasse em fazer. "Eu, naturalmente, falo um pouco como tesoureiro — Cabalero não era outra coisa na Amea. — Quanto custariam mais uns dez dias em Montevidéu? Eu posso fazer as contas". "Não preciso — agora Rivadávia Corrêa Méier brincava com uma caneta sem tinta. — Quanto você acha que a Amea pode ganhar com dois jogos em Montevidéu, Cabalero?". Naturalmente dependia um pouco da Copa Rio Branco. Se fôsse possível, não, não era possível. Rivadávia quis saber o quê. "Ora — respondeu Cabalero — vencer em Montevidéu". "Por que não?" — Rivadávia largou a caneta, recostou-se outra vez no espaldar da cadeira giratória. "Em Montevidéu — Cabalero disse com um certo orgulho — nunca ninguém derrotou os uruguaios".

"Pois eu não acho impossível" — agora para Rivadávia Corrêa Méier tudo parecia fácil. "Nunca, Riva, nunca um time de fora deu nos uruguaios em Montevidéu". E, depois, Riva visse qual era o escrete que podia ir. "Você não conseguirá nada com os paulistas. E, cá para nós — Cabalero abaixou a voz, olhou em volta para ver se alguém estava escutando, não havia ninguém na sala da presidência da Amea, a não ser êle e Riva — e, cá para nós, é melhor deixar que os paulistas fiquem em São Paulo. Se os paulistas forem, Riva, a Amea terá mais despesas, será obrigada a comprar umas passagens". "Eu não me incomodaria de comprar umas passagens, Cabalero. Por isso não". "De qualquer maneira — Cabalero ficara um pouco vermelho, que o Riva não fôsse supor que êle só pensava em dinheiro — vai ser difícil levar os paulistas. Se fôsse fácil haveria campeonato brasileiro, a C.B.D. não estaria atrapalhada da vida". Cabalero riu e não se atreveu a brincar com o Riva. Pensou só: que sorte tem a Amea.

Naturalmente, Cabalero tornou-se grave, a Amea tinha de preparar um escrete com cuidado, imaginando até que era capaz de trazer a Copa Rio Branco. "Você, Cabalero — Rivadávia deu voz ao que lhe ia pela cabeça — você acha melhor que o escrete da Copa seja o da Amea. Pois eu não concordo com você. O ideal seria que fôsse todo mundo". O todo mundo para Rivadávia eram os cariocas e os paulistas. "Se não, imagine a responsabilidade da Amea". "Pelo contrário, Riva: a responsabilidade da Amea ficará menor. Se a Amea perder, foi um escrete carioca que perdeu". "Com a camisa da C.B.D." — lembrou Rivadávia. A camisa, para Cabalero, pouco importava. "Os uruguaios — lembrou Rivadávia — se vencerem, não vão dizer que venceram os cariocas. Vão dizer que venceram os brasileiro". "Isso é lá com êles" — Cabalero não parecia convencido. Rivadávia, então falou no placar. O placar do Estádio do Centenário botaria em letras grandes os nomes do Uruguai e do Brasil. "E você não achava que o escrete da Amea podia vencer?" — Cabalero procurou a resposta nos olhos de Rivadávia.

---

nélson rodrigues

a vida como ela é

unidos na vida e na morte

Era bonitinha, embora enjoativa. Asdrúbal a viu, pela primeira vez, numa festa, em casa de família. Perguntou ao Penaforte:

— Conhece aquela cara?

— Qual delas?

— A de verde. Conheces?

Penaforte, que se dava com todo mundo, identificou-a:

— Conheço. Chama-se Odete. Boa pequena, mas tem um defeito.

— Qual?

E o outro:

— Gruda como carrapicho. Não larga mais o sujeito. Abre o ôlho.

Embora advertido, Asdrúbal deixou-se iludir pela aparência, realmente simpática, da garôta. Era jeitosa de corpo e de rosto. Ao primeiro ensêjo, tirou-a para dançar. Pronto. Até o fim da festa, não se separaram mais. E quando Asdrúbal se despediu, às 2 horas da manhã, tinha o endereço, o telefone da menina e um encontro marcado para à tarde. Penaforte, que saiu com o rapaz, bocejou:

— Que tal?

Asdrúbal resumiu:

— Mais ou menos.

A verdade é que êle gostara dos modos, idéias e sentimentos da pequena. Adiante, baixa a voz para o amigo, no desabafo: — E' o que eu chamo uma coisinha fôfa:

Ao cair da tarde, tiveram um primeiro encontro. No dia seguinte, foram a um cinema, ver uma fita de mocinho. Uma semana depois, Asdrúbal procura Penaforte no emprêgo. Senta-se, puxa um cigarro e faz a síntese:

— Estou cheio!

Penaforte não entende:

— Cheio de quê?

Acende o cigarro e começa a confidência:

— Da Odete. E' um chute, compreendeu? Um autêntico chute! Já não agüento mais!

Penaforte acha graça:

— Não te disse? Batata!

Asdrúbal ergue-se. Anda de um lado para outro, numa amargura medonha, ao mesmo tempo que descreve a sua tragédia:

— O pior, o patético é que é uma flor de pequena, o anjo dos anjos, mas chata, coitado! Faz tudo o que eu quero, nunca diz não, é capaz de se atirar debaixo de um bonde por minha causa. Eu quero acabar com o negócio, mas não tenho um pretexto, não encontro um motivo. Da um palpite. Devo fazer o quê?

O outro coça a cabeça, incerto:

— Sei lá, rapaz! Talvez o golpe seja inventar um troço, pregar uma mentira bem cabeluda.

— Como? Como?

O amigo explica:

— Uma mentira que torne impossível o romance. Odete é uma menina séria, direita e outras bichas. Você diz que é, por exemplo, casado. Uma pequena como Odete não topa homem casado, evidentemente. Pronto! E o namôro acaba!

Asdrúbal, que se sentara, ergue-se, de nôvo. Esfrega as mãos.

— Boa idéia! Vou aplicar essa chave!

Quando saiu, para se encontrar com a garôta, ia certo de que a sugestão do Penaforte era genialíssima. Não lhe ocorreu pensar no choque, na desilusão brutal de Odete. Queria ver-se livre de um namôro que, passado o encanto das primeiras 48 horas, o enchia de um tédio, de um aborrecimento, de um desinterêsse mortal. Mas quando a viu, mais terna do que nunca, mais abandonada, indefesa, teve um breve escrúpulo. Acabou, porém, dominando a própria consciência. Suspira:

— Sabe que êsse vai ser o nosso último encontro?

Assombra-se:

— Por quê?

E êle, vermelho da mentira cruel:

— Pelo seguinte: eu sou casado, percebeu? Casado e... — continua, gaguejando: Seria uma indignidade da minha parte continuar iludindo você... Você, naturalmente, não há de querer namorar um homem casado... Não é mesmo?...

Silêncio. Asdrúbal arregala os olhos, espiando a reação. Súbito, Odete vira-se para êle; apanha entre as suas as mãos do rapaz. Num desvario, diz tudo:

— Eu quero você e não o casamento. Meu problema é amor, é amor!

Asdrúbal não diz nada, apavorado. Ela continua, com a cabeça recostada no ombro do namorado, chorando baixinho:

— Se você puder casar comigo, muito bem. Se não puder, paciência. Preciso de você, do seu carinho!

Num desconfôrto monstruoso, êle pigarreia:

— E os outros? que dirão teus parentes, teus conhecidos, teus vizinhos?

Odete, no seu heroísmo de apaixonada, parece desafiar o mundo: "Não me interessam os outros. Interessa você, só você e mais ninguém!" Treme ,ao dizer isso, como se uma súbita maleita a acometesse. E, de repente, une-se a êle num arrebatamento que o intimida e consterna:

— Quero de ti apenas o seguinte, que tu digas, agora, neste momento, que gostas de mim. Não precisa ser muito. Um pouquinho que seja. Fala! Gostas um tiquinho de mim? Gostas?

O pobre diabo capitula e concede:

— Um tiquinho, gosto.

Foi o bastante .Ela se crispa, num dêsses frêmitos que eletrizam uma mulher:

— Obrigada, meu anjo! — chora de felicidade: Pra mim, êsse tiquinho é muito, é tudo, ouviste?

Deixou-a na porta de casa e partiu, fora de si. Caminhando, dentro da noite, falava sòzinho: "Essa é a maior! A maior!" Às 10 horas da noite, vai bater na porta do Penaforte. Por acaso, o amigo, gripado, recolhera-se mais cêdo. Asdrúbal esbraveja:

— O tiro saiu-me pela culatra !Estou mais amarrado cedo. Asdrúbal esbraveja:

Metido num pijama de não sei quantas côres, às voltas com uma coriza inexaurível, Penaforte permitiu-se um humor sinistro:

— Estás frito! E só tem um jeito: Emigra, rapaz, para a China, a Conchichina, o diabo que te carregue!

O outro, porém, estava num desespêro sincero e profundíssimo:

— Vou te dizer o seguinte: A convivência com certas mulheres produz o câncer! Não é "blague", não. E' batata! E se eu continuar com essa pequena, vendo essa pequena, conversando com essa pequena, vou acabar com câncer ou, no mínimo, com úlcera! Escreve!...

A princípio, Penaforte não levou a sério a angústia do amigo. Calculou que Asdrúbal exagerasse para fazer graça. Uns 15 dias depois, porém, encontra-o na Avenida numa depressão pavorosa. Penaforte o interpela: "Como é? acabaste o namôro?" A resposta foi um fundo gemido: "Pois sim!" Sentaram-se os dois, num bar e Asdrúbal desfiou as suas provações: "Sou um vencido! um miserando!" Penaforte, curioso e impressionado, indagou: "E a pequena?" O outro ri, sòrdidamente:

— A Odete continua cada vez mais cada vez. Não tem um defeito, uma falha, nada. E' a única pequena perfeita, cem por cento, batata. E já me convenci do seguinte: não conseguirei, nunca, chutá-la, nunca !

Penaforte quis chamá-lo à ordem:

— Espera lá! Também não é assim! Ninguém é obrigado a namorar, ninguém, carambolas! Desaparece, some!

Soluçou:

— Não posso! Ela iria atrás! Ela me perseguiria até os confins do quinto inferno!

E, de fato, Asdrúbal não fazia nada que ela não soubesse ou não controlasse. Durante o dia, Odete submetia-o a um implacável cêrco telefônico. Chegara ao cúmulo de telefonar, certa vez, para sua casa, às quatro horas da manhã. E se êle a tratava mal, quase a pontapés, ela se fazia mais doce, e meiga e humilde do que nunca: "Não precisa que me ames, basta que eu te ame". Esse amor incondicional, esse fanatismo de mulher produzia, nêle, um colapso de vontade. Diante dela sentia-se um indefeso, um derrotado. Não podia vê-la sem que seu estômago se contraísse. E negava qualquer carícia à pequena. Mas Odete, cada vez mais enamorada e submissa, sussurrava: "Não faz mal, não faz mal". Até que êle caiu doente, mutio doente. Vendo, em tôrno de si, caras assustadas, lágrimas, desconfiou. Tanto insistiu e tanto atormentou o médico que êste acabou dizendo a palavra e a doença: "Câncer". Então, Asdrúbal crispa-se no fundo da cama, numa euforia hedionda:

— Oh! Graças, graças!

Via a morte como uma liberdade. Morrer era ficar sòzinho, livre de Odete, livre de seus carinhos, livre. Enganava-se, porém. Na véspera de sua morte, tinha um restinho de lucidez. E, então, Odete debruça-se sôbre êle, para dizer: "Estás vendo êsse frasquinho? E' veneno. Morrerei contigo". Devorado pela febre, Asdrúbal já não raciocinava direito. Imagina uma dupla morte, dêle e dela, um caixão e um túmulo também duplos, onde apodreceriam juntos, assim unidos na vida como na morte. Morreu com êsse pavor.

parque de diversões

mister eco

despertar das múmias

Ficou combinado — parece — em mesa de café extinto, que êsse negócio de música popular brasileira seria privilégio de alguns medalhões enrustidos em duvidosa fama. Tabus que se auréolaram de falsa cultura, de muito guardar para venda reidosa, quinquilharias e alfarrábios.

As múmias se davam a conciliábulos de sarcófago, não se abriam nunca, não traziam contribuição mínima ao saber popular. Essa avareza e êsse monopólio eram armas de defesa, que às múmias não deve ser negada a virtude do reconhecimento. Atrás da carapaça protetora, a fragilidade das coisas que não resistem a um estudo analítico.

Aconteceram, porém, seis homens à mesa, num programa de televisão, descompromissados de quaisquer interêsses escusos, falando sem peias de temor às múmias. Êsses homens, dos quais se pode discordar, que se pode criticá-los se infalíveis não são, vêm pondo, muita calva à mostra, apontando ídolos de pés pôdres, denunciando plágios e apropriações indébitas, exaltando a importância da freqüência aos cursos primários.

Essa atitude desassombrada iria por certo levar o pânico aos sarcófagos, onde se casularam os pretensos senhores do assunto. E as múmias se assanharam! Deram ar de graça antiga — que a ninguém faz rir — desconhecendo os valores da nova geração de compositores, de "atentado" classificaram a denúncia, amplamente comprovada, de grosseiro furto de uma ópera famosa, e, em entrevistas de jus sperneandi, procuram desmerecer dos seis homens da mesa, a exigir-lhes diploma de musicistas.

As múmias, entretanto, estão esquecidas que de instrumento musical só conhecem a caixinha de fósforos e que essa época do compositor caixa-de-fósforo já passou. Os jovens compositores de hoje sabem música, estudam música, e tocam, no mínimo, um violão de boa qualidade. E para julgar compositores velhos e moços — as múmias também — não há necessàriamente que se sabe fazer a feijoada, mas distinguir-se o gôsto que ela tem. Principalmente, quando os ingredientes estão deteriorados.

couvert

O Serviço Nacional de Teatro, por iniciativa do Sr. Meira Pires, vai promover a fundação de uma companhia teatral padrão, em Brasília, com espetáculos dedicados exclusivamente aos congressistas. Visa o Sr. Meira Pires capitalizar a boa vontade dos parlamentares para a companha da extinção dos impostos que pesam sôbre o Teatro e fortalecimento das verbas orçamentárias do ST. * Retornou dos Estados Unidos o Quarteto em Cy — *The Girls From Bahia* — deixando por lá um álbum de gravações com nove composições brasileiras e três norte-americanas, tôdas, porém, em ritmo de samba. * Guilherme, Jacques Dessanges, Albert Burrière e Pfeil — informa a L'Oreal de Paris — são famosos cabeleireiros que vêm representar a França na noite de gala "A Mulher na natureza", que será realizada, dia trinta, no Golden-Room do Copacabana Pálace. Virão também as manequins Odile, Nicole, Luize e Orla, para a apresentação de criações de Christian Dior, Yves Saint-Laurent, Grès e Dourrèges. * O Teatro Princesa Isabel, convidando para assistir hoje a "Com Açúcar e Com Afeto", que contam com a participação de Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. * Foi transferido para depois das eleições do Clube Monte Líbano a Grande Noite dos Maiorais, uma promoção da revista "TV-Rádio", quando será conferido o Troféu 'Mug de Ouro" aos maiores destaques da televisão, no ano passado. * Edu Lôbo cantou no Festival de Música Jovem, de Koblenz, Alemanha, foi para Paris e lá encontrou Chico Buarque de Holanda e Nélson Mota. A hora em que redijo estas notas, os três já se encontravam em Londres. * O diretor do Serviço Nacional de Teatro foi homenageado, segunda-feira última, com um almôço, no restaurante La Bella Itália. Homenagem da Casa dos Artistas e da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. * Paco Abenza, que foi dono do El Bodegon, é o responsável pelo bar e pelo restaurante do Hotel Vila Rica, que hoje se inaugura em São Paulo. Informe do Paco aos cariocas: os colunistas gozarão de um desconto de 50% nas diárias do nôvo hotel e os artistas de 20%. * a temporada que fará no Rui Bar Bossa, com estréia marcada para têrça-feira próxima, Eliana Pittman usará exclusivamente modelos de José Ronaldo. * Domingo próximo, Dia das Mães, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concêrto no Monumento dos Pracinhas, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky. * Hoje, no Teatro Serrador, vai haver coquetel de lançamento da peça "Cherie noire", que, em tradução de Millor Fernandes, virou "Nêga Meu Bem". Lady Hilda será a protagonista. Essa peça, em Paris, foi grande sucesso com Marpessa Dawn fazendo a "Cherie noire", aquela que canta muito bem com a voz de Elizete Cardoso. * Ouçam "O Circo", uma composição de Sidney Miller em gravação de Nara Leão, e sintam a pequenina jóia de nosso cancioneiro. * E no mais é Cyva, do Quarteto em Cy, telefonando ao Parque de Diversões para agradecer entrevista aqui publicada. O que é raro. Muito raro.

Edu Lôbo cantando "Upa, Neguinho" no Festival de Música Jovem, de Koblenz, Alemanha

de ôlho na tevê

fernando lobo

aloísio chegando pra voltar

Aloísio de Oliveira volta dos Estados Unidos e com êle o Quarteto em Cy, "The Girls From Bahia", como os americanos as batizaram. Foram três meses de ouvir e trabalhar e de conferir, mais uma vez, nesta volta, que o nosso mundo da televisão está cada vez mais restrito e mais freado nas quatro rodas.

De fato, há uma fase de pausa enorme, ali a Excélsior arrumando a casa e fazendo nôvo ministério de produção, procurando eliminar o que é de ruim no terreno musical-humorístico; além é a Rio, com suas câmaras antiquadas, seus erros olhados, procurando material técnico nôvo e lugar para estirar as pernas. Também a Continental faz a sua lutinha e mesmo com cachês atrasados, tem convocado gente boa, e vai levando. A Tupi não perde seu pôsto seguro de comportamento, isso porque é a que não tem por hábito mudar a direção artística tôdas as quinzenas.

Mas Aloísio resolve de fato viver por longo tempo nos Estados Unidos e não vai voltar sòzinho para ver crescer a semente de trabalho ali deixada, há pouco. Vai com êle o quarteto, como também Castro Neves e, Marcos Vale se decidiu fixar residência por lá. O horizonte é mais claro e mais vantajoso para o artista nacional que, se não está no "grupo" dos convocados, se não está na faixa da "Record" paulista, entra em órbita e vê convocações esparsas e sem futuro. Cai a moda do contrato para a fase do "cachê" que não tem data marcada para pagamento. Coisa que não combina com a conta do telefone, da luz e do gás.

Ficamos sabendo dos que estão por lá: Bonfá, muito bem, Carlos Lira, pelo México, João Gilberto dizendo "não" a qualquer proposta e entrincheirado dentro do seu apartamento. Aos poucos se deixa de falar no cantor baiano; e finalmente Tom Jobim, que é a faixa alta de tudo o que se possa imaginar em prestígio e segurança artística.

Tom está agora em Nova Iorque zanzando e pretende tomar um navio rumo ao Rio, sem data certa. O de mais importante acontecido foi o disco feito pela "Reprise" e cujo "tape" está chegando hoje por Oscar Castro Neves que ficou para assistir a montagem daquele LP, considerado uma verdadeira obra-prima realizada pelas meninas baianas. Aqui, ainda não sabem onde gravarão, pois a Elenco é ainda uma dúvida na cabeça de Aloísio, que pende mais para um encerramento total das atividades fonográficas e liberação dos seus contratados. Como vêem, os artistas que vão ao estrangeiro voltam, mas voltam para apanhar os treços e voltar definitivamente e correndo.

pelos canais

Muito bom o "tape" do jôgo Flamengo x Corintians, domingo último pela Excélsior. Vale e muito o "vamos repetir o gol". *** Os principais programas — até aquêles "horríveis trapalhões", estão sendo gravados em São Paulo. Isso porque a Excélsior está de mudanças. Vai ser mesmo na Pirajá todo o seu núcleo e escritórios. *** Angela Maria entrou numa nova fase, com cabelo curtinho e deixando de lado seu terrível repertório na base Adelino Moreira. Ela cantou — e muito bem — "Saveiros" e quando se libertar totalmente dos vocalizes à moda Dalva de Oliveira, será uma cantora inteira e menos suburbana. No mais, um bom costureiro e tudo ficará bacana. *** Nada mais melancólico do que "Viva o Circo". A Excélsior joga a beleza de Zélia Martins, mas isso não basta para fazer daquilo um programa certo para crianças. *** Nasce um nôvo tipo de publicidade de influência norte-americana. Publicidade com "impacto". A primeira que nos veio foi de "Alert" e que foi forte demais e já sumiu. Agora surge uma muito bem dosada: a que tem um homem perseguindo o outro e quando o alcança quer apenas comunicar que Paris está mais perto, pela linha Varig. Valeu. *** Círculo vicioso: sem publicidade uma televisão não vive. Com uma avalancha de publicidade a televisão é insuportável. E o caso da Globo, principalmente nos filmes de longa metragem. É muito anúncio para um filme, muitas vêzes em reprise. *** A gente às vêzes se arruma como quem vai ao cinema. Olha o relógio esperando a hora do filme. E pronto: lá vem êle no Cinema Excélsior. E sábado, dia pra cerveja gelada e biscoito salgado. Mas quando a apresentação surge, é mais um filme passado pela quinta vez. Assim foi sábado último.

ponte aérea

O velho Carybé, o mais baiano dos argentinos está na terra e vem trazendo muito desenho bonito pra gente ver: está lá na Galeria Santa Rosa, na Visconde de Pirejá, 22. *** Dia 11, quinta-feira, coquetel na OCA para apresentação das esculturas de Leon Dobrovolsky, às 21h. *** Afirmam os entendidos que cai de popularidade o nosso Roberto Carlos. Certa a sua viagem aos Estados Unidos e a Europa, com o seu grupo. *** Léa Maria, do JB, afirmando o casamento de Roberto Carlos. Por enquanto é curiosidade e mistério. *** Márcio Greyck vendendo muito disco na Bahia e sendo solicitado dali para uma série de apresentações. Márcio é ponto alto do magnífico programa "Farenheit 2000", que conta com Eliana Pitman, Taiguara, Fernando Pereira e a beleza de Sandra, na TV Tupi. *** E é chegada a hora de ficar:

de costas

A quarta-feira foi escalada para a apresentação de um mundo de desenhos, quase todos êles repetidos. Já às 12h30m lá estão êles na Globo, às 16h5m no terrível "Carrossel" da Excélsior, às 16h40m, aí é um banho de desenhos e filmes: "Pepe Legal", "Zé Colméia", "National Kid", e "Johnny Quest". Isso tudo na 13. Mas não fica só nisso; dá também às 19h5m aquela "Câmara Indiscreta" (pelo menos está programada) com cenas tão repetidas que acabam pegando no carnaval. E na Globo. Portanto: desligar é o certo das 12h30m às 19h5m.

de frente

Mas, nem tudo está perdido nesta quarta-feira: às 20h15m, Bibi Ferreira com bom gôsto e entrevistados importantes, como Capiba, e ao apagar das luzes Alfredo Souto de Almeida com o seu magnífico. "Esta Noite no Rio", na TV Rio.

Quarteto em Cy & Mel Ferrer e Audrey Hapburn. Festa em Hollywood. As baianinhas vêm aí com um LP gravado na Reprise norte-americana

Tamba Trio: a melhor gravação foi feita no México

música popular

torquato neto

capa e contracapa

Ninguém, mas ninguém mesmo, vai me convencer que a indústria do disco no Brasil está à altura do nosso tempo, equiparável a todos os países desenvolvidos. Portanto, cabe apontar suas deficiências. E obrigação de quem lida com o assunto e não precisa fazer média com os chefões (estrangeiros, meu Deus!), das gravadoras.

Não posso hoje, e infelizmente, discorrer sôbre o problema maior, a deficiência mais gritante, que é a subqualidade técnica das gravações postas à venda aqui entre nós. E verdade que progredimos um pouco, temos estúdios razoáveis, técnicos (autodidatas) esforçados, material mais ou menos recente... Ultrapassamos, enfim, os tempos da Casa Édison. No entanto, basta comparar uma gravação feita nos Estados Unidos, ou na França (etc. etc), com a *melhor* já realizada aqui: falta, como direi? — aquêle "algo mais" em matéria de som, de corte, de montagem, de equalização. Lembro-me (uma historinha), de ter conversado com Luís Eça, do Tamba Trio, quando seu conjunto regressou de uma temporada no México, há coisa de três, quatro meses. Foi nos escritórios de uma dessas "nossas" gravadoras e em presença de um de seus diretores. Luís estava eufórico com os resultados técnicos obtidos na gravação de um elepê feito no México. E dizia, lembro-me:

— Vocês precisavam ver *que* estúdio! Enorme, com uma acústica genial, onde o som dos instrumentos adquire uma qualidade que a gente não consegue nunca aqui no Brasil!

Depois, eu ouvi o disco e — realmente — Luís tinha razão. Nenhum outro disco do Tamba, feito aqui, possui aquela qualidade técnica.

Mas isso é um detalhe e já me exponho a certas iras ao publicá-lo, suponho. Mesmo assim, é um fato. Constatado pela experiência de um músico com tarimba de estúdios e muitas horas de gravações rodadas aqui e lá.

De qualquer modo, é uma experiência alheia. E o título do presente comentário sugere que eu fale de *outros* detalhes. Importantes, também, igualmente subdesenvolvidos neste Brasil de nossas penas e amôres.

Capa & contracapa, pois não. Há tempos, escrevi aqui que as capas de uma certa gravadora não estavam sendo bem feitas. Feri susceptibilidades e já pude constatar isso. Azar. Hoje, devo dizer que fui um pouco injusto, visto que — de fato, de fato — eu apenas excetuo *uma* gravadora no caso das capas malfeitas. É a Odeon, que tem uma certa tradição de bom-gôsto na apresentação de seus discos, a única que mostra preocupações com o assunto e vem fazendo o serviço com razoável modernidade e, repito, bom-gôsto. As demais vivem de exceções: ou seja: de vez em quando uma capinha bem feita. A Philips, por exemplo. Em seus últimos suplementos apenas três discos apresentam capas bonitas: o elepê "Elis", o primeiro e o segundo elepê do espiroqueta Ronnie Von e só. Vem por aí um disco de Nara com capa honesta, bolada fora de departamento de arte e realizada por Augusto Rodrigues. No mesmo suplemento, um disco de Gilberto Gil com uma capa que é um primor: um dos *lay-outs* mais feios que eu já vi, e sôbre uma excelente fotografia do baiano. A Fermata, a RGE a RCA Victor e as "outras", então nem se fala: cada capa! Uma exceção: o último disco de Roberto Carlos (CBS), tem uma apresentação gráfica das mais desenvolvidas.

Mas, como eu disse antes, tudo fica no campo das exceções. A média geral, dominante é a do pior gôsto, do mais indigente aparato gráfico. E os diretores (estrangeiros, meu Deus!) não entenderam ainda que uma boa capa pode constituir-se num forte ponto de venda para um disco. Não entenderam ainda que o público não é necessàriamente imbecil e que pode dizer o que está bonito e o que está horroroso. E que não gostando, pode não comprar.

E eu pergunto: por que as gravadoras não contratam bons artistas para a realização de suas capas? Temos tantos por aí, e tão bons. Sai caro?

Naturalmente que sei. Um quadro de Augusto Rodrigues não custa o mesmo que uma pintura de botequim e mesmo assim, tenho a impressão de que compensa. E compensa porque dá maior dignidade ao produto, ao trabalho do intérprete, à própria gravadora. Seja ela qual fôr.

Continuo amanhã.

espetáculos

isabel câmara

holiday on ice

Bem, pela cidade inteira estão espalhados uns cartazes brancos onde está escrito: "Carlos Vasquez apresentará" e é só. Está claro que todo mundo está morrendo de curiosidade para saber o que significa a estranha mensagem. Pois bem, aqui está: trata-se de mais uma apresentação de "Holiday On Ice", ou seja do já conhecedíssimo Carnaval no Gêlo, que neste ano deverá ocorrer lá por volta da segunda quinzena de junho.

Com cêrca de 200 elementos, o elenco do Holiday On Ice é dirigido por Morris Chalfen, que organizou e fundou o grupo iniciado com um pequeno número de patinadores. Hoje em dia existem cinco companhias que se apresentam ao mesmo tempo em cinco lugares diferentes do mundo.

A carreira de Morris Chalfen é tida como uma espécie de ficção, já que conseguiu passar de investidor de imóveis, dono de restaurante, clubes de hóquei, chefe de equipes de basquete, financiador de escritores, a dirigente e organizador de uma companhia considerada uma das maiores do mundo.

Outro nome importante do Holiday On Ice é o de Chester Hale, homem que determina e dirige todos os dançarinos-patinadores, responsáveis pelo corpo de balle. Jovem ainda, Hale estudou e trabalhou com Nijinsky, encenou Ana Pavlova e o "Dagheliev Ballet", na Europa, América do Norte e do Sul. Dançou em Nova Iorque com o Music Box Ballet e trabalhou como coreógrafo em muitas revistas e operetas em Londres e Nova Iorque. Foi responsável também por alguns musicais da Metro, entre êles um filme de Greta Garbo — "The Painted Veil".

Junto com Chalfen e Hale, eis alguns outros responsáveis por essa equipe caríssima — Eugene Plechette (veterano de teatro), Ruth Tyson, Dolores Pallet (diretora musical), Freddy Wittop, Ted Suffle, Nate Walley, Tev The Larrys e Frank Ventre.

As apresentações do Carnaval no Gêlo dêste ano serão feitas também no Maracanãzinho.

roteiro

estréias

BRUNI-FLAMENGO, CORAL, FESTIVAL, CARUSO-COPACABANA, RIO, BRUNI-SAENZ PENA, BRUNI-MEIER, REGÊNCIA, MATILDE, SÃO PEDRO, SÃO BENTO (Niterói) — "Terra em Transe", de Gláuber Rocha. Um país imaginário, o Eldorado, sua luta política, seus homens vitoriosos e cruéis, em busca do poder. Com Jardel Filho, José Lewgoy, Paulo Autran, Danusa Leão, Glauce Rocha e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

ODEON — "Cortina Rasgada", de Alfred Hitchcock, vai tentar mais um suspense, desta vez com um cientista norte-americano procurando se infiltrar na Cortina de Ferro para cumprir certa missão. Com Paul Newman, Julie Andrews e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos. A partir de quinta-feira).

MIRAMAR, CAPITÓLIO, RIAN, CARIOCA — "Aquêle que deve morrer", — de Jules Dassin, baseado numa novela de Nikos Kazantzakis. Fatos ocorridos numa aldeia grega ocupada pelos turcos durante a 1.ª Guerra Mundial. Com Melina Mercouri, Pierre Vernek, Jean Servais e outros. (A partir de quinta-feira). Impróprio até 18 anos — 14 — 16,30 — 19 — 21,30.

RIVIERA — "O Expresso Von RYAN", — de Mark Robson. Drama de guerra com Frank Sinatra, Trevor Howard, Rafaella Carra e outros. Impróprio até 18 anos. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

ALASKA — "O segrêdo da porta fechada", — de Fritz Lang, policial de suspense com Michael Redgrave, Joan Bennet. Impróprio até 14 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

VITÓRIA, AMÉRICA, ROXY, LEBLON — "Um jogador romântico", — de Jack Smight com Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill e outros. Um jogador profissional consegue alterar as placas de impressão dos baralhos e provoca imensas confusões. — (14 — 16 — 18 — 20 — 22, a partir de quinta-feira).

ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALALIO MEIER — MARROCOS, RIO BRANCO, BRUNI-BOTAFOGO, BRUNI-PIEDADE, PARAISO — "A enseada dos desejos", de Max Pecas — Um crime e uma história de amor entre o criminoso e a prima da sua amante que chega de repente. A velha história de duas mulheres querendo o mesmo homem. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali. Impróprio até 21 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

SCALA — "Mulher de muitos amores", — de Luigi Comencini. Silvana e seus três amores, o Conde Adriano Silveri, Arturo Santini e Juanito Moraldi. Com Enrico Maria Salerno, Marc Michel, Catherine Spaak. Impróprio até 16 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

PLAZA, OLINDA, MASCOTE, PARIS-PALACE, RIO-PALACE, ALFA — "O filho de César e Cleópatra", — com Scilla Gaber, Mark Damon, Arnold Foa. Está claro que as aventuras de um moço tão bem nascido serão de estarrecer. Impróprio até 10 anos. —14 — 16 — 18 — 20 — 22.

PAISSANDU — "Um Italiano em Varsóvia" — de Stanislaw Lenartowcz. As aventuras de um italiano em Varsóvia, durante a ocupação nazista que não sabia um só palavra de polonês. Com o excelente ator (falecido no ano passado) Zbigniew Cibulska, Antônio Cifariello e Elizbieta Czerwska. Impróprio até 10 anos. — 16 — 18 — 20 — 20.

RICAMAR, METRO TIJUCA, PATHÉ, PAX, AZTECA, MAUÁ E PARATODOS — "O espião de chapéu verde", — de Joseph Sargent. Novas aventuras de Napoleão Solo, o agente da U.N.C.L.E. Com Robert Vaughn, David McCallum, Leo G. Carrol e outros. Impr0prio até 15 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 2.

coelhinho

O nosso coelho aplaude, frenèticamente, o balé Beriozka, que chegou ao Rio para nova apresentação. Vamos ver se agora depois das belíssimas apresentações de Margot Fonteyn-Nureyev e Beriozka o Rio desperta novamente para a dança, e veja a sua importância e a sua beleza. Depois de tantas amostras belíssimas, já se pode exigir que o nosso balé exista sim — para que possamos aplaudi-lo. E o nosso corpo de baile tem feito bonito.

continuações — reapresentações

VENEZA — "Um homem e uma mulher", — de Claude Lelouch. Um filme excelente que merece ser visto e que recomendamos. História de um encontro contado com sensibililidade. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. Impróprio até 18 anos. — 16 — 18 — 20 — 22.

SÃO LUIZ, SANTA ALICE — "Quem tem mêdo de Virginia Woolf?", de Mike Nichols Albee no cinema, interpretado por Elizabeth Taylor e Richard Burton. E mais George Segal e Sandy Dennis. Impróprio até 18 anos. — 14.40 — 16.50 — 19.10 — 21.20.

ÓPERA — "Judith", — de Daniel Mann. Uma judia deve capturar um nazista que é sua próprio marido. Com Sophia Loren e Peter Finch. A história é do escritor inglês — Laurence Durrel. Impróprio até 10 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

ALVORADA, — "O Silêncio", — de Ingmar Bergman. Um dos filmes mais discutidos do grande cineasta sueco, agora exibido sem cortes Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblon e outros. Impróprio até 18 anos. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

VITÓRIA, ROXY, MADRID — "Dois contra o Oeste". — Michel Gordon. Uma sátira ao velho oeste com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth. Censura livre. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

AMÉRICA, COPACABANA, LEBLON, REX — "Por um milhão de dólares", — com Vitório Gasmann e Jean Collins. Impróprio até 10 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

CAPITÓLIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA — "Três em um sofá", — Jerry Lewis, contando as peripécias do noivo de uma psicanalista que resolve ajudá-la a curar três pacientes. Com J. L. e Janet Gaynor Censura livre. — 13.20 — 15.30 — 17,40 — 19.50 — 22.

IMPÉRIO, TIJUCA — "A epidemia dos Zombie", — como se nota é um filme de terror que não se contenta com um morto-vivo, mas um canteiro dêles. Com Anne Diane Clare e André Morrel. Impróprio até 18 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22. No Tijuca — 15 — 17 —19 — 21.

PALACIO — "A Bíblia", — de John Huston. Episódios do Velho Testamento com Michael Parks, Ulla Bergryd, Ava Gardner, Peter O'Tolle, Huston e vários outros. Impróprio até 10 anos. — 14,40 — 17,50 — 21.

CASCADURA, LEOPOLDINA, PAZ — "Gol", (hoje) longa metragem sôbre a Copa do Mundo. A partir de amanhã — "Crepúsculo das Águias" — no domingo — "Três em um sofá".

FLORIDA, IMPERATOR, SANTA ROSA CAXIAS, SÃO JOÃO DO MERITI — "O implacável colt de Ringo" — western europeu para quem gosta do gênero.

JUSSARA — "Venus Imperial", — com Gina Lollobrigida. (dia 11 a 14) — "Carne para Abutre", com Stewart Granger.

é doce viver no mar

buenos aires-rio poderá ter recorde de participantes

ilneu bonel

Com a participação de iates argentinos, norte-americanos, brasileiros, alemães, sulafricanos, uruguaios, entre outros representantes de países onde o iatismo é um fato consumado, será disputada a partida de fevereiro no próximo ano, a VIII Regatas Buenos Aires—Rio. O número de participantes realmente poderá ser bem elevado ou mesmo recorde, tendo em vista que, além dos costumeiros, vários barcos alemães deverão confirmar suas inscrições para a prova.

Esta promoção conjunto do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Iate Clube Argentino, terceira regata em extensão do mundo, deverá contar com a participação dos barcos brasileiros "Pluft", de Israel Klabin, "Saga", de Lorentzen, "Flamingo", de Hans Pick, e "Hobby II", de Egor, além de outros que ainda não deram a palavra final, o que poderá ocorrer nos próximos dias.

importância

Considerada uma das maiores regatas do mundo para veleiros de oceano, com suas 1.200 milhas o colocando em terceiro lugar em extensão, a Buenos Aires—Rio terá em sua oitava etapa, a ser disputada a partir do próximo dia 4 de fevereiro do próximo ano, um total aproximado de 70 embarcações disputantes. Serão veleiros enfrentando, aproximadamente, por 12 dias, mares às vêzes cheio de problemas relacionados com ventos.

A Alemanha, que terá um de seus maiores iates clubes comemorando um século de existência, deverá enviar à regata sul-americana maior número de barcos do que até aqui o tem feito, dando maior incentivo a esta promoção das maiores agremiações náuticas argentina e Brasileira. E' possível, inclusive que, logo após os participantes desta VIII Buenos Aires—Rio, por iniciativa de iatistas alemães, também participem de outras regatas internacionais, tendo seus transportes gratuitos.

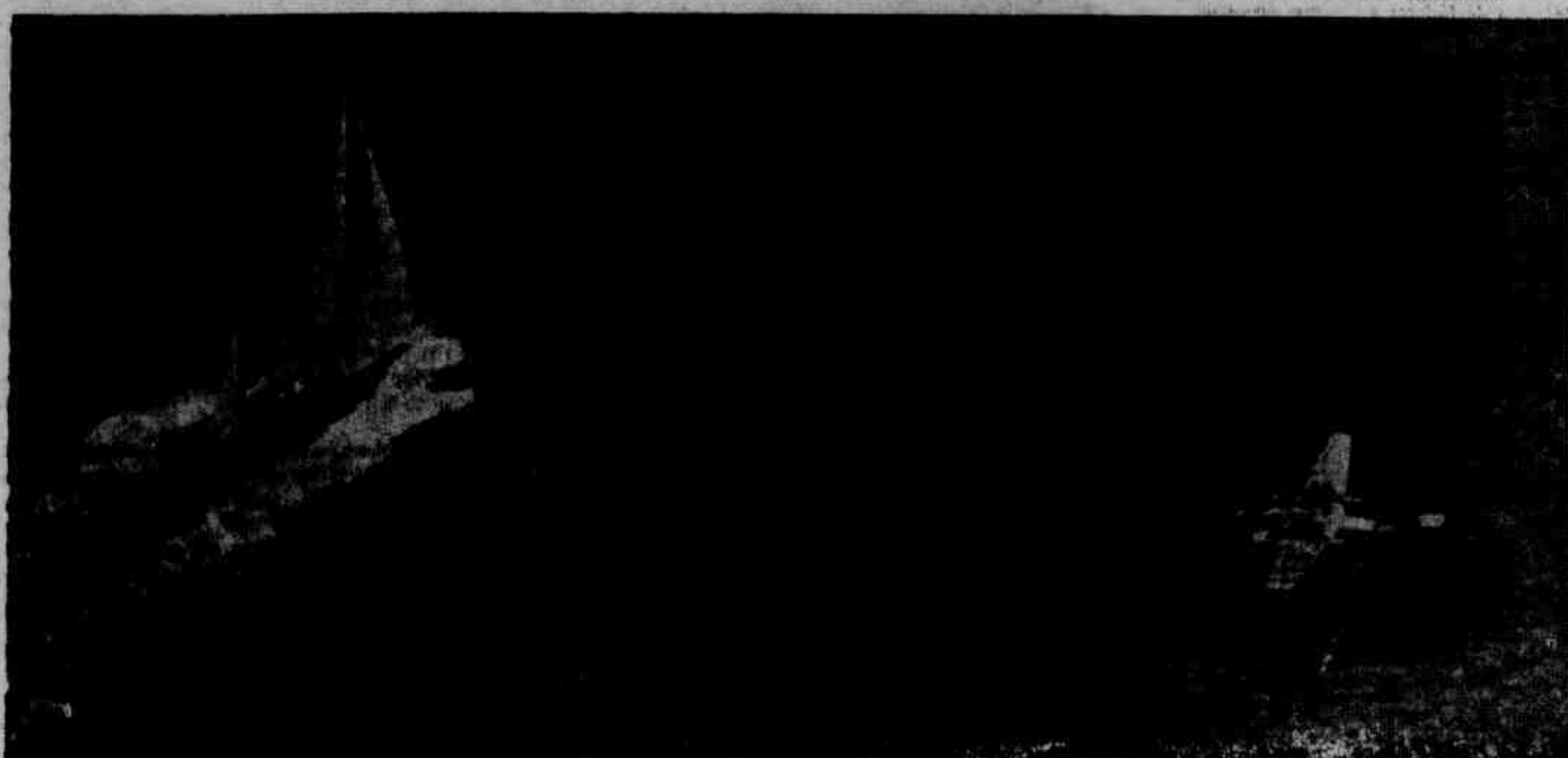
participantes

Os norte-americanos deverão enviar para a regata um iate moderno, com o mesmo nome daquele que, há quase três anos, venceu a sétima etapa desta competição — "Ondine". A presença dêste, inclusive, é aguardada com interêsse, tendo em vista o progresso que os construtores de embarcações daquele país têm conseguido, no qual está enquadrado o nôvo "Ondine".

"Fearless" e Royono" virão mais uma vez representando as academias norte-americanas; o sul-africano "Storvogel" será outra presença de realce, com suas linhas já bem conhecidas dos iatistas sul-americanos; os alemães ainda não garantiram os nomes de suas embarcações que aqui estarão em fevereiro de 68, mas é quase certa a participação do também famoso "Germania"; "Fjord V" e "Fortuna", êste da Escola Naval, serão alguns dos barcos argentinos, que, entretanto, deverão somar quase 30.

Os brasileiros, que até hoje só conseguiram uma vitória na Buenos Aires—Rio, através de "Cairu II", em 1953, até agora só têm confirmação de "Pluft", "Saga", "Hobby II" e "Flamingo", mas outros deverão aderir à regata, confirmando suas inscrições nos próximos dias, tendo em vista que o ICRJ mantém diversas reuniões com êste objetivo.

exercícios

Com a finalidade de exercitar os iates de oceano, brasileiros, que poderão participar da VIII Buenos Aires—Rio, é que a associação que os congrega programou as seguintes regatas até o fim do ano: junho — dia 3 — regata às Ilhas Maricás; dia 30 — à Marambaia; julho — dias 22 e 23 à Ilha das Palmas; agôsto — dia 5, Maricás; 25, Colégio Naval (ida); setembro, dia 1, Colégio Naval (volta); dia 17, em Xaréu; novembro — dia 2, regata Santos—Rio. Outras provas deverão ser preenchidas nesta programação.

copaleme melhor na praia quer bi

O Copaleme, que jogou domingo em Santos, contra o Náutico, campeão local, derrotando-o por 3 a 2 é o grande favorito para a conquista do título inédito de bicampeão carioca, pois está quatro pontos na frente dos vice-líderes, que são Radar, Botafogo e Porangaba, êste com um jôgo a mais. Caso o clube do Leme mantenha sua atual forma, será difícil que seus perseguidores consigam derrubá-lo da ponta, muito embora o Radar — seu próximo adversário — espere ganhar para dar nôvo colorido ao certame.

Botafogo e Lagoa, ambos com 32 gols, são os ataques mais positivos e as melhores defesas, são a do Botafogo e a do Copaleme, que sofreram apenas 14 gols. O Praiano igualou-se ao Botafogo na liderança de aspirantes e no Acesso, Liége e Lá Vai Bola, são líderes, seguidos pelo Maravilha, que tem esperanças de voltar à Divisão Principal.

título inédito

O Copaleme, líder do certame carioca de futebol de praia, com quatro pontos sôbre os vice-líderes Radar, Botafogo e Porangaba, pela excelente forma da sua equipe, se apresenta como favorito para a conquista do título inédito de bicampeão carioca, pois desde a fundação da FCEP, que nenhum clube venceu dois anos consecutivos.

No primeiro certame, em 1960, o Guaíba foi o campeão, para no ano seguinte, o Lá Vai Bola levantar o certame e em 1962, o Radar conquistar o título, voltando no ano seguinte o cetro para o Lá Vai Bola, que perdeu em 64 o título para o Lagoa, vencendo o ano passado o Copaleme, que êste ano tenta bisar o feito.

outros candidatos

Radar, Botafogo e Porangaba são os mais sérios rivais do Copaleme, no atual certame, dividindo a vice-liderança por pontos ganhos, tendo o Botafogo um jôgo a menos, pois seu jôgo com o Radar, no turno que o time alvinegro venceu por 2 a 0, foi anulado, havendo o clube vencedor recorrido da decisão do TJD. Já o Radar, além do citado jôgo, tem que disputar os 15 minutos restantes da partida com o Dínamo, com o marcador de 1 a 0 a seu favor e o Porangaba não tem compromissos atrasados a saldar, mas tem mais pontos perdidos que Botafogo e Radar.

falam os números

Sem computar os jogos Botafogo x Radar, Radar x Dínamo e PUC x Real Constant, incompletos, os números do certame carioca de futebol de praia, são os seguintes: O Botafogo e o Lagoa possuem o melhor ataque, com 32 gols assinalados, o Botafogo e o Copaleme, estão com as melhores defesas, ambos com apenas 14 gols contra.

A defesa mais vazada do certame é a do Leblon, com 43 gols contra, seguido pela da PUC, com 33 e o ataque menos positivo é do Leblon, com 16 gols, seguido outra vez pelo da PUC, com 18 gols. O maior saldo de gols pertence ao Botafogo, com 18, seguido do Copaleme, com 17 gols e o maior *deficit* é do Leblon, com 25 gols.

A colocação dos quadros principais é a seguinte: 1.º — Copaleme (16 jogos) 25 pontos ganhos; 2.º — Radar (15 jogos), 21 pontos ganhos; 3.º — Botafogo (16 jogos) 21 pontos ganhos e 4.º — Porangaba (17 jogos) 21 pontos ganhos. Seguem-se, com 17 jogos, salvo Dínamo e Praiano, que têm 16 partidas, os seguintes clubes: 5.º — Guaíba e Juventus, 19; 7.º — Praiano e Areia, 18; 9.º — Real, 17; 10.º — Lagoa, 16; 11.º — Colúmbia, 14; 12.º — Tatuís, 11; 13.º — Dínamo, 10 e 14.º — Leblon e PUC, 9 pontos ganhos.

Nos aspirantes, as posições são estas: 1.º — Botafogo e Praiano, 24 pontos ganhos; 3.º — Lagoa, 23; 4.º — Guaíba e Porangaba, 21; 6.º — Copaleme e Real, 20; 8.º — Colúmbia, 18; 9.º — Tatuís e Juventus, 15; 11.º — Leblon, 14; 12.º — Radar e Areia, 13; 14.º — Dínamo, 7 e 15.º — PUC, com 5 pontos ganhos.

Os principais artilheiros do certame, são: 1.º — Fernando (Real Constant), com 11 gols; 2.º — Caibor (Radar), Maurício (Copaleme) e Pepa (Botafogo), 9 gols; 3.º — Frédi (Guaíba) e Nélson (Botafogo), 8 gols e 4.º — Vitor (Copaleme), Dadica e Baiano (Lagoa), Paulinho (Praiano) e Carlos Magno (Juventus), com 7 gols.

lutam pela promoção

O campeonato de acesso, apresenta o Liége e o Lá Vai Bola dividindo a liderança, devendo decidir no próximo sábado, no Pôsto Seis a posição principal do certame que indicará quais os dois novos integrantes que no final substituirão na Divisão Principal, os dois últimos colocados daquele certame.

Eis as colocações na categoria de amadores: 1.º — Liége e Lá Vai Bola, 26 pontos ganhos; 3.º — Maravilha, 22; 4.º — Nacional e Paulistano, 21; 6.º — Bangu e Atlanta, 20; 8.º — Pracinha, 15; 9.º — Torino, 12; 10.º — Olímpico e Alvorada, 10; 12.º — Racing, 7 e 13.º — Corinthians, com 5 pontos ganhos.

Entre os aspirantes, as colocações são as seguintes: 1.º — Lá Vai Bola, 27 pontos ganhos; 2.º — Paulistano e Alvorada, 24; 4.º — Atlanta e Bangu, 21; 6.º — Liége e Nacional, 19; 8.º — Maravilha, 16; 9.º — Pracinha, 13; 10.º — Racing, 12; 11.º — Torino, 11 e 12.º — Corinthians e Olímpico, 4 pontos ganhos.

próximos jogos

No certame da Divisão Principal, a quarta rodada do turno, que será disputada sábado próximo, é composta dos seguintes jogos: Radar x Copaleme, no Lido, Colúmbia x Lagoa, no Leblon, Porangaba x PUC, em Ipanema, Praiano x Juventus, em Ipanema, Dínamo x Areia, no Pôsto Quatro e Guaíba x Botafogo, na Urca. No campeonato da Divisão de Acesso, os jogos são êstes: Lá Vai Bola x Liége, no Pôsto Seis, Pracinha x Olímpico, também no Pôsto Seis, Maravilha x Paulistano, no Pôsto Quatro, Nacional x Racing, no Leblon e Atlanta x Torino, no Leblon.

guerra na torcida do flu começou com flôres

A simples entrega de um ramo de flôres à torcida do Cruzeiro, por ocasião da disputa da Taça Brasil, quando vários tricolores queriam a **forra** do tratamento que receberam em Belo Horizonte, fêz com que Paulista, chefe da torcida organizada do Fluminense desde 1939, visse abalado o seu prestígio e liderança à frente de uma torcida que gradativamente vai aumentando a chamada "dissidente", sob a chefia de Bolinha, homem disposto a "botar pra quebrar" no Campeonato Carioca.

Paulista e Bolinha têm os mesmos ideais e objetivam chefiar a torcida organizada do Fluminense, sem dúvida, uma das mais gabaritadas de todo o futebol brasileiro, citada como exemplo e vencedora de concursos como aquêle promovido por Mário Filho em 1965. Com atitudes e características completamente opostas, os dois iniciaram uma "briguinha" de arquibancada, foram convidados à reconciliação e não a conseguiram, e agora, pùblicamente, já fizeram as suas declarações de guerra.

A faixa branca, com letras vermelhas, existe bem grande e presente a todos os jogos do Fluminense: "torcida dissidente". O Presidente Luís Murgel, inteirado da situação, dispensou-se e à sua Diretoria, de qualquer intervenção no assunto, lembrando apenas que Paulista, pelos anos de serviços prestados ao clube, continua sendo prestigiado pelo alto comando tricolor, até o dia em que outro, por desejo geral dos torcedores, seja levado à chefia da "Torcida Pó-de-Arroz".

vai pegar fogo

— Eu não quero saber de reconciliação coisíssima nenhuma. Não pedi para ser chefe de torcida, mas não posso fugir à responsabilidade que me foi dada por aquêles que não conseguem mais aturar o Paulista como chefe de torcida do Fluminense. Além do mais, não posso concordar com um sujeito cheio de privilégios, que troca de roupa nos vestiários e que, em momentos adversos, chega a tirar a camisa do clube, como o fêz em São Paulo, quando perdemos em 1957 para o Corintians.

Esta afirmação, violenta até certo ponto e que demonstra a sinceridade de um homem simples, serve para mostrar que a guerra, já declarada, tende a agravar-se ainda mais, pois Bolinha não admite outra coisa a não ser a queda de Paulista, "pois homem sério como eu, casado e pai de três filhos, não aceitaria entrar em alguma discussão infundamentada, principalmente se não tivesse absoluta certeza da vitória como tenho agora".

Bolinha garante estar com a fôrça, e diz que o grande número de torcedores que ficam em volta de Paulista, não o fazem por considerá-lo chefe de torcida, "e sim por questão de hábito, já que estão acostumados a assistirem todos os jogos naquele lugar. Amanhã ou depois, se invertermos as posições, garanto que os torcedores continuarão onde estão, e o Paulista vai ficar com quatro ou cinco **gatos pingados** que o acompanharão por questões particulares".

disposto a tudo

Assessorado por um número ainda reduzido de torcedores, a maioria dos quais jovens, Bolinha, com o seu tradicional charuto espetado por um palito de fósforo, resolvido a partir para a decisão, avisa que "a colher de chá vai acabar, e quando começar o Campeonato Carioca, o lado esquerdo das cabines de rádio será nosso, não mais como dissidentes, mas sim, engrossados e motivados realmente, da verdadeira torcida do Fluminense, cheia de novidades para levantar nosso time".

— Quando começar o Campeonato Carioca, nós vamos nos mudar para o lugar que Paulista ocupa no momento, aconteça o que acontecer. O Fluminense, como grande clube, deve ter uma torcida à altura, que saiba prestigiar e estimular seus jogadores, evitando vaiá-los quando as coisas não andam bem. Bandeiras, mesmo que o clube não nos forneça, nós vamos conseguir. Bateria também existe, animação muito mais, inclusive, se tiver que se resolver a questão por outros meios (?), nós estamos aí.

— E além do mais, a torcida do Fluminense precisa ser sacudida novamente, para fugir à rotina de jogar pó-de-arroz quando o time entra em campo, ficar quieta durante o jôgo, até que apareçam os gols. Quando não há gols, há vaias, e isso é que eu não posso admitir na torcida do Fluminense, justamente porque sempre fomos "elite" entre as demais, primando sempre por um incentivo constante ao time. Não nego que Paulista já tenha sido um bom sujeito, mas também posso afirmar que o considero mais paulista do que carioca, e portanto, já deixou de interessar, estando já ultrapassado.

Para terminar, Bolinha faz o aviso, lançando um ultimato para evitar maiores acidentes:

— Quando começar o Campeonato Carioca nós estaremos lá, já disse. Paulista que dê um jeito, faça o que quiser, mas deixe de lado a chefia da torcida tricolor, pois ela não quer mais você. Em todo caso, **pelos excelentes serviços que você prestou à Diretoria do clube**, pode continuar torcendo pelo Fluminense e, se quiser, dando-nos o prazer de sua companhia ao nosso lado, mas sem distribuir flôres a quem deu-nos o pior dos tratamentos quando fomos a Belo Horizonte.

quem pode pode

Apesar do bate-bôca generalizado, das discussões e da troca de acusações, Paulista continua chefe da torcida organizada do Fluminense, com sua camisa tricolor número 12, sua calça branca e aquela delicadeza no falar que o mantém estimado pelos que o cercam e que confirmam sua estima pelo homem que, há quase 30 anos, dirige a torcida tricolor, sendo responsável inclusive, como êle garante, pela compra da primeira bandeira do clube.

— Eu não estou aqui para brigar com ninguém, muito menos com outro torcedor do Fluminense. Nunca tirei a camisa que visto, troco de roupa no vestiário porque tenho condições e prestígio para fazê-lo e, quanto às flôres que dei à torcida do Cruzeiro, o fiz para comprovar o quanto somos diferentes, condição que tornou o Fluminense um clube reconhecidamente de destaque entre os demais tanto no campo, como na Direção e na própria torcida.

Esta é a segunda vez que Paulista vê estremecer a sua liderança na torcida tricolor. A primeira, em 1957, êle conseguiu contornar, pois seus companheiros lembraram sua presença nos lamentáveis acidentes de anos anteriores, no dia em que alguém, mais exaltado, queimou uma das bandeiras do Fluminense. Paulista Brigou, inclusive no corpo-a-corpo com o descontente, apagou o fogo da bandeira e foi aclamado como verdadeiro chefe da torcida, que preferiu esquecer as acusações sôbre a camisa que Paulista havia tirado contra o Corintians, no Pacaembu.

prefere a paz

Sôbre a "guerrinha" de agora, Paulista a considera tôla e plenamente contornável, ressalvando que já tentou acabar com ela, procurando a reconciliação durante uma conversa que tentou iniciar com Bolinha, mas que não foi aceita, infelizmente, "pois essas coisas só servem para prejudicar o Fluminense, principalmente quando o time precisa da união geral e do incentivo unânime para voltar a conquistar as vitórias que servem para alegrar a todos, dissidentes ou não".

— O Bolinha garante que vai ser o nôvo chefe da torcida tricolor. Desconheço e não acredito, pois a verdadeira torcida do Fluminense acompanhou-me no dia em que dei flôres e continua prestigiando-me com amizades pessoais. Quanto a êsse negócio de tirar-me o lugar, pura bobagem. Vou ficar onde estou, em meio a meus amigos e verdadeiros torcedores até o dia da minha morte. De nada adiantam as ameaças, nem os avisos. Só largo a torcida tricolor quando ela não me quiser mais, e não reconheço o Bolinha como porta-voz de nada. Não gosto de elogios, mas já fiz muito mais do que êle por esta torcida, que já é a elite e destaque entre as demais sem os dissidentes. Eu não saio. Se êles quiserem, podem voltar como se nada houvesse acontecido.

opinião do presidente

Para o Presidente Luís Murgel, "a torcida do Fluminense é soberana e completamente independente para escolher os seus chefes, e o assunto é da inteira responsabilidade dos homens que nos prestigiam nas arquibancadas", razão pela qual prefere não opinar sôbre os nomes e tão pouco levar o problema para o interior do clube, resolvendo-o oficialmente.

— Lògicamente, por tradição e prestígio, Paulista é o chefe que reconhecemos na nossa torcida. Quando apareceram os dissidentes, ao que parece, foi tentada uma fórmula de reconciliação, não aceita por uma das partes. De qualquer maneira, não nos cabe intervir no assunto, pelo menos enquanto êle não começar a prejudicar o time e o bom nome do clube, coisa que, tenho certeza, não acontecerá, considerando-se o gabarito dos que compõem as nossas torcidas.

opinião dos jogadores

Afora a Diretoria do clube, os próprios jogadores do Fluminense já estão a par do problema que existe na arquibancada e, ainda que preferindo não tomar a defesa de ninguém, são unânimes em concordar com o capitão Altair, jogador dos que menos ouviu vaias, mas que, por solidariedade a seus companheiros, pede para que elas sejam abolidas, concluindo que "o Fluminense é um clube tão grande e de tamanho prestígio que pode se dar ao luxo de ter sua torcida dividida".

A questão existe, cresce de intensidade e, até que seja encontrada uma solução, poderá servir de mocimentos lamentáveis, com brigas pessoais perturbando a tranqüilidade de uma torcida espelho de abnegação e carinho, além de servir também para diminuir a beleza de uma torcida campeã que sabe encher e estremecer o Estádio Mário Filho em dias de glórias para o Fluminense.

Camisa tricolor número doze, calça branca e orgulho de chefe de torcida, são constantes na vida de Paulista, que não se preocupa nem admite perder o cargo

dálton crispim

fotos de noeni horta